Manual de instruções
T-Cross

Certificado de garantia

Certificado de garantia para o veículo Volkswagen	
Apresente este certificado a uma Concessionária Volkswagen, caso seja necessário um serviço em garantia.	
De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor a partir da data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen. Para vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. O prazo de garantia do seu veículo teve início em: Dia_____ Mês_____ Ano_____ (colocar o mês por extenso) Nome do cliente: _____ _____ Placa do veículo: _____	Carimbo da Concessionária Volkswagen

Para veículos com etiqueta de dados localizada no compartimento de bagagem colar a etiqueta sobre a tabela abaixo.

Identificação do veículo	
1. Modelo e versão	
2. Código Basys	
3. Número do chassi (VIN)	
4. Código da cor	
5. Código do estofamento	
6. Código de acabamento dos opcionais (Nº PR's)	
7. Número do motor	
8. Código de faturamento	

Plano Digital de Serviços

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo Meu Volkswagen ou em qualquer concessionária da rede, sempre que quiser!
Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso ao Plano Digital de Serviços.
O aplicativo Meu Volkswagen está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

Plano Digital de Serviços

A Nova Volkswagen avança na tecnologia e passa a ter o Plano Digital de Serviços, onde as informações sobre os serviços de manutenção realizados ficam registradas num sistema integrado, permitindo que o cliente Volkswagen tenha acesso ao histórico de serviços do seu veículo em qualquer concessionária Volkswagen ou através de seu smartphone.

Esta inovação traz mais simplicidade e praticidade para o seu dia-a-dia, dispensando a apresentação do livrete de manutenção para comprovação da garantia ou registro dos serviços.

A Nova Volkswagen é pioneira na criação do Plano Digital de Serviços, o qual permite a consulta dos registros de serviços realizados no veículo através do aplicativo Meu Volkswagen e auxilia a manter as revisões em dia.

Acesse estas e outras informações de serviços do seu veículo através do aplicativo Meu Volkswagen, disponível gratuitamente para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

Informa os serviços de manutenção realizados no veículo

Orientações sobre data e quilometragem da próxima revisão do seu Volkswagen

*Imagens meramente ilustrativas.

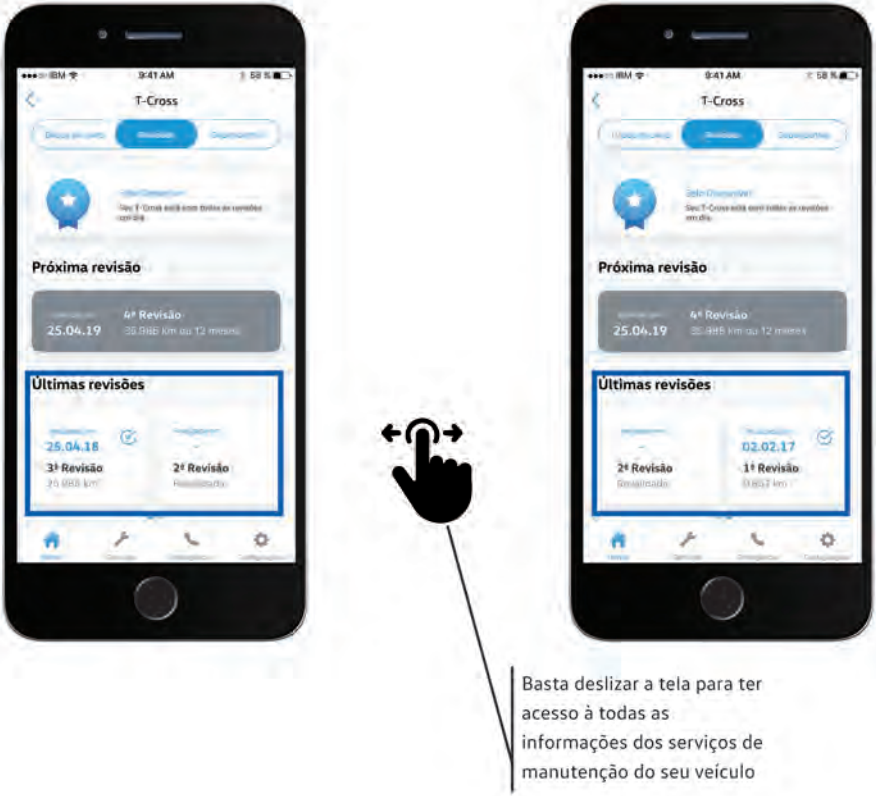
Fig. 1

21A.5B1.TCR.66

Plano Digital de Serviços

Histórico dos Serviços realizados

Permite que você tenha acesso às informações dos serviços de manutenção do seu veículo onde você estiver.



*Imagens meramente ilustrativas.

Fig. 2

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que, certamente você desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia atentamente as informações contidas neste Manual de instruções - Versão Digital para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com a sua Concessionária Volkswagen. Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen
Internet: www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat)
Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)
Redes sociais (Oficiais – facebook; instagram; Youtube e Twitter).

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil

Previsão para 1ª revisão

Previsão para execução da 1ª revisão
Prevalecendo o que ocorrer primeiro: **_____km ou _____/_____/_____** [a)]

[a)] É admissível uma tolerância, para mais, de até 1.000 km ou até um mês.

Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen

Comprovante de aquisição do Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen		
Este comprovante se refere ao veículo identificado no Certificado de Garantia deste manual, por meio do número do chassi, de acordo com o período do plano estipulado no campo ao lado. As manutenções preventivas poderão ser realizadas em todo território nacional, em uma Concessionária Volkswagen autorizada, desde que respeitadas as condições do Programa adquirido, bem como as condições estabelecidas neste manual.	Data de início do plano: _____/_____/_____	Período do plano: _____
	Nº do contrato: _____	
	Campo a ser utilizado pela Concessionária Volkswagen	

Apresente esta página em uma Concessionária Volkswagen para realizar as Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen. ◁

21A.5B1.TCR.66

Índice

Sobre este Manual de instruções 6

Significados dos símbolos 7

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo 8

Manual de instruções

Vista geral do veículo
- Vista frontal 9
- Vista traseira 10
- Porta do condutor 11
- Lado do condutor 12
- Console central 13
- Lado do passageiro dianteiro 14
- Símbolos no revestimento do teto 14

Informações ao condutor
- Luzes de advertência e de controle 15
- Instrumento combinado 17
- Comando do instrumento combinado 27
- Comando e indicações no rádio 28

Segurança
- Orientações gerais 32
- Ajustar a posição do banco 34
- Cintos de segurança 36
- Sistema de airbag 44
- Transporte de crianças no veículo 52
- Em caso de emergência 62

Abrir e fechar
- Chave do veículo 65
- Sistema de travamento e de partida sem chave “Keyless Access” 67
- Portas e botão do travamento central 69
- Sistema de alarme antifurto 73
- Monitoramento do interior do veículo 74
- Tampa traseira 74
- Vidros 77
- Teto solar panorâmico 78

Volante
- Ajustar a posição do volante 81

Bancos e apoios para cabeça
- Banco dianteiro 82
- Bancos traseiros 83
- Apoios para cabeça 85
- Funções do banco 87

Iluminação
- Indicadores de direção 88
- Luzes de condução 88
- Iluminação interna 92

Visibilidade
- Limpadores e lavadores dos vidros 93
- Espelhos retrovisores 96
- Proteção solar 99

Aquecimento e ar-condicionado
- Aquecer, ventilar, refrigerar 101

Conduzir
- Orientações para condução 106
- Ligar e desligar o motor 113
- Sistema Start-Stop 117
- Transmissão manual 119
- Transmissão automática 120
- Sistema de assistência nas subidas 125
- Direção assistida 125
- Seleção do perfil de condução 126
- Indicador off-road 128

Sistemas de assistência ao condutor
- Sistema regulador de velocidade (GRA) 129

Estacionar e manobrar
- Estacionar 130
- Freio de estacionamento 131
- Orientações de segurança para sistemas de estacionamento 132
- Auxílio de estacionamento (Park Pilot) 133
- Câmera de marcha a ré (Rear View) 135
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 137
- Sistemas de assistência à frenagem 141

Equipamentos práticos
- Porta-objetos 144
- Porta-copos 147
- Acendedor de cigarro 148
- Tomada 148

Multimídia
- Subwoofer 149

Rádios
– Antes do primeiro uso 150
– Outros documentos aplicáveis 150
– Vista geral de conforto 150
– Recomendações de segurança 150
– Indicações de utilização 152
– Gestão de energia 152
– Codificação antifurto 153
– Display 153

VW Play
– Bem-vindo ao VW Play 153
– Vista geral do aparelho 154
– Telas de acesso rápido 154
– Rádio 154
– Mídia 155
– Conecte-se 156
– App store 158
– Apple CarPlay™ 159
– Android Auto™ 159
– Configurações 160

Transportar
– Acomodar volumes de bagagem 163
– Compartimento de bagagem 164
– Bagageiro do teto 167
– Condução com reboque 169

Combustível
– Orientações de segurança para o manuseio de combustível 175
– Tipos de combustível e abastecimento 175
– Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape 178
– Qualidade dos combustíveis 180

Autoajuda
– Ferramentas de bordo 180
– Palhetas dos limpadores dos vidros 182
– Iluminação externa 183
– Fusíveis 189
– Auxílio à partida 194
– Rebocar 197

Verificação e reabastecimento
– No compartimento do motor 200
– Fluidos e recursos 204
– Água dos lavadores dos vidros 205
– Óleo do motor 206
– Líquido de arrefecimento do motor 210
– Fluido de freio 213
– Bateria do veículo 215

Rodas e pneus
– Sistema de controle dos pneus 220
– Informações importantes sobre rodas e pneus 222
– Calotas 233
– Troca de roda 233

Manutenção
– Serviço 239
– Conservação do veículo 241
– Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações 251

Informações ao consumidor
– Garantia Volkswagen 255
– Etiquetas adesivas e plaquetas 258
– Recepção do rádio e antena 258
– Instalar o rádio 258
– Fone de ouvido 259
– Serviço de atendimento ao cliente 259
– Declaração de conformidade 259
– Licença de utilização (ANATEL) 260

Dados técnicos
– Orientações sobre os dados técnicos 260
– Dados de identificação do veículo 261
– Informações do ar-condicionado 262
– Dimensões 263
– Capacidades 264
– Motor 1.0 TOTALFLEX 85/94 kW - TSI 265
– Motor 1.4 TOTALFLEX 110/110 kW - TSI 266

Abreviaturas utilizadas 267

Índice remissivo 269

Sobre este Manual de instruções

Este Manual de instruções - Versão Digital é válido para todas as versões e modelos disponíveis para este veículo. O manual de instruções descreve todos os equipamentos e modelos, sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se à sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, ilustrações ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo sempre se encontre no veículo.

– Você encontra um índice remissivo em ordem alfabética no final do manual.
– Um índice de abreviaturas ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
– Indicações de direção como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
– As Ilustrações servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
– Definições breves que são destacadas por cor e colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.

Componentes fixos da literatura de bordo:

– Manual de instruções - Versão Física

Componentes digitais da literatura de bordo:

– Manual de instruções - Versão Digital, com conteúdos exclusivos e outras orientações, está disponível no site **www.vw.com.br**. E também no aplicativo Meu Volkswagen que está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).
– Volkswagen Service disponível no site **www.vw.com.br**
– Manual básico de segurança no trânsito disponível no site **www.vw.com.br** ◁

Significados dos símbolos

Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança ⚠ dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.

Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.

Esta seta indica o fim de um trecho do texto.

O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

®

O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

→ ⚠
→ ⚠
→ ⚠
→ ⓘ

Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.

Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

⚠ PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

⚠ ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

⚠ CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.

Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.

Textos com este símbolo contêm informações adicionais. ◁

21A.5B1.TCR.66

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro OFF;
- luz de controle dos airbags;
- pontos de ancoragem para cadeiras de criança;
- pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores. ◁

Vista geral do veículo

Vista frontal

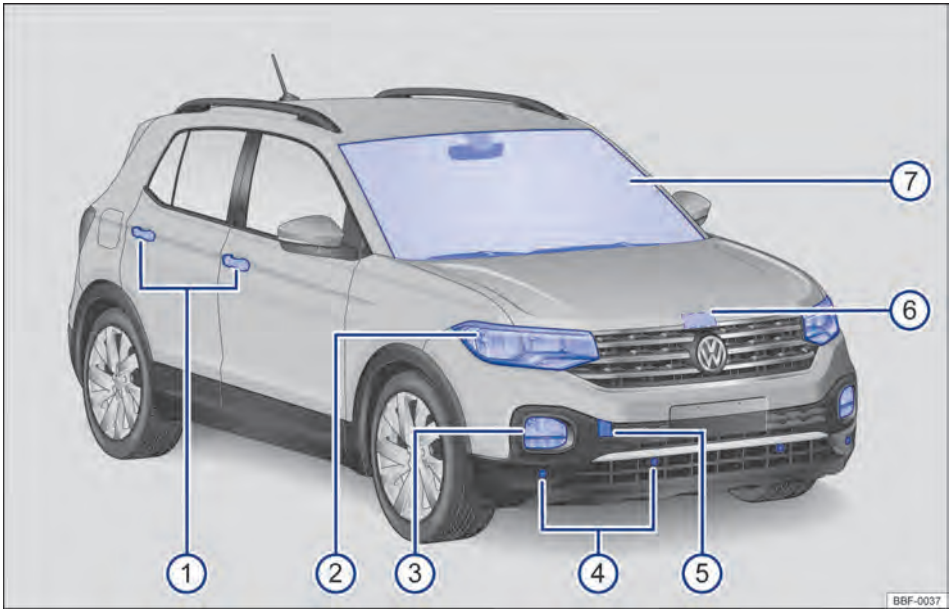


Fig. 3 Vista frontal do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

① Maçanetas externas das portas 69
② Farol dianteiro 88
③ Farol de neblina 88, 183
④ Sensores dianteiros para o auxílio de estacionamento 133
⑤ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura 197
⑥ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor 203
⑦ Para-brisa
– Limpadores do para-brisa 93
– Sensor de chuva e de luz na região do retrovisor interno ..... 94 ◁

21A.5B1.TCR.66

Vista traseira

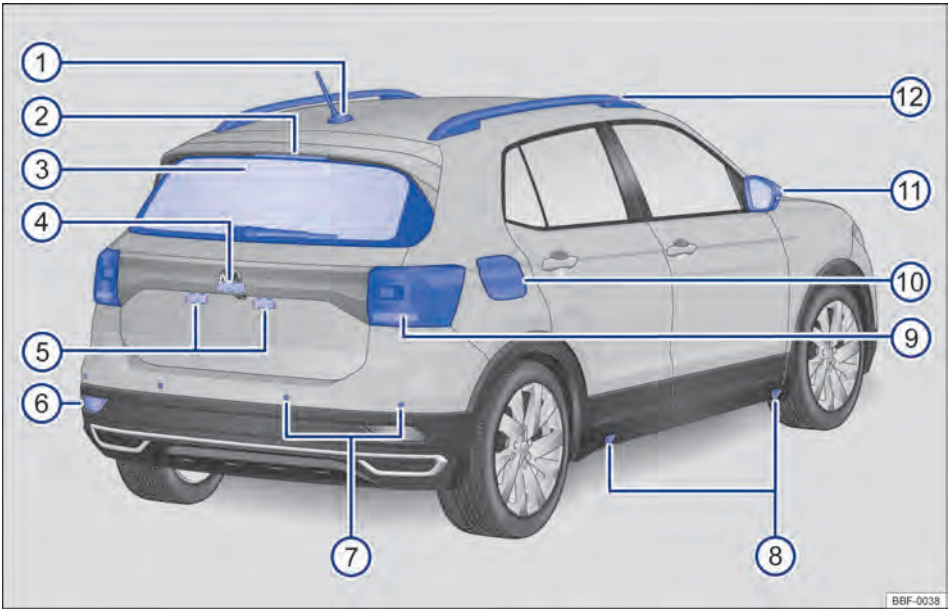


Fig. 4 Vista traseira do veículo.

Legenda para → Fig. 4:

1	Antena do teto	255
2	Lanterna de freio elevada	
3	Vidro traseiro	
	– Desembaçador do vidro traseiro	101
	– Limpador do vidro traseiro	93
4	Região para:	
	– Abertura da tampa traseira	74
	– Câmera de marcha a ré	135
5	Iluminação da placa de licença traseira	183
6	Refletor de iluminação no lado direito e lado esquerdo	
7	Sensores traseiros para o auxílio de estacionamento	133
8	Pontos de apoio do macaco	236
9	Lanterna traseira	88, 183
10	Portinhola do tanque de combustível	177
11	Espelhos retrovisores externos	96
12	Longarina para o bagageiro do teto	167 ◁

Porta do condutor

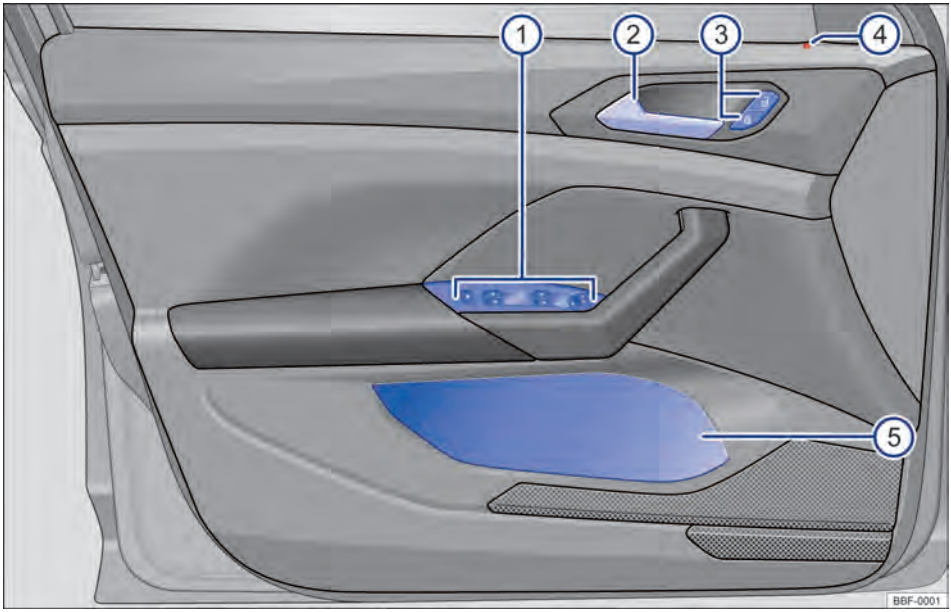


Fig. 5 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para → Fig. 5:

① Região para:
- Interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos 96
- Botões de comando dos vidros elétricos 77

② Maçaneta interna da porta 69

③ Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo 69

④ Luz de controle do travamento central 70

⑤ Porta-objetos ..... 144 ◁

21A.5B1.TCR.66

Lado do condutor

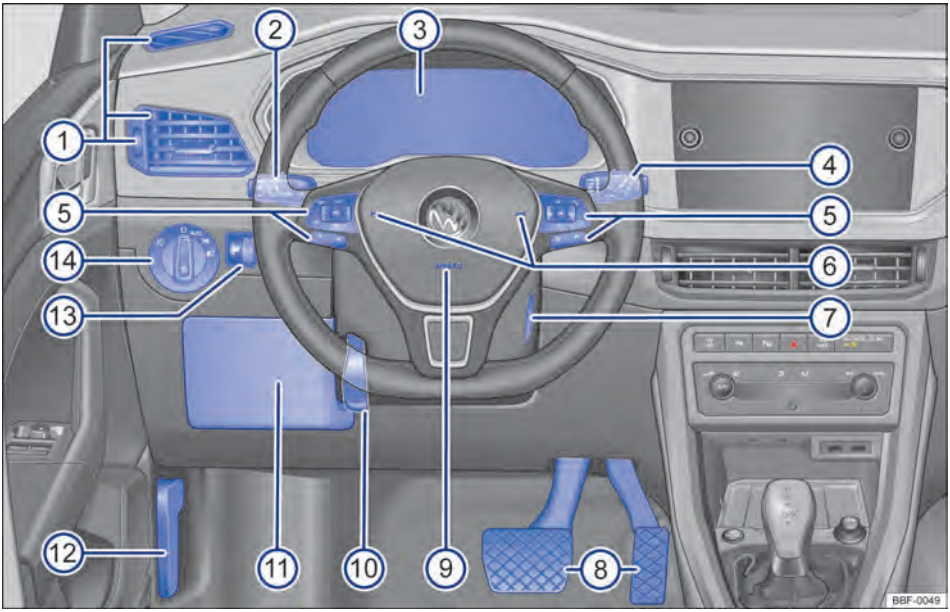


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para → Fig. 6:

① Difusores de ar 101
② Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 88
③ Instrumento combinado 17
– com luzes de advertência e de controle 15
④ Alavanca para limpadores e lavadores dos vidros 93
– com botões para operar os menus **TRIP**, **OK/RESET** 27
⑤ Comandos do volante multifunções:
– Áudio, navegação ⏮ ⏭
– Comandar sistemas de assistência ao condutor **RES**, **SET**, ⏲/, **–** **CNL** **+** 129
– Regulagem do volume ◿ ◸, 🔇
– Operar a seleção de menus ⏏ **OK** ⏎, △, ▽ 28
– Ativação do comando de voz 🗣
– Acessar o menu do telefone ou atender uma chamada telefônica 📞
⑥ Buzina (funciona apenas com a ignição ligada)
⑦ Cilindro da ignição 113
⑧ Pedais 106
⑨ Local de instalação do airbag frontal do condutor 48
⑩ Alavanca para regular a coluna de direção 81
⑪ Tampa do acesso a caixa de fusíveis 189
⑫ Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor ..... 203 ▶

⑬ Interruptor para regulagem de alcance do farol 91
⑭ Interruptor das luzes 88

Console central

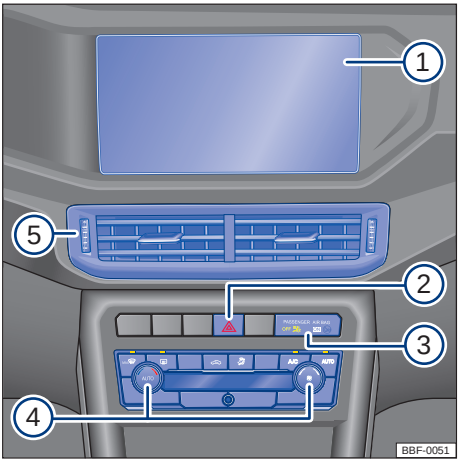


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

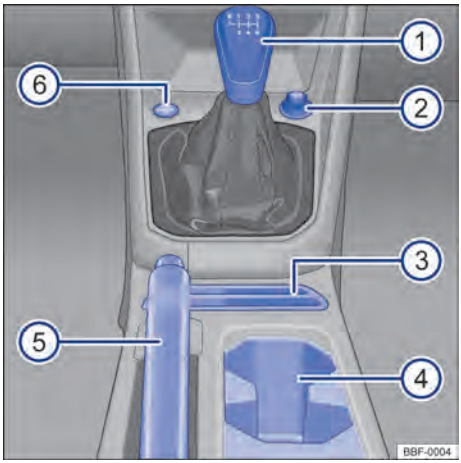


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para → Fig. 7:

① Rádio 150
② Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ⚠ 62
③ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro OFF 45
④ Comandos do ar-condicionado ou do Climatronic 101
⑤ Difusores de ar 101
– *Dependendo da versão do veículo*, podem existir difusores de ar para os passageiros do banco traseiro.

Legenda para → Fig. 8:

① Alavanca para:
– Transmissão manual 119
– Transmissão automática 120
② Tomada 12 V 148
③ Porta-cartão 144
④ Porta-objetos com porta-copos no console central 147
⑤ Alavanca do freio de estacionamento 131
⑥ Botão de partida do motor (Press & Drive) 114

Lado do passageiro dianteiro

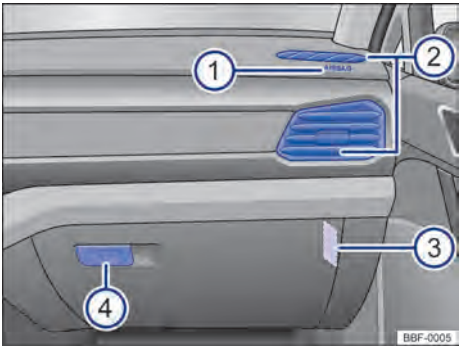


Fig. 9 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para → Fig. 9:

1. Local de instalação do airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos 44
2. Difusores de ar 101
3. Interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro 49
4. Alavanca de abertura do porta-luvas ..... 144 ◁

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
OFF,	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 88.
	Interruptor para teto solar → Página 78.
	Botões da cortina de proteção solar → Página 99 ◁

Informações ao condutor

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → ⚠, avarias → ⓘ ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 17.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado → ⚠
	Luz de advertência central. Observar as informações adicionais no display do instrumento combinado.
	Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado. → Página 131
	Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. → Página 213
	Não prosseguir! Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. → Página 210
	Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa. → Página 206
	Piscando: **Não prosseguir!** Direção avariada. → Página 125
	Aceso: direção eletromecânica não funciona. → Página 125

Símbolo	Significado → ⚠
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. → Página 36
	Alternador avariado. → Página 215
	Luz de advertência central. Observar as informações adicionais no display do instrumento combinado.
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. → Página 141
	Piscando: ESC ou ASR ativado e atuando. → Página 141
OFF	Controle de tração (ASR) desligado manualmente. → Página 141
ABS	ABS avariado ou não funciona. → Página 141
	Iluminação de condução não funciona parcialmente ou totalmente. → Página 183
	Deficiência no sistema de controle de emissão de poluentes. → Página 178
EPC	Deficiência no controle eletrônico de potência do motor. → Página 178
	Direção eletromecânica reduzida. → Página 125
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado. → Página 220
	Tanque de combustível quase vazio. → Página 19
	Aceso: nível do óleo do motor muito baixo. → Página 206
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado. → Página 206
	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança dianteiros avariado. → Página 44

Símbolo	Significado → ⚠
	Transmissão automática: avaria na transmissão automática. → Página 120
	Indicadores de direção esquerdo ou direito. → Página 88
	Luzes de advertência ligadas. → Página 62
	Luzes de frenagem de emergência em funcionamento. → Página 63
	Aceso: pisar no pedal do freio! (dar partida no motor). → Página 120
	Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado. → Página 120
	Sistema regulador de velocidade (GRA) ligado. → Página 129
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. → Página 88
	Sistema Start-Stop ativo. → Página 117
	O sistema Start-Stop não está disponível. → Página 117
	Perfil de condução **Eco**. → Página 126
	Perfil de condução **Normal**. → Página 126
	Perfil de condução **Sport**. → Página 126
	Perfil de condução **Individual**. → Página 126
	Lembrete de serviço ou serviço para vencer. → Página 26
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente quando ativado pela interface de telefone móvel instalada de fábrica → Página 150.

Símbolo	Significado → ⚠
	Temperatura externa abaixo de +4° C. → Página 20
	Orientação para informações na literatura de bordo.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 200, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ◁

Instrumento combinado

Introdução ao tema

Dependendo da versão o veículo pode estar equipado com um instrumento combinado analógico ou digital (Active Info Display).

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.
- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e da exibição do display no sistema do rádio apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e de ferimentos.

Instrumento combinado analógico

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

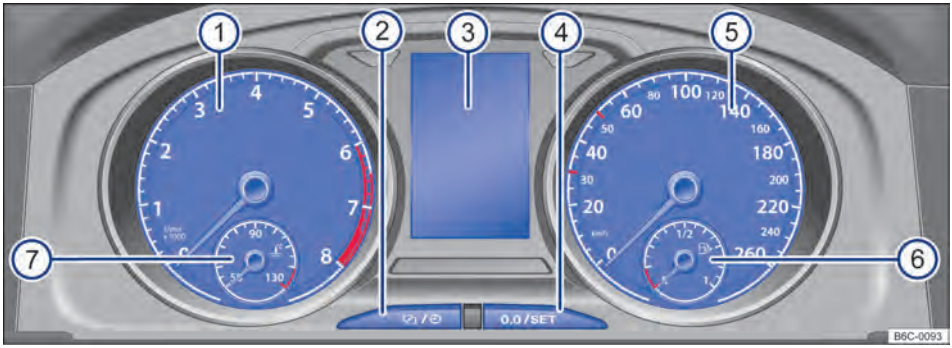


Fig. 10 Instrumento combinado analógico.

Explicações sobre os instrumentos → Fig. 10:

1. **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 19.
2. **Botão de ajuste do relógio**[1] → Página 25.
3. **Indicadores do display** → Página 20.
4. **Botão para zerar** ou para exibição do hodômetro parcial (**trip**).
   – Pressionar o botão 0.0/SET *por aproximadamente 2 segundos* para zerar o hodômetro parcial.
5. **Velocímetro** (medidor de velocidade).
6. **Indicador do nível de combustível** → Página 19.
7. **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** → Página 20.

[1] O relógio pode ser também ajustado através do menu de configurações no display do rádio.

Instrumento combinado digital (Active Info Display)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

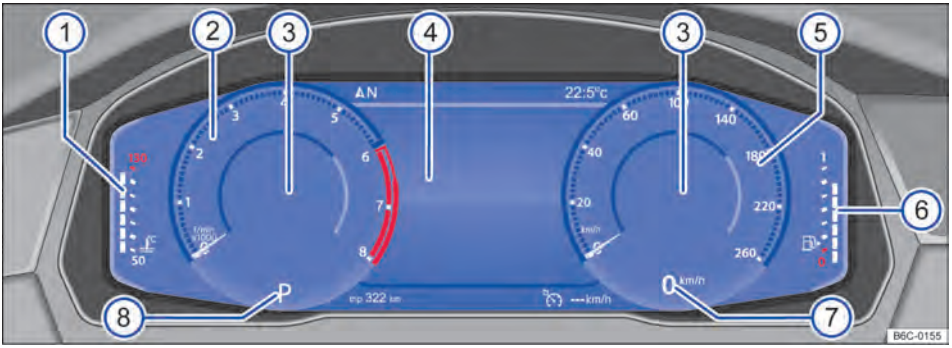


Fig. 11 Active Info Display no painel de instrumentos.

O Active Info Display é um instrumento combinado digital com um display colorido de alta resolução TFT. Com a seleção de diferentes perfis de informação, podem ser representados outros instrumentos redondos clássicos, como tacômetro ou velocímetro.

Dependendo da versão do veículo, o instrumento combinado digital e as funções do indicador de dados de viagem podem não estar disponíveis.

Explicações sobre os instrumentos → Fig. 11:

1. **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** → Página 20.
2. **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 19.
3. **Indicador dos perfis de informação**. O conteúdo indicado varia conforme o perfil de informação selecionado.
4. **Indicadores do display** → Página 20.
5. **Velocímetro** (medidor de velocidade).
6. **Indicador do nível de combustível** → Página 19.
7. **Indicador digital de velocidade**.
8. **Marcha atualmente engatada ou posição da alavanca seletora** → Página 120.

Perfis de informação

Podem ser selecionados diferentes perfis de informação no display do rádio, na tela principal arraste para a esquerda uma vez e selecione Active Info Display.

Dependendo do perfil de informação selecionado, o Active Info Display mostra informações adicionais no centro de instrumentos redondos → Fig. 11 ③. Os seguintes perfis de informação podem ser selecionados:

- **Padrão**: sem indicadores adicionais.
- **Perfil 1**: o perfil pode ser configurado conforme desejado.
- **Perfil 2**: o perfil pode ser configurado conforme desejado.

Para configurar o **Perfil 1** ou **Perfil 2**, selecionar um dos dois perfis no display do rádio:

1. Tocar em um dos instrumentos redondos para abrir o menu de indicadores.
2. Os seguintes indicadores podem ser selecionados:
   - Autonomia
   - Áudio
   - Aceleração
   - Consumo
   - Percurso
   - Tempo de viagem
3. Após finalizar a configuração tocar em SALVAR, para salvar as alterações no perfil. ◁

Tacômetro (conta-giros)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Tacômetro

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, mudar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D/S** ou tirar o pé do pedal do acelerador → ⓘ.

NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento. ◁

Indicador do nível de combustível

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

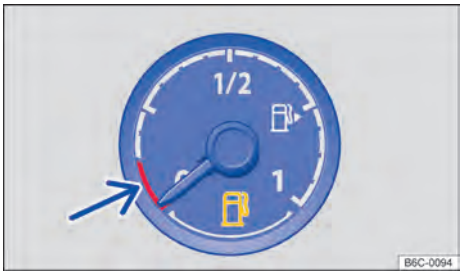


Fig. 12 No instrumento combinado analógico: indicador do nível de combustível.

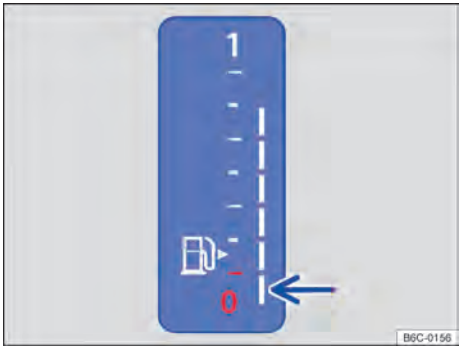


Fig. 13 No instrumento combinado digital: indicador do nível de combustível.

O indicador do nível de combustível pode ser diferente conforme o modelo do veículo → Fig. 12 ou → Fig. 13.

Tanque de combustível quase vazio

A luz de controle se acende em amarelo. A quantidade de reserva, marca vermelha, será consumida → ⚠.

– Abastecer assim que possível → ⓘ.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão quando o motor parar de funcionar por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre que o indicador do nível de combustível estiver próximo a 1/4, evitando assim uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo. ▶

- Nunca conduzir até esvaziar completamente o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível. ◁

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

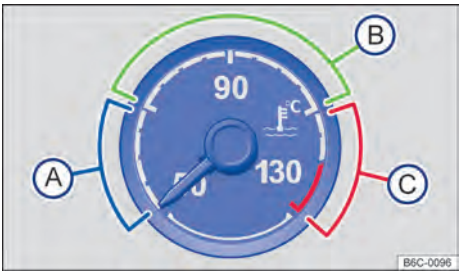


Fig. 14 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado analógico: Ⓐ área fria; Ⓑ área normal; Ⓒ área de alerta.

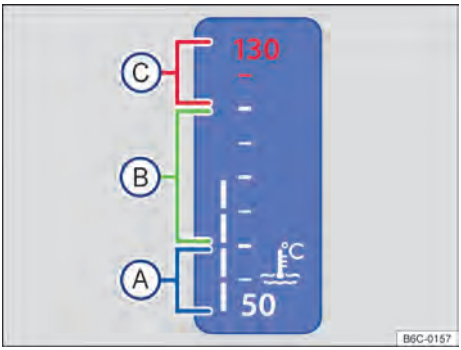


Fig. 15 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado digital: Ⓐ área fria; Ⓑ área normal; Ⓒ área de alerta.

Ⓐ **Área fria.** O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional. Evitar sobrecarga e alta rotação do motor enquanto o motor ainda não estiver aquecido.

Ⓑ **Área normal.**

Ⓒ **Área de advertência.** Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.

⚠ e 🌡 Líquido de arrefecimento do motor

A luz de advertência central vermelha está acesa. Adicionalmente aparece uma mensagem de texto no display do instrumento combinado.

O líquido de arrefecimento do motor não está correto ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.

Não prosseguir!

– Parar o veículo, desligar o motor e deixar esfriar.
– Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor → Página 212.
– Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, existe uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Indicadores do display

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

– Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas
– Indicações de advertência e de informação → Página 23
– Indicadores de quilometragem
– Horário
– Temperatura externa
– Posições da alavanca seletora (transmissão automática) → Página 120
– Recomendação de marcha → Página 106
– Indicador de dados de condução (indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 27 ▶

– Indicador do intervalo de serviço → Página 26
– Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 117

Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas

Após o destravamento do veículo e durante a condução, são exibidas no display do instrumento combinado as portas abertas, assim como a tampa do compartimento do motor ou a tampa traseira, além de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Indicadores de quilometragem

O *hodômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *hodômetro parcial* (**trip**) indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

– *Veículos com instrumento combinado analógico:* pressionar brevemente o botão [0.0/SET] no instrumento combinado → Página 17 para restaurar o hodômetro parcial para 0.
– *Veículos com instrumento combinado digital:* utilizar as setas no volante multifunções [△] ou [▽], selecionar o menu **Dados de condução**, selecionar o indicador **trip** e pressionar brevemente o botão [OK] no volante multifunções.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C, um "símbolo de floco de neve" ❄ aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo permanece aceso até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C → ⚠.

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C a +50 °C.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Na posição da alavanca seletora **D/S** bem como com Tiptronic, a respectiva marcha pode ser indicada, se for o caso, no display do instrumento combinado → Página 120.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 106.

Rádio

Em algumas versões, algumas funções do rádio são mostradas no display do instrumento combinado, somente com a ignição ligada.

Código do motor (CDM)

Veículos com instrumento combinado analógico.

– Ligar a ignição, mas o motor não pode funcionar.
– Pressionar e manter pressionado o botão [0.0/SET] no instrumento combinado por aproximadamente quinze segundos, para que sejam exibidas as letras da identificação do motor.

Veículos com instrumento combinado digital.

– No menu **Dados de condução** selecionar o indicador **Autonomia** no instrumento combinado.
– Manter o botão [OK] no volante multifunções pressionado por aproximadamente cinco segundos, ao soltar aparecerá o menu de **Serviços** → Página 25.
– Acessar o item de menu **Código do motor**.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C e o "símbolo de floco de neve" não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Indicador de dados de viagem (indicador multifunções)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

O indicador de dados de viagem (indicador multifunções) mostra os diferentes valores de condução, de consumo e está equipado com 3 memórias.

Alternar entre os indicadores

– *Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave TRIP na alavanca dos limpadores dos vidros → Página 27.
– *Veículos com volante multifunções:* pressionar o botão △ ou ▽ → Página 28.

Trocar entre as mémorias

Pressionar, com a ignição ligada e a memória exibida, o botão OK/RESET na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão OK no volante multifunções.

Memória "Desde a partida"

Exibição e armazenamento dos valores de condução e consumo coletados desde ligar até desligar a ignição. Em uma interrupção de condução de mais de duas horas, a memória será apagada automaticamente após reiniciar a condução.

Memória "Desde o abastecimento"

Exibição e armazenamento dos valores de condução e consumo coletados. A memória é apagada após o abastecimento e ao iniciar o deslocamento do veículo.

Memória "Longo prazo"

A memória coleta os valores de condução até 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 1999.9 km ou 9999.9 km de distância percorrida. Quando uma destas marcas máximas[1)] é ultrapassada, a memória é apagada.

Apagar manualmente a memória de dados de viagem

– Selecionar a memória que deve ser apagada.
– Manter o botão OK/RESET da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão OK do volante multifunções pressionado por aproximadamente dois segundos.

Selecionar indicadores

Dependendo da versão do veículo, as possíveis indicações de dados de viagem, que devem ser exibidas no display do instrumento combinado, podem ser configuradas no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

Indicador "Autonomia"

A distância aproximada em km que pode ainda ser percorrida com a quantidade de combustível no tanque, seguindo a mesma forma de condução.

Indicador "Consumo médio"

O consumo médio de combustível em km/l é exibido somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador "Consumo"

A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a condução em km/l com motor em funcionamento. O valor atual exibido é calculado em intervalos de 30 metros e é atualizado a cada 1 segundo aproximadamente.

Indicador "Temperatura do óleo"

Dependendo da versão do veículo, a temperatura do óleo no display do instrumento combinado pode não estar disponível.

Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Indicador "Aviso em --- km/h"

Válido para o instrumento combinado analógico.

Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h e 150 km/h) é emitido um alerta visual e sonoro. ▶

1) Dependendo da versão do instrumento combinado.

Indicador velocidade digital

Velocidade de condução atual como indicador digital.

Indicador "Velocidade média"

A velocidade média é exibida somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador "Percurso"

Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.

Indicador "Tempo de viagem"

Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

Válido para o instrumento combinado analógico.

– Selecionar o indicador **Aviso em --- km/h**.
– Pressionar o botão OK/RESET da alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão OK do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
– Ajustar a velocidade desejada com o botão TRIP da alavanca dos limpadores dos vidros ou com os botões △ ou ▽ do volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar o botão OK/RESET ou OK novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.
– *Para desativar*, pressionar novamente o botão OK/RESET ou OK. A velocidade armazenada é deletada. ◁

Textos de advertência e de informação

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu estado verificado. As falhas de funcionamento são indicadas por símbolos de alertas vermelhos ou amarelos com mensagens de texto no display do instrumento combinado (→ Página 15) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos textos e dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu de seleção **Estado do veículo** → Página 27.

⚠ Mensagem de advertência de prioridade 1

A luz de advertência central vermelha pisca ou está acesa – em parte junto com alertas sonoros ou símbolos adicionais. STOP **Não prosseguir!** Situação de perigo. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠ Mensagem de advertência de prioridade 2

A luz de advertência central amarela pisca ou está acesa – em parte junto com alertas sonoros ou símbolos adicionais. Funções com falhas ou falta de fluidos podem danificar ou causar a parada do veículo. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Orientação sobre informações no manual de instruções

No manual de instruções, você encontra mais orientações sobre a presente mensagem de advertência.

Texto de informação

Informações sobre diferentes processos do veículo.

Dependendo da versão também podem ocorrer alguns ajustes e exibições no sistema do rádio.

Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada. ◁

Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Fig. 16 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Dependendo da versão do veículo, o sistema de reconhecimento de cansaço pode não estar disponível.

Funcionamento e comando

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um "gongo" e exibe um alerta visual com um símbolo → Fig. 16 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão OK/RESET na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão OK no volante multifunções → Página 27. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções → Página 23.

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 60 km/h até aproximadamente 200 km/h.

Ligar e desligar

Dependendo da versão do veículo, o sistema de reconhecimento de cansaço pode ser ativado ou desativado no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

Limitações de funcionamento

O sistema de reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar o sistema de reconhecimento de cansaço a funcionar somente de maneira limitada ou mesmo a não funcionar de maneira nenhuma:

- Velocidades abaixo de aproximadamente 60 km/h.
- Velocidades acima de aproximadamente 200 km/h.
- Trechos sinuosos.
- Vias em más condições.
- Condições climáticas desfavoráveis.
- Se o condutor estiver muito distraído.

Nas seguidas condições o sistema de reconhecimento de cansaço é reinicializado:

- A ignição é desligada.
- O cinto de segurança do condutor está solto e a porta do condutor, aberta.
- O veículo está parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de aproximadamente 60 km/h), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do reconhecimento de cansaço não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente. ▶

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo "Limitações do funcionamento" → Página 24.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico é emitido no chamado "microssono (cochilar ao volante)" !
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Horário

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Ajustar o horário através do sistema de rádio

– Pressionar o botão configurações ⚙.
– Tocar na superfície de função Carro para abrir o menu.
– Selecionar o item de menu **Data e hora** para ajustar o horário → Página 28.

Ajustar o horário através do instrumento combinado analógico

– Ligar a ignição.
– Para ajustar o relógio, pressionar o botão ⊟/⏲ no instrumento combinado → Página 17 para selecionar o indicador das horas.
– Para acertar as horas, pressionar o botão 0.0/SET brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente. Manter o botão 0.0/SET pressionado para avanço rápido.
– Pressionar brevemente o botão ⊟/⏲ para selecionar o indicador dos minutos.
– Para acertar os minutos, pressionar o botão 0.0/SET brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente. Manter o botão 0.0/SET pressionado para avanço rápido.
– Pressionar novamente o botão ⊟/⏲ para finalizar o acerto do relógio.

Ajustar o horário através de instrumento combinado digital (Active Info Display)

– No menu **Dados de condução**, selecionar o indicador **Autonomia**.
– Manter pressionado o botão OK no volante multifunções durante cerca de cinco segundos, ao soltar aparecerá o menu de serviços no display do instrumento combinado digital → Página 25.
– Selecionar o menu **Hora**.
– Ajustar o relógio com os botões de seta △ ou ▽. ◁

Menu de Serviços

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

No menu **Serviço** no instrumento combinado digital (Active Info Display), podem ser efetuadas configurações, dependendo da versão do veículo.

Acessar o menu de Serviços

No menu **Dados de condução** selecionar o indicador **Autonomia** no instrumento combinado e manter pressionado o botão OK no volante multifunções durante cerca de cinco segundos, ao soltar aparecerá o menu de **Serviços**. Agora é possível navegar no menu com os botões no volante multifunções.

Reiniciar o indicador do intervalo de serviço

Selecionar o menu **Serviço** e seguir as instruções no display do instrumento combinado digital.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Selecionar o menu **Zerar serviço de óleo** e seguir as instruções no display do instrumento combinado digital.

Reiniciar serviço de inspeção

Selecionar o menu **Zerar inspeção** e seguir as instruções no display do instrumento combinado digital. ▶

Reiniciar o hôdometro parcial

Para redefinir o hodômetro parcial, selecionar o menu **Zerar trip** e seguir as instruções no display do instrumento combinado digital.

Código do motor (CDM)

Selecionar o menu **Código do motor**. O código do motor é exibido no display do instrumento combinado digital.

Ajustar o horário

Selecionar o menu **Hora** e ajustar o horário correto com os botões de seta △ ou ▽.

Direitos autorais

Selecionar o menu **Copyright** para acessar informações de direitos autorais. ◁

Indicador do intervalo de serviço

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Fig. 17 No display do instrumento combinado: exemplo de indicação para um evento de serviço próximo de vencer (representação esquemática).

Os indicadores do intervalo de serviço aparecem no display do instrumento combinado → Fig. 17 ou no display do sistema do rádio.

Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados e do sistema do rádio, as indicações do display podem variar.

Aviso de serviço

Quando um serviço estiver próximo a vencer, aparecerá um aviso de serviço ao ligar a ignição.

A quilometragem ou o tempo especificado correspondem a quilometragem ou o período até o próximo serviço.

Realização do serviço

Quando um **serviço estiver para vencer** ressoa, ao ligar a ignição, um sinal sonoro e por um breve período pode aparecer no display do instrumento combinado o símbolo da chave fixa junto com outras exibições → Fig. 17.

Consultar o prazo de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar o prazo de serviço atual:

Consulta do prazo de serviço no sistema do rádio.

– Pressionar o botão configurações ⚙.
– Tocar na superfície de função Carro para abrir o menu.
– Selecionar o item de menu **Configurações de serviço** para exibir informações de serviço.

Veículos com instrumento combinado analógico.

– Pressionar e manter o botão ⊟/⏲ no instrumento combinado pressionado até aparecer a inscrição **Serviço** no display.
– Soltar o botão e aguardar aproximadamente dois segundos ou pressionar o botão 0.0/SET. O prazo de serviço atual é exibido no display.

Veículos com instrumento combinado digital (Active Info Display).

– O prazo pode ser consultado através do menu de **Serviços** → Página 25.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, o indicador no instrumento combinado poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Veículos com instrumento combinado analógico.

– Desligar a ignição.
– Pressionar e manter pressionado o botão ⊟/⏲ no instrumento combinado.
– Ligar a ignição novamente.
– Soltar o botão ⊟/⏲.
– Confirmar a pergunta de reiniciar o serviço no painel de instrumentos com o botão 0.0/SET. ▶

Veículos com instrumento combinado digital (Active Info Display).

– O indicador do intervalo de serviço apenas pode ser reiniciado através do menu de **Serviços** → Página 25.

Não reinicializar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos dos serviços. Isso pode gerar indicações incorretas.

A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão [0.0/SET] ou [⇄/⏲] no instrumento combinada, ou ainda no botão [OK] do volante multifunções.

Comando do instrumento combinado

Introdução ao tema

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Em veículos com volante multifunções, os botões da alavanca dos limpadores dos vidros não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelos botões do volante multifunções.

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus do instrumento combinado durante a condução.

Menus no instrumento combinado

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 27.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Dados de condução → Página 22

Áudio → Página 150

Telefone → Página 150

Estado do veículo → Página 27

Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 27.

Fig. 18 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores dos vidros para confirmação dos itens de menu e chave ② para alternar entre os menus.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com o botão [OK/RESET].

Selecionar menu ou tela de informação

– Ligar a ignição.

– Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar o botão → Fig. 18 ①, caso necessário, pressionar várias vezes.

– Para a exibição dos menus → Página 27 ou para retornar para a seleção de menu a partir de um menu ou de uma tela de informação, basta manter o seletor → Fig. 18 ② pressionado.

– Pressionar o seletor para cima ou para baixo para navegar através do menu.

– Para acessar o menu ou a tela de informação exibida, pressionar o botão → Fig. 18 ① e esperar até que o menu ou a tela de informação abra automaticamente após alguns segundos.

Fazer as configurações no menu

– No menu exibido, pressionar o seletor → Fig. 18 ② para cima ou para baixo até que o item de menu desejado esteja selecionado.
– Pressionar o botão → Fig. 18 ① para assumir a alteração desejada. Um "sinal de visto" identifica a ativação da função ou do sistema.

Voltar ao menu principal

Para sair do menu, selecionar o item **Voltar** no menu. ◁

Comando por meio do volante multifunções

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 27.

Fig. 19 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus e exibições de informação do instrumento combinado.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com o botão OK no volante multifunções.

Selecionar menu ou tela de informação

– Ligar a ignição.
– Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar o botão OK → Fig. 19, caso necessário, pressionar várias vezes.
– Para a exibição de um menu e para navegar através do menu, pressionar o botão ⊟ ou ⊟ → Fig. 19.
– Para acessar o menu ou a tela de informação exibida, pressionar o botão OK → Fig. 19 ou esperar até que o menu ou a tela de informação abra por si só após alguns segundos.

Fazer navegação no menu

– No menu exibido, pressionar os botões de seta △ ou ▽ → Fig. 19, até que o item de menu desejado esteja selecionado.

Voltar ao menu principal

Pressionar a tecla ⊟ ou selecionar o item de menu **Voltar**.

Para veículos sem rádio, os comandos do volante multifunções ficam desativados. Caso seja instalado posteriormente um rádio original Volkswagen, em uma Concessionária Volkswagen, é possível ativar os comandos do volante multifunções. ◁

Comando e indicações no rádio

Introdução ao tema

O rádio reúne importantes sistemas do veículo em uma unidade de comando central, por exemplo, menu de configurações, função rádio ou sistema de navegação.

Informações básicas de comando

O próximo trecho do texto possui informações relevantes para a configuração do menu **Configurações do veículo**. As informações básicas de comando do sistema do rádio assim como indicações de alerta e segurança que devem ser respeitadas estão descritas na → Página 150.

Configurações do sistema e exibição de informações do veículo

É possível exibir informações ou efetuar configurações no dislpay do rádio ao pressionar o botão ⚙ e ao tocar nas respectivas superfícies de função: ▶

– Configurações do veículo → Página 29.
– Mídia ativa.
– Item de conforto.
– Seleção da emissora de rádio.

Dependendo da versão do veículo, algumas informações e configurações podem ser feitas a partir da tela principal do rádio, arrastando para a esquerda uma vez e selecionando a respectiva função:

– Dados de viagem.
– Estado do veículo.
– Modo de condução → Página 126.
– Active Info Display → Página 18.
– Indicador Off-road → Página 128

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema do rádio pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada. ◁

Menu Configurações do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 29.

Acessar o menu Configurações do veículo

– Ligar a ignição.
– Pressionar o botão configurações ⚙.
– Tocar na superfície de função Carro para abrir o menu.
– No menu **Carro** para poder acessar outros menus ou para configurar os itens do menu, tocar as respectivas superfícies de função.

Se a caixa de seleção na superfície de função estiver ativada ☑, a função correspondente está ligada.

As alterações nos menus de configurações são assumidas automaticamente imediatamente após a inserção.

Tocar na superfície de função ↩ volta para o menu anterior.

Vista geral do menu

A seguinte vista geral do menu mostra um exemplo de configuração do menu do sistema do rádio. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Alguns menus e funções não estão disponíveis em todos os países para todos os veículos.

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração
Controle de estabilidade (ESC)	–	Esc On
		ASR Off
Configurações de luzes	Luzes interiores	– Painel de instrumentos / Iluminação do painel – Área dianteira – Área para os pés
	Luzes exteriores	– Duração da função Coming home – Duração da função Leaving home – Indicação de conveniência
	Controle automático de faróis	Sensor de chuva ▶

21A.5B1.TCR.66

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração
Data e hora	–	– Fonte de referência (manual, automática) – Formato de hora (12h, 24h) – Hora – Horário de verão – Fuso horário – Data – Formato da data
Espelhos e limpadores	Espelhos	– Abaixar em marcha ré – Dobrar ao bloquear
	Limpadores de vidro	– Ligar automaticamente – Limpar vidro traseiro em marcha ré
Painel de instrumentos	–	– Consumo momentâneo – Consumo médio – Consumidores de energia – Sugestões ecológicos – Tempo de viagem – Percurso – Velocidade média – Indicador de velocidade – Temperatura do óleo – Redefinir dados “Desde a partida” – Redefinir dados “Longo prazo” – Redefinir os dados de “Viagem”
Configurações de Serviço	–	– Número de identificação do veículo – Prazo para a próxima inspeção – Prazo para o próximo serviço de troca de óleo
Pneus	Configurar	Salvar as pressões dos pneus **CONFIGURAR**
	Alerta de velocidade (pneus de inverno)	Ativar ou desativar o alerta de velocidade Configurar o valor de alerta da velocidade
Sistema de assistência	Sistema de alerta para o motorista	Ativar ou desativar o sistema de reconhecimento de cansaço
Abrindo e fechando	Operação de janela	Configuração da abertura de conforto dos vidros Ativar ou desativar o fechamento automático dos vidros ao trancar o veículo
	Fechamento central	Configuração do destravamento das portas – Ativar ou desativar o travamento automático – Ativar ou desativar a confirmação sonora para travamento central – Ativar ou desativar o monitoramento do interior do veículo
Unidades	–	– Distância – Velocidade – Temperatura – Volumes – Consumo combustível – Pressão
Configurações de fábrica	Redefinir todas as configurações e dados	Todas configurações

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração
	Redefinir funções individuais	– Luzes – Sistema de assistência – Configurações do cluster (Instrumento combinado) – Abrindo e fechando – Espelhos e limpadores – Unidades – Estacionamento e manobra
Estacionamento e manobra	**Configurações de Park Assistance**	Ativar ou desativar a ativação automática do auxílio ao estacionamento – Volume dianteiro e traseiro – Som dianteiro e traseiro – Diminuição do áudio
	Frenagem de manobra	Ativar ou desativar a função frenagem de manobra
Valet status do veículo	–	Aitvar ou desativar o status da tela do Modo Valet ◁

21A.5B1.TCR.66

Segurança

Orientações gerais

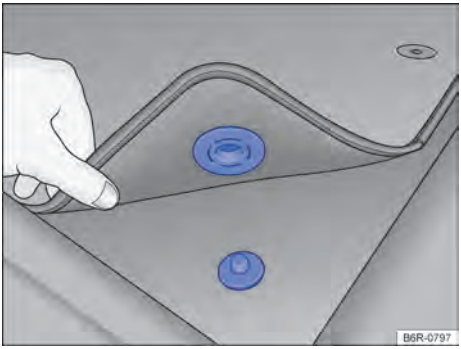


Fig. 20 Tapete dianteiro do lado do condutor com fixação no pino do carpete.

Preparativos de viagem e segurança da condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → ⚠:

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (→ Página 226) e o nível de combustível (→ Página 17).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → ⚠ em *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor* na página 202.
- ✓ Fixar todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 163.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado a idade da criança → Página 52.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 34.
- ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que não obstrua a área dos pedais. Dependendo da versão do veículo, o tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete → Fig. 20.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 34.
- ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 36.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus do painel, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Carregar animais no veículo com um sistema de retenção apropriado ao seu peso e tamanho. ▶

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. A Volkswagen recomenda, antes de iniciar uma viagem internacional, informar-se sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?

✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?

✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?

✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?

✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 206) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

Controles ao abastecer

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → Página 200 ! Nesse caso, deixar que seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

✓ Nível da água dos lavadores dos vidros → Página 205

✓ Nível do óleo do motor → Página 206

✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 210

✓ Nível do fluido de freio → Página 213

✓ Pressão dos pneus → Página 226

✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
  – Indicadores de direção
  – Luz de posição, farol baixo e farol alto
  – Lanterna traseira
  – Lanterna de freio
  – Lanterna da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 183.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.

ATENÇÃO

Conduzir sob a influência de álcool, drogas, medicamentos e/ou entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e/ou entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/incorreta e utilização de peças não originais.

Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições adversas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para a próxima manutenção. Informações complementares sobre condições adversas encontram-se detalhadas na → Página 239, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de **5** assentos: 2 assentos dianteiros e 3 assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponível no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade → Página 52, *Transporte de crianças no veículo*, → Página 44, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

Perigo de uma postura incorreta no banco

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta do banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura no banco incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A lista a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no banco sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Toda postura do banco incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os

ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta. ◁

Postura correta no banco

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

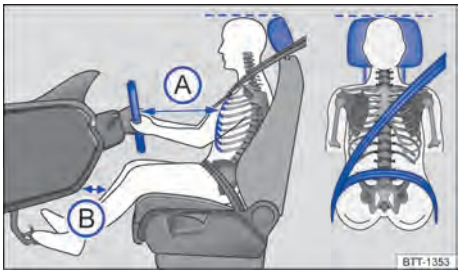


Fig. 21 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura do banco correta devem informar-se em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Para o condutor vale:

– Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
– Ajustar o banco de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 21 Ⓐ e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente flexionados.
– O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
– Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 21 Ⓑ.
– Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
– Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.
– Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 36.

Para o passageiro dianteiro vale:

– Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
– Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
– Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
– Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 36.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

– Para os bancos com apoio para cabeça: ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça → Fig. 21 – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
– Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
– Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
– Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
– Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 36. ◁

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço, ligações, enrolador automático ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → ⚠. Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 52, *Transporte de crianças no veículo*.
- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade e o travamento dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança. ◁

Luz de advertência

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Fig. 22 Luz de advertência no display do instrumento combinado.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h ou quando os cintos forem retirados durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca.

A luz de advertência se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente. ◁

Colisões frontais e as leis da física

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Fig. 23 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

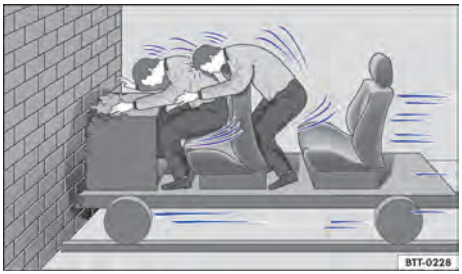


Fig. 24 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 23, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada "energia cinética".

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da "energia cinética" depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente. ▶

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 24.

A uma velocidade de aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões. ◁

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Fig. 25 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

Fig. 26 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 25.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais. ▶

Também é fundamental que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 26. ◁

Os cintos de segurança protegem

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Fig. 27 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 27.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos ilustrados descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança corretamente colocados também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! ◁

Manuseio dos cintos de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta). ▶

Lista de controle (continuação)

✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.

✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

– Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.

– Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos. ◁

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.**

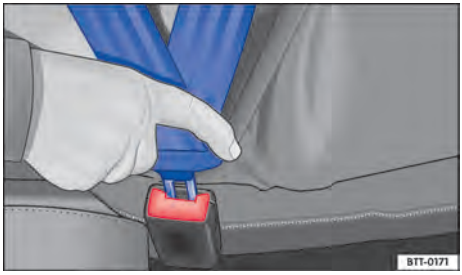


Fig. 28 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

Fig. 29 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

– Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 34.

– Travar o encosto do banco traseiro na posição adequada → ⚠.

– Puxar o cadarço do cinto pela sua lingueta suavemente, passando sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠. ▶

– Introduzir a lingueta do cinto firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento → Fig. 28.
– Realizar um teste de tração para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

– Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 29. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
– Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

◁

Posição do cadarço do cinto de segurança

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.**

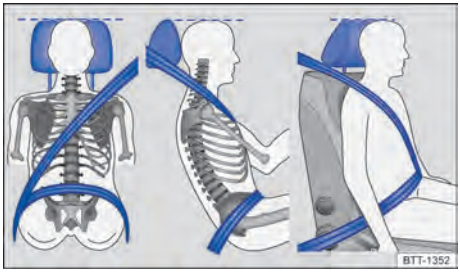


Fig. 30 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Fig. 31 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança → Fig. 30.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 34, *Ajustar a posição do banco*. ▶

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

– A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
– A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
– Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança → Fig. 30.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - e isso durante toda a gravidez → Fig. 31.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

– Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros → Página 42.
– Banco dianteiro com regulagem de altura → Página 82.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga "arredondada".
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. ◁

Regulagem de altura do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

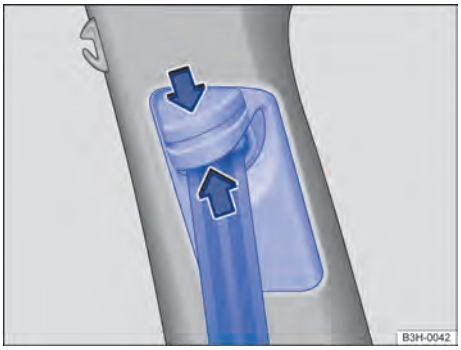


Fig. 32 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição do cadarço dos cintos na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente: ▶

– Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 32.
– Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 41, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
– Soltar o dispositivo regulador.
– Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

⚠ ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução. ◁

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Os cintos de segurança são parte do sistema de segurança do veículo → Página 47 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Os cintos de segurança estão equipados com enrolador automático do seu respectivo cadarço, este dispositivo mantém o cinto de segurança ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives ou declives, em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores e limitadores de força. Os cintos de segurança traseiros não possuem estes dispositivos.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais leves, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com limitadores de força.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

ℹ No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 36.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições. ▶

ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen → Página 251, *Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações*.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados, os pré-tensionadores do cinto de segurança devem ser substituídos.

Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

ATENÇÃO

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar.
- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões → Página 36, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema. ▶

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e trocas de peças do sistema de airbag no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnósticos, informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

Um pó fino (não tóxico) poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos, bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.

- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água. ◁

Tipo de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro

O airbag frontal do passageiro dianteiro é desligado manualmente por um interruptor acionado pela chave → Página 49.

Sinais do sistema de airbags com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro:

– Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
– Luz de controle no display do instrumento combinado.
– Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central.
– Luz de controle PASSENGER AIR BAG ON na parte superior do console central.
– Interruptor acionado pela chave ao lado do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro (visível somente com a porta aberta). ◁

Luz de controle

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Fig. 33 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado A ou luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado B. ▶

21A.5B1.TCR.66

A luz de controle amarela no display do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.

OFF Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado. A luz de controle amarela no console central está acesa permanentemente → Fig. 33 [A].

ON Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado. A luz de controle amarela no console central se apaga automaticamente aproximadamente 60 segundos após ligar a ignição ou após ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave → Fig. 33 [B].

Se, com o airbag frontal do passageiro **desligado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag → ⚠.

⚠ PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Sistema de airbags ou pré-tensionador do cinto de segurança avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente. Além disso, uma mensagem pode ser exibida no display do instrumento combinado.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

– Procurar uma Concessionária Volkswagen.
– Mandar verificar o sistema de airbags e pré-tensionador do cinto de segurança.

OFF Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

A luz de controle amarela se acende permanentemente para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

O airbag frontal do passageiro dianteiro foi desligado.

– Verificar se o airbag frontal do passageiro dianteiro deve permanecer desligado, por exemplo, ao utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.

ON Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado

A luz de controle amarela se acende para o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado cerca de 60 segundos após ligar a ignição ou após ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado por chave.

O airbag frontal do passageiro dianteiro foi ligado.

– Verificar se o airbag frontal do passageiro dianteiro deve permanecer ligado. ◁

Descrição e função dos airbags

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais e laterais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ▶

ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadrarem nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco ⚠ → Página 34.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão do veículo, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Luz de advertência do cinto de segurança .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG **OFF** Luz de controle na parte superior do console central.
- PASSENGER AIR BAG **ON** Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for necessário, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais e laterais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

– Destravamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central) → Página 69.
– Interrupção da alimentação de combustível → Página 175.
– Acionamento das lanternas internas do veículo → Página 92.
– Acionamento das luzes de advertência → Página 62.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos. ◁

Airbags frontais

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

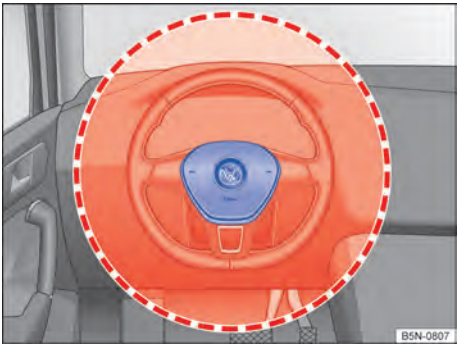


Fig. 35 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

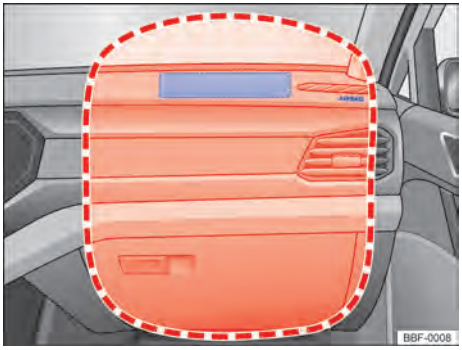


Fig. 35 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm → Página 34. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 34 e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 35. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 34 e → Fig. 35 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 34 e do painel de instrumentos → Fig. 35. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres. ▶

- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones celulares, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 34 e do painel de instrumentos → Fig. 35.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Fig. 36 No painel de instrumentos no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desligado!

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

– Desligar a ignição.
– Abrir a porta do lado passageiro dianteiro.
– Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 65.
– Inserir a haste da chave no interruptor acionado pela chave → Fig. 36 → ⓘ e girar para a posição **ON**.
– Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
– A luz de controle PASSENGER AIR BAG **ON** na parte superior do console central se acende e se apaga após aproximadamente 60 segundos → Página 45.
– Fechar a porta do lado passageiro dianteiro.
– Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** na parte superior do console central *não* está acesa → Página 45. ▶

21A.5B1.TCR.66

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

– Desligar a ignição.
– Abrir a porta do lado passageiro dianteiro.
– Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 65.
– Inserir a haste da chave no interruptor acionado pela chave → Fig. 36 → ⓘ e girar para a posição OFF.
– Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
– Fechar a porta do lado passageiro dianteiro.
– A luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada → Página 45.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF permanentemente acesa na parte superior do console central (OFF acesa em amarelo permanentemente) → Página 45.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

⚠ ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no revestimento interno da porta, no painel de instrumentos, no interruptor acionado pela chave e na chave do veículo ao fechar a porta do passageiro dianteiro. ◁

Airbags laterais

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.**

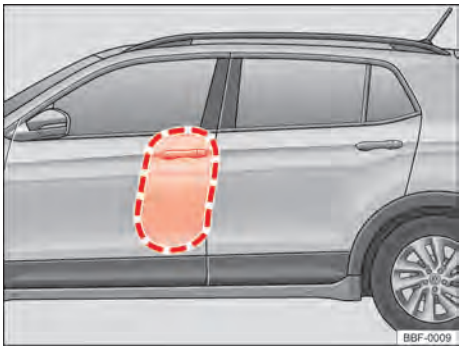


Fig. 37 No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag lateral. ▶

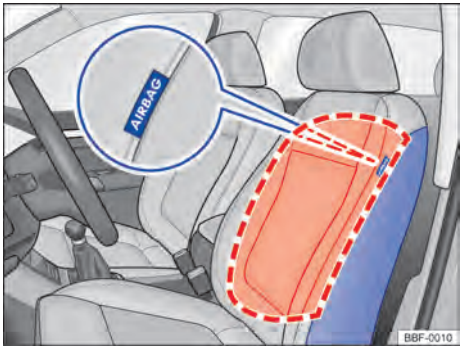


Fig. 38 Lateralmente no banco dianteiro: localização de instalação e área de expansão dos airbags laterais.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro → Fig. 38. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 37 e → Fig. 38 são cobertas pelos airbags laterais acionados (áreas de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

⚠ ATENÇÃO

A insuflação de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se insuflar em um acionamento.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. ◁

Airbags para cabeça

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.**

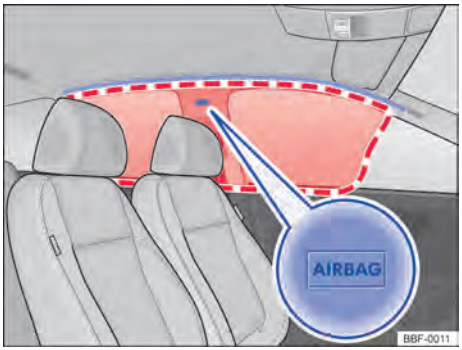


Fig. 39 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

O veículo está equipado com airbags de cabeça no lado do condutor e do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas → Fig. 39.

Os locais de instalação dos airbags para cabeça estão identificados pela inscrição "AIRBAG". ▶

A área destacada em vermelho é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão) → Fig. 39. Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessa área → ⚠.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça é acionado no lado da colisão.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos em bolsas.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberadas para utilização no respectivo veículo.
- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem. ◁

Transporte de crianças no veículo

Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança, sempre respeitando a legislação vigente!

Observar:

– As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
– A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser preferencialmente montadas nos bancos traseiros → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- Nunca deixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, sem a desativação do airbag, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.
- A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura preferencialmente no banco traseiro. Crianças menores de 10 anos devem ▶

ser transportadas no banco traseiro, exceto em casos excepcionais, conforme Resolução 277 do CONTRAN.

- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança, ou fixar no ISOFIX todas as cadeiras que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

⚠ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem. ◁

Tipos de cadeiras de criança

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.**

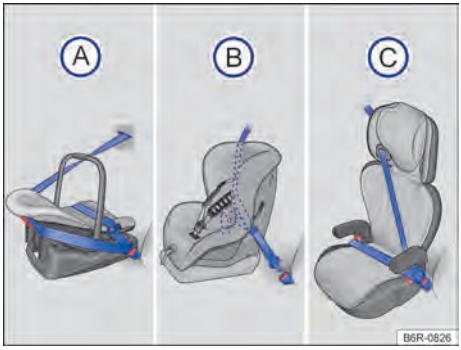


Fig. 40 As ilustrações Ⓐ, Ⓑ e Ⓒ mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

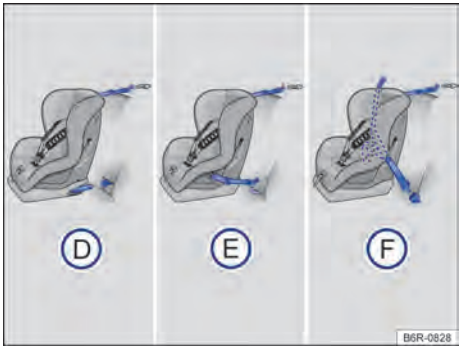


Fig. 41 No banco traseiro: as figuras Ⓓ e Ⓔ mostram o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura Ⓕ mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo e com o cinto de fixação superior.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo ou sistema ISOFIX e Top Tether, e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal. ▶

Normas para as cadeiras de criança

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO[1], o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN 277/2008, alterada pela Deliberação 100/2010)[2] na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 40:

Ⓐ Berço portátil ou bebê conforto

Ⓑ Cadeirinha

Ⓒ Assento de elevação

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo.

Variantes das fixações → Fig. 41:

Ⓓ Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"

Ⓔ Presilha universal LATCH e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"

Ⓕ Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para criança com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 40 Ⓐ	até 1 ano
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 40 Ⓑ	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 40 Ⓒ	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	–	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura e a constituição física em geral da criança, pois pode ser que o biótipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 36. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em ▶

[1] INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

[2] Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira / **CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito.

todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientações sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

– Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
– Montar a cadeira de criança somente com o banco traseiro na posição original → Página 84, *Regulagem de inclinação do encosto do banco traseiro*.
– Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
– Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro para trás respeitando as instruções de montagem da cadeira de criança → Página 34.
– Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 34.
– O encosto da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco dianteiro do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança instalada, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 85.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo existirão etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. Verifique etiqueta adesiva colada no para-sol do condutor e/ou passageiro dianteiro.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → ⚠.

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais veio por meio da Deliberação 100 de 02.09.2010, em complemento à Resolução 277 do CONTRAN.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro → ⚠.

– Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança.

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → ⚠.

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 49.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível, respeitando as instruções de montagem da cadeira de criança, em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → ⚠.

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags dianteiros e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas. ▶

Perigos relacionados com os airbags laterais

Em um acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o airbag e pode ser gravemente ferida → ⚠.

⚠ PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás, respeitando as instruções de montagem da cadeira de criança para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical que melhor se adapte a cadeira de criança.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira da criança.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag → Página 44, *Sistema de airbag*.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral. ◁

Fixação da cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.

Fig. 42 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Os **2** olhais de retenção para cada cadeira de criança dotado do sistema ISOFIX podem ser acessados através das fendas existentes no revestimento do assento do banco traseiro → Fig. 42.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a informação da categoria de tamanho **A** a **G** da norma europeia ECE-R 16[1] e NBR 6091, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança com sistema de fixação ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

	Grupo (classe de pesos) de cadeiras de criança com ISOFIX									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg Grupo 0+: até 13 kg			Grupo 1: 9 a 18 kg				
Direção de instalação	Para trás (sentido contrário à direção)		Para trás (sentido contrário à direção)			Para trás (sentido contrário à direção)		Para frente (sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B	B1
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX / LATCH									
Instalação nos assentos do banco traseiro	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU		

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação "semiuniversal", observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação "universal" e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

Caso sejam fornecidas juntamente com a cadeira de criança podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas antes do engate nos pontos de ancoragem ISOFIX facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias são travadas nos dois pontos de ancoragem ISOFIX do veículo → ⓘ.

– Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção → Fig. 42 no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível (click).

[1] ECE: **E**conomic **C**ommission for **E**urope-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 85.
– Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis (LATCH)

– Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção → Fig. 42, caso os cintos de fixação sejam fornecidos junto com a cadeira de criança.
– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 85.
– Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
– Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

⚠ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração de carga. Fixar somente cadeiras de criança adequadas para essa aplicação nos pontos de ancoragem inferiores.

- Para a fixação com cintos reguláveis (LATCH) devem ser utilizados exclusivamente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança. Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados para fixação da cadeira de criança.

NOTA

- Eventuais guias de encaixe para as fixações ISOFIX podem ser fornecidas junto com a cadeira de criança. Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, estas guias devem ser retiradas dos pontos de ancoragem quando a cadeira de crianca não estiver instalada no veiculo.
- Para evitar danos aos tecidos ou ao estofamento, as guias de encaixe citadas acima devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente. ◁

Fixação da cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.

Fig. 43 Olhais de retenção para o cinto de fixação superior no lado de trás do banco traseiro.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

– Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 85.
– Fixar a cadeira de criança nos olhais de retenção inferiores ou com o cinto de segurança. O encaixe deve ser realizado de forma segura e audível (clique).
– Abrir a tampa traseira e remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 165.
– Caso seja fornecido juntamente com a cadeira de criança, colocar o cinto de fixação superior (Top Tether) da cadeira de criança entre o encosto do banco traseiro, fixando-o no terminal de engate existente na parte posterior do encosto do banco → Fig. 43.
– Esticar o cinto de fixação superior para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.
– Instalar a cobertura do compartimento de bagagem → Página 165.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada → Página 85.

⚠ ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montadas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação superior de uma cadeira de criança em um olhal de retenção localizado no compartimento de bagagem.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.
- Para a fixação superior (Top Tether) deve ser utilizado exclusivamente o cinto fornecido juntamente com a cadeira de criança (caso houver). Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados nesta aplicação. ◁

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **x**.

Categoria de peso	Sentido de montagem da cadeira de criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
		Airbag passageiro dianteiro ativado	Airbag passageiro dianteiro desativado		
Grupo 0 até 10 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
Grupo 0+ até 13 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
Grupo 1 de 9 a 18 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
	Montado no sentido da direção	u	X	u	X
Grupo 2 de 15 a 25 kg	Montado no sentido da direção	u	X	u	X
Grupo 3 de 22 a 36 kg	Montado no sentido da direção	u	X	u	X

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

– Observar e seguir as orientações → Página 54, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
– Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e colocar o encosto do banco em uma posição vertical que melhor se adapte a cadeira de criança.
– A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.
– Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 85.
– Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
– Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta se engate de forma audível (click).
– O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança. ▶

– A cadeira de criança nunca deve ficar apoiada sobre o fecho do cinto.
– Realizar um teste de tração para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → ⚠.

– Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
– Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, de forma que o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
– Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado. ◁

Trava de segurança para crianças

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 52.**

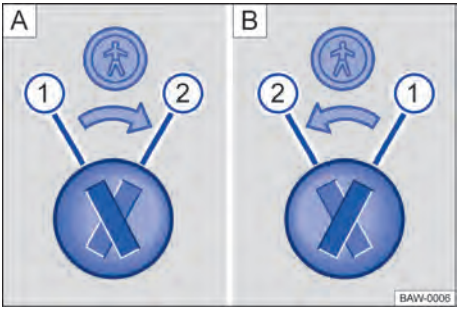


Fig. 44 Trava de segurança para crianças: A porta traseira esquerda, B porta traseira direita.

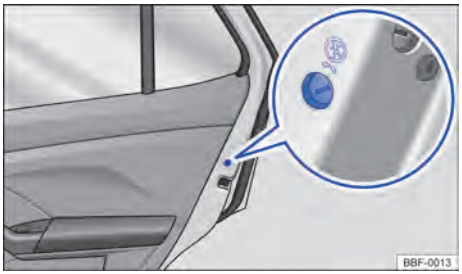


Fig. 45 Na porta traseira (lado direito): localização da trava de segurança para crianças.

Legenda para → Fig. 44:

1. Trava de segurança para crianças desativada.
2. Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças não abram a porta durante a condução.

Com a trava de segurança para crianças acionada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora. ▶

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

– Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
– Rebater a haste da chave para fora → Página 65.
– Introduzir a haste da chave na ranhura da trava de segurança para crianças para ativar ou desativar → Fig. 44.

⚠ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas, ou ainda com falta de ar.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, levando-as à morte. ◁

Em caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

Fig. 46 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 63.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → ⚠.
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor ⚠ → Fig. 46.
3. Puxar o freio de estacionamento → Página 130.
4. Colocar a alavanca da troca de marchas na posição neutra → Página 119 ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 120.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guardrail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção ⇦ ⇨ e uma luz indicadora no interruptor ⚠ piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas. ▶

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

– Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
– Se houver uma emergência.
– Se o veículo quebrar.
– Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados de outra forma (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor ⚠ no painel de instrumentos → Fig. 46.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

ℹ A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

ℹ Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente → Página 48. ◁

Equipamento para caso de emergência

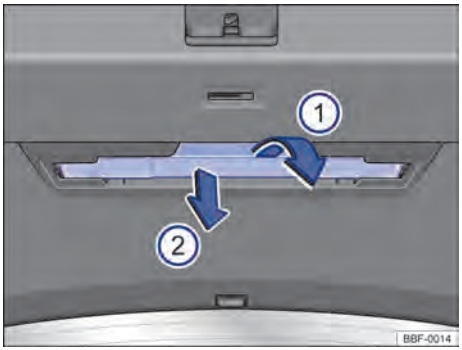


Fig. 47 Na tampa traseira: suporte para o triângulo de segurança. ▶

Fig. 48 Na parte frontal do banco do passageiro dianteiro: localização para instalação do suporte do extintor de incêndio.

Triângulo de segurança

Com a tampa traseira aberta, desencaixar o suporte do alojamento → Fig. 47 (seta) e retirar o triângulo de segurança.

Após o uso, encaixar o triângulo de segurança de volta no alojamento

Extintor de incêndio

Conforme Resolução CONTRAN nº 556, de 17.09.2015, é facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC.

Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → Fig. 48.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ◁

Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo

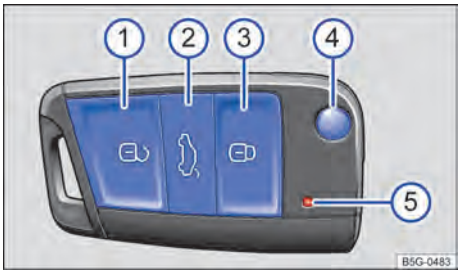


Fig. 49 Chave do veículo.

Legenda para → Fig. 49:

1. Botão do travamento central: destravar o veículo.
2. Destravar a tampa traseira separadamente.
3. Botão do travamento central: travar o veículo.
4. Rebater a haste da chave para fora e para dentro.
5. Luz de controle: pisca ao pressionar o botão.

Destravar ou travar o veículo por fora

– *Destravar:* pressionar o botão. Manter pressionado para abertura de conforto.

– *Travar:* pressionar o botão. Manter pressionado para fechamento de conforto.

– Pressionar o botão → Página 75. A tampa traseira é destravada.

– *Travar:* todas as luzes piscam *uma vez* para efeitos de confirmação.

– *Destravar:* todas as luzes piscam *duas vezes* para efeitos de confirmação.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no sistema do rádio → Página 28, todas as portas e a tampa traseira serão destravadas apenas quando o botão for pressionado pela segunda vez.

É possível habilitar / desabilitar o sinal sonoro (buzina) para a confirmação de ativação e desativação do alarme. *Dependendo da versão do veículo,* é possível, no sistema do rádio, por meio do botão configurações. Para tanto, tocar na superfície de função Carro, no menu **Abrindo e fechando** e tocar em ativar ou desativar a confirmação sonora → Página 28. Para os demais veículos, procure uma Concessionária Volkswagen para habilitar / desabilitar o sinal sonoro.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Somente pressionar os botões da chave do veículo quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance. ◁

Substituir a bateria

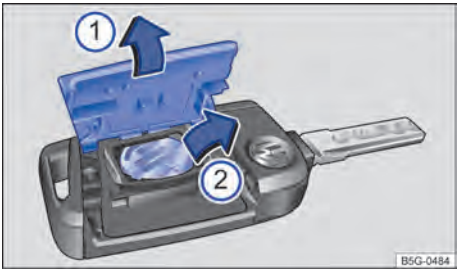


Fig. 50 Chave do veículo: substituir a bateria.

Legenda para → Fig. 50:

(1) Retirar a cobertura.

(2) Retirar a bateria.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen.

– Rebater a haste da chave para fora.

– Retirar a cobertura (1) no sentido da seta → (!).

– Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada (2).

– Posicionar a nova bateria e pressionar no sentido contrário ao da seta (2) para dentro do alojamento da bateria → (!).

– Pressionar a cobertura no sentido contrário ao da seta (1) sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

⚠ PERIGO

Se forem ingeridas baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

As baterias contém substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou substituir a bateria → Página 66.

– Rebater a haste da chave para fora.

– Remover a capa de proteção da maçaneta da porta do condutor → Página 71.

– Pressionar o botão da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.

– Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.

– Recolocar a capa de proteção da maçaneta da porta do condutor. ◁

Soluções de problemas

Veículo não pode ser travado ou destravado

O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado por obstáculos, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

OU: se os botões da chave do veículo ou um dos botões do travamento central forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. ▶

A luz de controle não pisca

Quando a luz de controle na chave do veículo não piscar, isso pode indicar que a bateria, ou a própria chave, deverá ser substituída → Página 66.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves de veículo podem ser válidas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sistema de travamento e de partida sem chave "Keyless Access"

Introdução ao tema

Dependendo da versão do veículo, o sistema de travamento e de partida Keyless Access pode não estar disponível.

Sistema de travamento e partida Keyless Access sem chave permite que o veículo seja destravado e travado sem a utilização ativa da chave. Para isto, uma chave do veículo válida deve se encontrar na área de aproximação do veículo. ◁

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

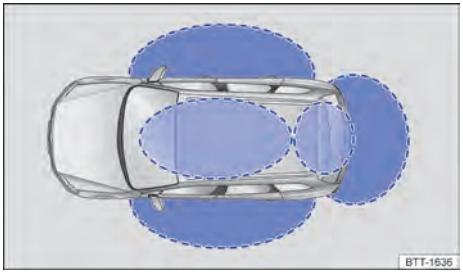


Fig. 51 Keyless Access: áreas de aproximação.

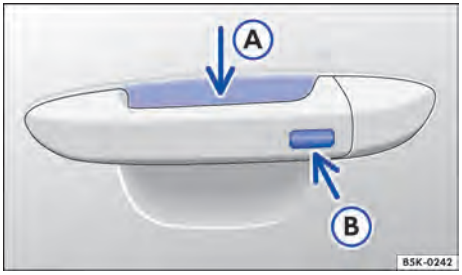


Fig. 52 Keyless Access: superfícies do sensor.

Destravar e travar o veículo

Destravar:

– Tocar o sensor → Fig. 52 (A) na parte interna da maçaneta da porta do condutor ou da porta do passageiro dianteiro.
– Abrir a porta.

Travar:

– Desligar a ignição.
– Fechar a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
– Tocar na superfície do sensor → Fig. 52 (B) na parte externa da maçaneta da porta do condutor ou da porta do passageiro dianteiro *uma vez*.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento, ao piscarem *uma única vez*.

Destravar e travar a tampa traseira

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximidade → Fig. 51 da tampa traseira, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

A tampa traseira é travada automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa traseira não se tranca automaticamente depois de ser fechada.

Desativar Keyless Access temporariamente

– Travar o veículo com o botão [🔒] na chave do veículo.
– Além disto, dentro de 5 segundos, tocar uma vez no sensor na parte externa da maçaneta da porta → Fig. 52 (B). ▶

– O Keyless Access está temporariamente desativado.
– Para verificar a desativação, aguardar pelo menos 10 segundos e puxar novamente a maçaneta da porta. A porta não pode ser aberta.

O veículo somente pode ser destravado com a chave do veículo. Depois do próximo destravamento, o Keyless Access está ativo novamente.

Funções de conforto

Para a **abertura de conforto** de todos os vidros elétricos e teto solar, empunhar a maçaneta da porta e manter pressionados, ao mesmo tempo, o sensor da parte interna da maçaneta → Fig. 52 Ⓐ e a superfície do sensor Ⓑ.

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e teto solar, manter um dedo durante alguns segundos sobre a superfície do sensor → Fig. 52 Ⓑ no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.

NOTA

Para veículos com a função Keyless Access, se o travamento central já estiver acionado previamente e a chave do veículo for deixada dentro do compartimento de bagagem, ao fechar a tampa traseira, ela trava e destrava automaticamente em seguida.

Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser destravado ou travado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 71.

Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por alguns segundos.

Um veículo com transmissão automática somente poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Se a superfície do sensor for tocada duas vezes, é desabilitado o monitoramento interno do veículo, permanecendo o monitoramento de abertura de portas e tampas ativo. ◁

Soluções de problemas

Keyless Access não funciona

O funcionamento das superfícies dos sensores pode ser restringido devido ao excesso de sujeira.

– Limpar a superfície do sensor.

Todos os indicadores de direção piscam quatro vezes

– A chave do veículo utilizada por último se encontra ainda no veículo.

Desligamento automático das superfícies do sensor

Nas seguintes condições, as superfícies do sensor se desligam:

– Quando o veículo não é destravado ou travado por tempo prolongado.
– Quando uma superfície de sensor é acionada com demasiada frequência.

As superfícies do sensor são ativadas:

– Destravar o veículo com o botão 🔓 da chave do veículo.

NOTA

Um forte jato de água ou de vapor pode ativar as superfícies dos sensores nas maçanetas se, ao mesmo tempo, uma chave do veículo válida estiver na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor → Fig. 52 Ⓑ em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor → Fig. 52 Ⓐ de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros se abrirão.

Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem **Keyless com defeito**, podem ocorrer falhas de funcionamento no Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen.

Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for perturbada por outro sinal de rádio ou ▶

se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para dispositivos móveis ou uma mala de alumínio → Página 113. ◁

Portas e botão do travamento central

Introdução ao tema

As portas e a tampa traseira podem ser travadas e parcialmente destravadas manualmente, por exemplo, em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

O travamento central trava todas as portas e a tampa traseira do veículo. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado.

O veículo somente pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado.

Uma representação simbólica → Página 15 no display do instrumento combinado indica que uma ou diversas portas não estão fechadas corretamente. **Não prosseguir!** Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

ATENÇÃO

Um fechamento ou abertura de emergência das portas sem a devida atenção pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças, animais ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem ▶

causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.
- Somente abrir ou fechar as portas e a tampa traseira quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser removidas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo. ◁

Luz de controle na porta do condutor

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 11.

O veículo trava: o LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente. A luz de controle *não* pisca, se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central na porta do condutor → Página 70. ◁

Travamento e destravamento automático

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento de todas as portas, da tampa traseira e da portinhola do tanque de combustível.

Dependendo da versão do veículo, as configurações para o travamento central podem ser efetuadas no sistema do rádio por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

Travamento automático (Auto Lock)

A partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h o veículo é travado automaticamente. Se o veículo estiver travado, a luz de controle 🔒 no botão do travamento central se acenderá em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições ocorrer, todas as portas e a tampa traseira serão destravadas automaticamente:

– O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada *(somente para veículos sem Keyless Access)*.
– **OU:** o veículo está parado e o botão 🔓 foi pressionado.
– **OU:** a maçaneta de abertura da porta foi acionada.
– **OU:** os airbags foram acionados em um acidente → Página 48.

O destravamento automático possibilita o acesso de socorrista ao interior do veículo.

Um veículo com transmissão automática somente poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**. ◁

Botão do travamento central

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

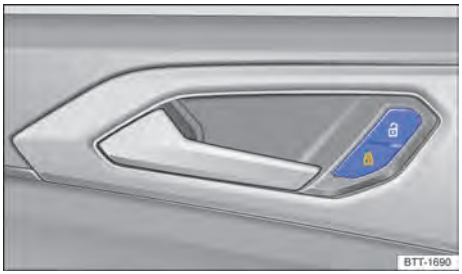


Fig. 53 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Legenda para → Fig. 53:

🔓 Destravar o veículo.

🔒 Travar o veículo. ▶

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente quando todas as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, os botões do travamento central ficarão desativados.

Se o veículo tiver sido travado por dentro com o botão do travamento central, então:

– A luz de controle no botão acende-se em amarelo, se todas as portas e a tampa traseira estiverem fechadas.
– O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

As portas podem ser abertas por dentro ao puxar a maçaneta da porta. A luz de controle no botão se apaga. As portas que não foram abertas, bem como a tampa traseira, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora. ◁

Fechar ou abrir a porta do condutor em caso de emergência

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

Fig. 54 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

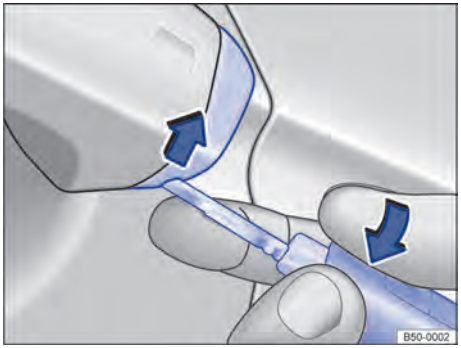


Fig. 55 Maçaneta da porta do condutor: levantar a capa de cobertura.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto → Página 69.

– Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 65.
– Inserir a haste da chave por baixo na abertura da capa de cobertura → Fig. 54 (seta).
– Manter o dedo indicador embaixo da haste da chave.
– Levantar a capa de cobertura com a chave do veículo no sentido da seta → Fig. 55.
– Inserir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.
– Puxar a maçaneta da porta e colocar a capa de cobertura novamente.

Particularidades no destravamento manual

– O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado → Página 73.
– O alarme é disparado 15 segundos após a abertura da porta do condutor, se caso, dentro deste período, não houver uma ativação válida da ignição → Página 73.
– Após o destravamento, é necessário realizar uma partida de emergência → Página 117.
– Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

O sistema de alarme antifurto é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave → Página 73. ◁

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras em caso de emergência

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

Fig. 56 Na porta traseira: travamento de emergência.

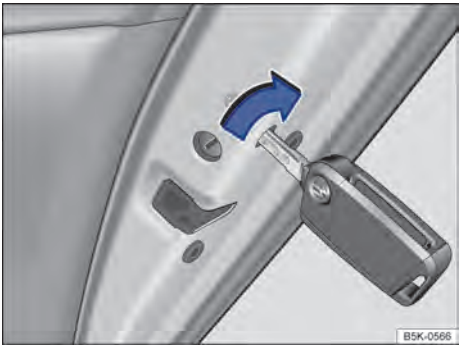


Fig. 57 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

– Abrir a porta.
– Inserir a haste da chave na fenda → Fig. 57 e girar.
– Fechar a porta.
– Verificar se a porta está travada.
– Se necessário, realizar o processo nas outras portas.

Através do destravamento do veículo ou da abertura da respectiva porta pelo lado de dentro, a porta travada manualmente é novamente destravada.

As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 69.

Luz de controle da porta do condutor acende permanentemente

A luz de LED na porta do condutor pisca em intervalos curtos e, em seguida, permanece acesa por cerca de 30 segundos, voltando a piscar após decorrido este tempo.

Existe uma deficiência no sistema de travamento.

– Procurar uma Concessionária Volkswagen.

As portas e a tampa traseira podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 71 e → Página 76.

Indicadores de direção não piscam

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação ao travar o veículo:

– Pelo menos uma das portas ou a tampa traseira não está fechada.

Veículo é travado automaticamente

Se uma das seguintes condições for aplicada, o veículo se trava novamente após aproximadamente 30 segundos automaticamente.

– O veículo foi destravado, mas não aberto.
– A ignição não foi ligada.
– A tampa traseira não foi aberta.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Keyless Access: a chave do veículo que encontra-se no interior é bloqueada para a partida do motor assim que o veículo for travado por fora com uma segunda chave do veículo. Pressionar o botão 🔒 na chave do veículo que encontra-se no interior do veículo para liberá-la para a partida do motor → Página 113. ▶

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

– Desligar a ignição.
– Abrir e fechar uma das portas uma vez.
– Retirar a chave do veículo e fechar → Página 65.
– **OU:** pressionar o botão do travamento central na porta do condutor → Página 70.

Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser destravado ou travado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 71.

Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for perturbada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para dispositivos móveis ou uma mala de alumínio. ◁

Sistema de alarme antifurto

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente ao travar o veículo com a chave do veículo ou ao toque no sensor das portas, para veículos com Keyless Access.

O sistema de alarme antifurto emite sinais de advertência sonoros por aproximadamente 25 segundos (por evento) e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado.

Quando o alarme é disparado?

– Aproximadamente 15 segundos após a abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo, se caso, durante este período, não for realizada uma ativação válida de ignição.
– Abertura de uma porta.
– Abertura da tampa do compartimento do motor.
– Abertura da tampa traseira.
– Ligar a ignição com uma chave de veículo inválida.
– Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
– Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 74.

Desligar alarme

– Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo.
– **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Pode ocorrer um breve alarme com duração de um segundo aproximadamente.
– Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta → Página 67.

O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.

O sistema de alarme antifurto **não** é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição é que ocorrerá a habilitação do botão do travamento central, a partir do qual pode-se realizar o destravamento elétrico de todas as portas.

Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ◁

Monitoramento do interior do veículo

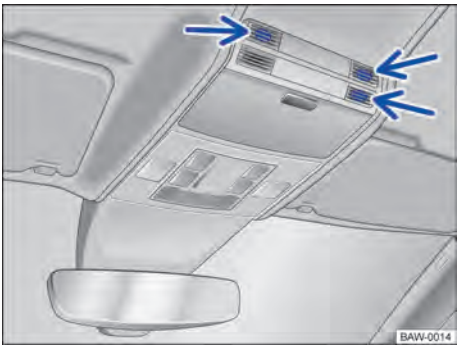


Fig. 58 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo (setas).

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, e com o sistema de alarme ligado, sendo assim o monitoramento do interior do veículo irá dispara o alarme → Fig. 58.

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar temporariamente o monitoramento do interior do veículo

– Ligar a ignição.
– Desativar o monitoramento do interior do veículo no sistema do rádio por meio do botão configurações ⚙, tocar na superfície de função Carro no menu **Abrindo e fechando** → Página 28.
– Fechar todas as portas e a tampa traseira.
– Travar o veículo com a chave do veículo.

O monitoramento do interior do veículo é desativado até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo:

– Se o veículo precisar ser carregado.
– Se o veículo for transportado.
– Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
– Se o veículo precisar ser colocado em um sistema de lavagem de veículos automático.

Riscos de falha do alarme

O monitoramento do interior do veículo somente funciona com o veículo completamente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

– Quando um ou mais vidros ou o teto solar estiverem abertos, total ou parcialmente.
– Quando objetos que se movem facilmente, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores), permanecerem no veículo.
– Por meio do alarme de vibração de um telefone celular que se encontre no veículo.

Uma desativação permanente do monitoramento do interior do veículo não é possível.

Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa traseira ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa traseira é ativado também o monitoramento do interior do veículo. ◁

Tampa traseira

Introdução ao tema

A tampa traseira é travada e destravada em conjunto com as portas.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem a devida atenção da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.
- Em hipótese alguma deve-se fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode se estilhaçar e causar ferimentos.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças da carroceria. ▶

- Manter sempre fechada a tampa traseira durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira quando houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou retirar previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se de que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincarem sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento da tecla do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa.

NOTA

Nunca utilizar o limpador do vidro traseiro ou o spoiler traseiro para a fixação de material de carga ou para segurar. Isto pode resultar em danos e, consequentemente, o limpador do vidro traseiro ou o spoiler traseiro podem ser arrancados. ◁

Abrir e fechar a tampa traseira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 74.

Fig. 59 Na tampa traseira: botão para abrir a tampa traseira.

Fig. 60 Tampa traseira aberta: rebaixos (setas) para puxar e fechar.

Se, por exemplo, houver uma bicicleta instalada no bagageiro da tampa traseira, então a tampa traseira não pode ser aberta → ⚠. Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre as bagagens do bagageiro e apoiar a tampa traseira aberta.

Abrir a tampa traseira

– Para destravar a tampa traseira pressionar o botão [⌓] na chave do veículo **OU**
– Dependendo da versão do veículo, no display do rádio tocar o botão [⌓] por alguns segundos.
– Para abrir a tampa traseira pressionar o botão → Fig. 59 e erguer a tampa traseira. ▶

Fechar a tampa traseira

– Puxar a tampa traseira pelo rebaixo no revestimento interno → Fig. 60 com impulso para baixo, de modo que se encaixe na fechadura → ⚠.

Em caso de portas travadas, a tampa traseira também é travada.

Uma representação no display do instrumento combinado → Página 20 indica quando a tampa traseira não está fechada corretamente.

A tampa traseira é travada automaticamente durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem a devida atenção da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Ao fechar a tampa traseira, atentar para que a mão seja distanciada a tempo do raio de abertura da tampa traseira.

ℹ Se, depois do destravamento, a tampa traseira não for aberta em poucos minutos, ela se travará automaticamente. ◁

Destravar a tampa traseira emergencialmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 74.

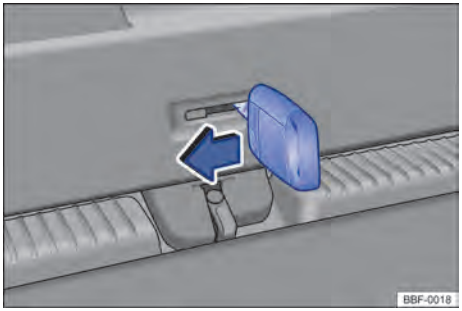


Fig. 61 No compartimento de bagagem: destravar a tampa traseira.

– Rebater o encosto do banco traseiro para frente → Página 83.
– Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa traseira por dentro.
– Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 65.
– Inserir a haste da chave na abertura na tampa traseira → Fig. 61 e deslocar a alavanca de destravamento no sentido da seta. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 74.

Não é possível abrir ou fechar a tampa traseira

Verifique se a tampa traseira está bloqueada por um obstáculo. A tampa traseira pode ser movida com a mão. Para isso será necessário aplicar uma força maior. ◁

Vidros

Abrir ou fechar os vidros

Os botões se encontram nas portas → Página 11.

Abrir o vidro: pressionar o botão. Fechar o vidro: puxar o botão.

Pressionar para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras.

Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

– Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
– *Abertura em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave:* empunhar a maçaneta da porta e manter pressionados, ao mesmo tempo, o sensor da parte interna da maçaneta e a superfície do sensor → Página 67.
– *Fechamento em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave:* manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta → Página 67 para o travamento, até que os vidros sejam fechados.
– Para interromper as funções, soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento **OU** retirar o dedo da superfície do sensor.

Para isso, uma chave do veículo válida precisa estar na área de aproximação. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação.

Dependendo da versão do veículo, podem ser efetuadas diferentes configurações para o comando dos vidros no sistema do rádio, por meio do botão configurações . Para tanto, tocar na superfície de função Carro, → Página 28.

ATENÇÃO

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros por acionamento elétrico pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros por acionamento elétrico somente quando não houver nada ou ninguém em sua área de funcionamento.
- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. ◁

Limitador de força dos levantadores dos vidros

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Quando o processo de fechamento automático de um vidro for afetado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente → ⚠.

– Verificar por que o vidro não fechou.
– Tentar fechar o vidro novamente.
– Após alguns acionamentos seguidos do limitador de força, a função de fechamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento.

Fechar o vidro sem o limitador de força

– Tentar fechar o vidro novamente dentro de alguns segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
– Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente. O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.

Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo. ◁

Soluções de problemas

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura dos vidros

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechados por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

– Ligar a ignição.
– Fechar todos os vidros e todas as portas.
– Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por alguns segundos.
– Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para o uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente. ◁

Teto solar panorâmico

Abrir ou fechar o teto solar panorâmico

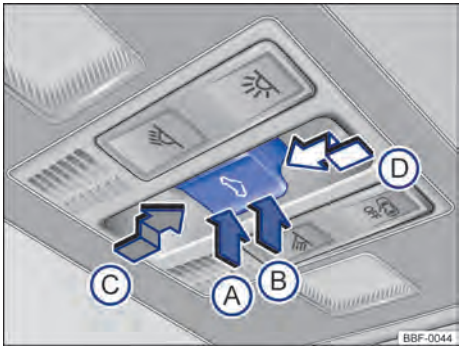


Fig. 62 No revestimento do teto: botões para teto solar e cortina de proteção solar.

Dependendo da versão do veículo, o teto solar panorâmico pode não estar disponível. ▶

O teto solar panorâmico é um sistema de abertura do teto, formado por dois elementos de vidro. O elemento de vidro traseiro é fixo e não tem função de abertura.

Paralelamente ao teto solar, abre-se automaticamente a cortina de proteção solar, caso esta se encontra na frente do teto solar. A cortina de proteção solar somente pode ser aberta e fechada completamente se o teto solar estiver fechado.

O botão é de dois níveis. **Primeiro nível:** levanta, abre ou fecha o teto completo ou parcialmente. **Segundo nível:** traz o teto automaticamente para a respectiva posição final. Interromper o curso automático pressionando novamente o botão.

Levantar, abrir e fechar o teto solar panorâmico

– *Levantar o teto solar:* pressionar o botão → Fig. 62 Ⓑ até o primeiro nível. Curso automático: pressionar o botão Ⓑ até o segundo nível.
– *Fechar o teto solar levantado:* pressionar o botão Ⓐ até o primeiro nível. Curso automático: pressionar o botão Ⓐ até o segundo nível.
– *Abrir teto solar:* pressionar o botão Ⓒ até o primeiro nível. Curso automático até a posição de conforto: pressionar o botão Ⓒ até o segundo nível.
– *Fechar o teto solar:* pressionar o botão Ⓓ até o primeiro nível. Curso automático: pressionar o botão Ⓓ até o segundo nível.
– *Parar o curso automático do procedimento de abertura ou fechamento:* pressionar novamente o botão Ⓒ ou Ⓓ.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto solar pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto solar.
- Após se desligar a ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar.
- Fechar sempre o teto solar antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto solar estiver aberto, a chuva entra no interior do veículo e pode danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.
- Para evitar danos ao teto solar, preferencialmente abrir ou fechar o teto com o veículo parado.

Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto solar manualmente ou com um aspirador.

Com uma falha de funcionamento do teto solar, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma empresa especializada. ◁

Abertura ou fechamento de conforto do teto solar panorâmico

Abertura e fechamento de conforto

O teto solar pode ser aberto e fechado por fora com a chave do veículo:

– Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento na chave do veículo. O teto solar é levantado ou fechado.
– *Em veículos com sistema de travamento e partida Keyless Access sem chave:* Nos veículos com Keyless Access: manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor de travamento da maçaneta da porta, até que o teto solar esteja fechado → Página 67.
– Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.

No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto solar são fechados. Se todos os vidros e o teto solar estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação. ◁

Limitador de força do teto solar panorâmico

O limitador de força diminui o perigo de ferimentos por esmagamento → ⚠. Quanto o teto solar é impedido durante o fechamento, o teto solar abre outra vez imediatamente.

– Verificar por que o teto solar não se fecha.
– Tentar fechar o teto solar novamente.
– Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, fechar o teto solar sem limitador de força.

Fechar o teto solar sem limitador de força

– Pressionar o botão ⊂⊃ até o segundo nível → Fig. 62 Ⓓ, até que o teto de vidro esteja totalmente fechado.
– **Agora o teto solar fecha sem o limitador de força!**
– Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma empresa especializada.

Se o interruptor for solto durante o procedimento de fechamento, o teto solar abre-se automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento do teto solar sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre o teto solar com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto solar, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar com a chave do veículo. ◁

Soluções de problemas

Teto solar não fecha

– O teto solar funciona somente com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
– Se não for possível fechar o teto solar eletricamente, o teto solar deverá ser fechado manualmente. O fechamento de emergência do teto solar não é possível sem a desinstalação das peças do veículo. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◁

Volante

Ajustar a posição do volante

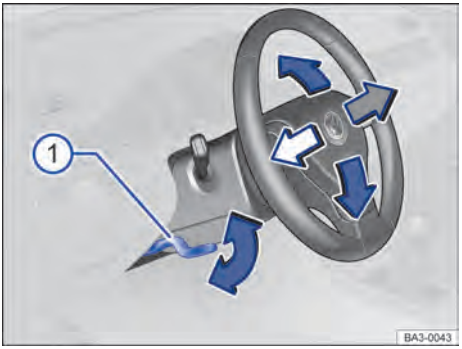


Fig. 63 Embaixo e a esquerda do volante junto com o revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste da posição do volante.

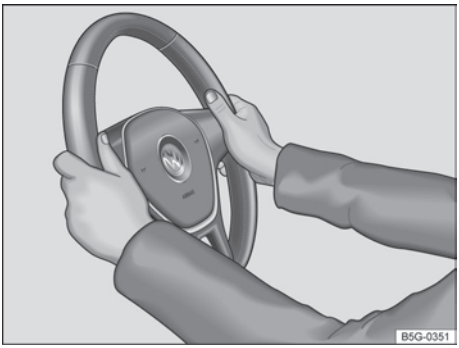


Fig. 64 No volante: posição 9 e 3 horas.

Ajustar a posição do volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → ⚠.

– Empurrar a alavanca para baixo segurando-a pelo seu manípulo → Fig. 63 ①.
– Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante → Página 35 com ajuda do comando do banco do condutor → Página 82.
– Ajustar a posição do volante de forma que possa segurá-lo lateralmente pela borda externa *nas posições de 9h e 3h* → Fig. 64 com ambas as mãos e os braços ligeiramente dobrados.
– Empurrar a alavanca firmemente segurando-a pelo seu manípulo para cima até que a posição do volante seja travada → ⚠ .

⚠ ATENÇÃO

- Empurrar a alavanca ① sempre pelo manípulo com firmeza para cima após o ajuste, para travar a posição do volante.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar o veículo de forma segura para então ajustar a posição do volante.
- A não observância dos cuidados acima citados compromete o movimento de giro do volante pelo condutor.
- O volante deve ser posicionado na direção do tórax (e não na direção do rosto), para maximizar a eficiência da proteção oriunda do airbag em caso de acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa *nas posições de 9h e 3h* → Fig. 64, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição 12h ou outras posições em que os braços fiquem sobre o airbag, pois no caso de acidente braços e mãos podem ser feridos devido a deflagração do airbag.
- A não observância dos cuidados acima citados influem diretamente na proteção do condutor em caso de colisão frontal do veículo. ◁

Bancos e apoios para cabeça

Banco dianteiro

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste dos bancos dianteiros são descritas a seguir. Sempre observar se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 34.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco e os apoios para cabeça.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estariam posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos. ◁

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 82.

Fig. 65 No banco dianteiro: comandos.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar. ▶

Ajustar a posição do banco

Legenda para → Fig. 65:

1. Acionar a alavanca para ajustar o apoio lombar.
2. Acionar a alavanca e ajustar a inclinação do encosto, até alcançar a posição desejada do encosto do banco. Soltar a alavanca para fixar o encosto do banco.
3. *Somente no banco do condutor,* mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.
4. Puxar a alavanca para deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás, até alcançar a posição desejada. Soltar a alavanca e certificar-se que o banco travou.
5. *Somente no banco do passageiro dianteiro,* levantar a alavanca, no sentido da seta 5 e, movimentar o encosto para frente. Ao retornar à posição normal, certifique-se de que o encosto do banco esteja devidamente travado nesta posição.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido e travado numa posição horizontal.

- Ao transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve estar desligado → Página 49.

ATENÇÃO

O assento do banco traseiro não fixado corretamente pode causar ferimentos graves.

- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado no assento do banco traseiro.
- Se o assento do banco traseiro não estiver encaixado de maneira segura, pessoas, de qualquer idade, não deverão ser transportadas nesse assento.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco traseiro pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

NOTA

Com o banco traseiro rebatido para frente, objetos podem entrar no espaço entre o banco e o assoalho do compartimento de bagagem. Antes de rebater o banco traseiro para trás, remover possíveis objetos do espaço intermediário.

Bancos traseiros

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Atentar para que a posição do banco esteja regulada corretamente → Página 34.

Assento do banco traseiro

No assento do banco traseiro existem buchas de fixação que prendem o assento de forma correta e segura. Se o assento for desmontado as buchas de fixação podem ser danificadas e precisam ser substituídas.

A Volkswagen não recomenda que desmonte o assento do banco ou que você faça a substituição das buchas de fixação. Para isso, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 83.

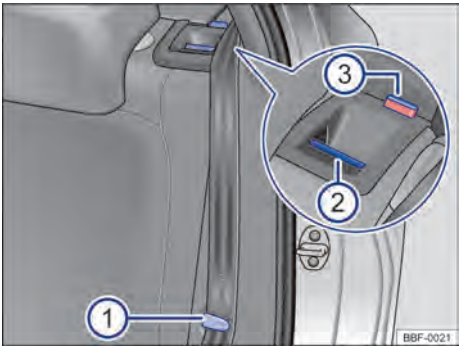


Fig. 66 No encosto do banco traseiro: botão de destravamento.

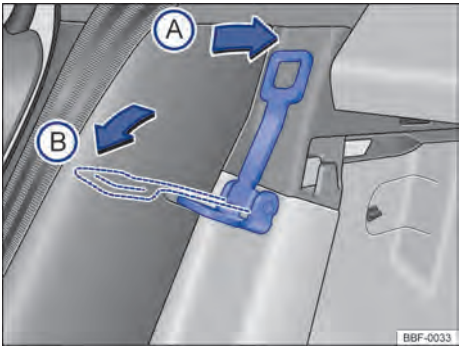


Fig. 67 Atrás do banco traseiro: alavanca para regulagem de inclinação do encosto

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para ampliar o compartimento de bagagem.

Rebater o banco traseiro para frente

– Encaixar os cadarços dos cintos nos respectivos alojamentos no revestimento lateral → Fig. 66 ①
– Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 85.
– Puxar o botão de destravamento → Fig. 66 ② para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
– A respectiva parte de encosto do banco traseiro estará destravada quando a marcação vermelha → Fig. 66 ③ estiver visível.

Rebater o banco traseiro para trás

– Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de maneira segura → ⚠.
– A marcação vermelha → Fig. 66 ③ não pode mais estar visível.
– O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro.
– Soltar os cadarços dos cintos dos posicionadores.

Regulagem de inclinação do encosto do banco traseiro

É possivel regular a inclinação do encosto do banco traseiro para ampliar o compartimento de bagagem.

Antes de rebater o encosto do banco traseiro para trás é possível ajustar a inclinação.

– **Posição** Ⓐ: colocar a alavanca → Fig. 67 no sentido da seta Ⓐ, para retornar o encosto do banco para sua posição original.
– **Posição** Ⓑ: colocar a alavanca → Fig. 67 no sentido da seta Ⓑ, para ampliar o compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás com o veículo em movimento.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás. ▶

- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança no banco traseiro. Isto se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- A marcação vermelha (3) sinaliza um encosto do banco traseiro não encaixado. Verificar sempre se a marcação vermelha não está visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição ereta.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas, de qualquer idade, não deverão ser transportadas nesses assentos.
- Montar a cadeira de criança somente com o banco traseiro na posição original.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

A Volkswagen indica não montar a cadeira de criança no banco traseiro na posição (B) → Fig. 67. ◁

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Atentar para que a postura correta esteja ajustada → Página 34.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para a cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha ▶

da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados. ◁

Ajustar o apoio para cabeça

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 85.

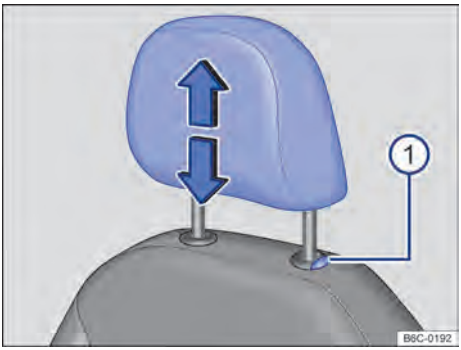


Fig. 68 Apoio para cabeça dianteiro: ajustar.

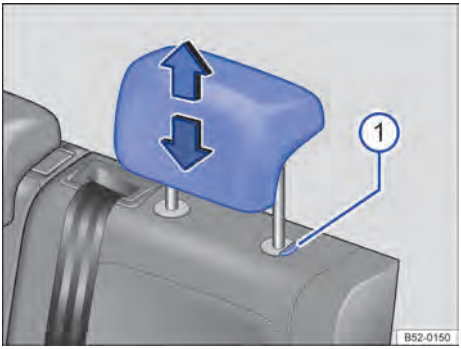


Fig. 69 Apoio para cabeça traseiros: ajustar.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

– Deslocar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta com o botão → Fig. 68 ① ou → Fig. 69 ① pressionado → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 85.

– O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição. ◁

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 85.

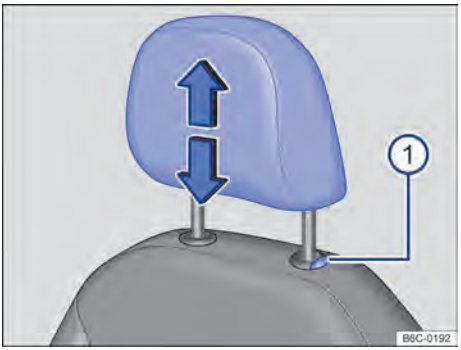


Fig. 70 Apoio para cabeça dianteiro: desinstalar.

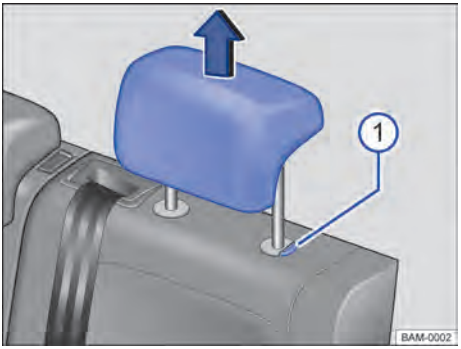


Fig. 71 Apoios para cabeça traseiros: desinstalar.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

– Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 85.

– Retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 70 ① pressionado. ▶

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

– Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
– Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo com o botão → Fig. 70 (1) pressionado.
– Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

– Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
– Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 85.
– Retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 71 (1) pressionado.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

– Destravar o encosto do banco traseiro e rebater um pouco para frente → Página 83.
– Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
– Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 71 (1) pressionado.
– Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.
– Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 86. ◁

Dependendo da versão do veículo, o descansa-braço central pode não estar disponível.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta → Fig. 72.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central para baixo.

⚠ ATENÇÃO

O descansa-braço central dianteiro pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa, de qualquer idade, sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves. ◁

Funções do banco

Descansa-braço central

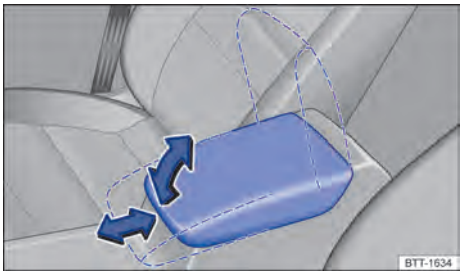


Fig. 72 Descansa-braço central dianteiro.

Iluminação

Indicadores de direção

Ligar e desligar os indicadores de direção

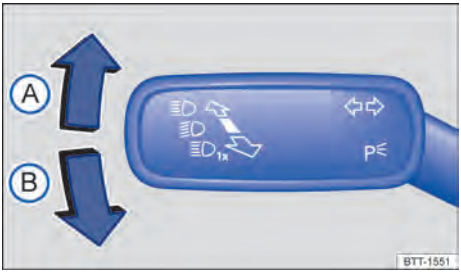


Fig. 73 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

– Ligar a ignição.
– Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição:

Ⓐ Piscar à direita ➡.
Ⓑ Piscar à esquerda ⬅.

– Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica para desligar os indicadores de direção.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o veículo.

Sinais intermitentes de conforto

Para ligar os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Dependendo da versão do veículo, os sinais intermitentes de conforto podem ser ativados ou desativados no sistema do rádio por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 62. ◁

Luzes de condução

Ligar e desligar as luzes

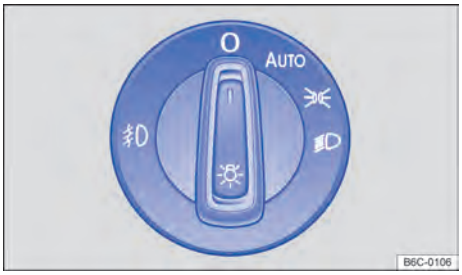


Fig. 74 Ao lado do volante: interruptor de luzes (uma variante).

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Ligar as luzes

– Ligar a ignição.
– Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente: ▶

AUTO Acionamento automático das luzes de condução: as luzes de condução são ligadas e desligadas automaticamente de acordo com a claridade e condição do tempo → ⚠, → Página 89.

Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.

Farol baixo ligado.

Desligar as luzes

– Desligar a ignição.

– Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:

0 As luzes estão desligadas.

AUTO A função "Leaving home" (iluminação de orientação) pode estar ligada → Página 90.

Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.

Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição ou, em veículos com Keyless Access, a porta do condutor estiver fechada, a luz de posição continua acesa.

Luz de condução diurna

As luzes de condução diurna em função do equipamento podem aumentar a visibilidade de seu veículo no tráfego urbano durante o dia.

A luz de condução diurna vai se acender cada vez que a ignição for ligada, quando o interruptor das luzes se encontrar na posição **0**, ou **AUTO** (com claridade reconhecida), desde que não seja acionado o farol de neblina.

A luz de condução diurna não pode ser ligada ou desligada manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Os assistentes de iluminação somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

A luz de posição não é intensa o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com a luz de condução diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais condutores na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

O controle automático da luz de condução (**AUTO**) liga e desliga o farol baixo somente com alterações da luminosidade.

- Ligue o farol baixo manualmente em caso de condições climáticas especiais, por exemplo, neblina. ◁

Ligar e desligar o farol de neblina

O farol de neblina pode ser ligado com a ignição ligada e o interruptor das luzes nas posições **AUTO**, luzes de posição e farol baixo:

– **Ligar o farol de neblina:** puxe o interruptor das luzes para fora → Fig. 74, até a primeira ranhura. A luz de controle se acende no interruptor na cor verde.

– Para desligar o farol de neblina pressionar o interruptor das luzes para dentro ou girar para a posição **0**. ◁

Funções das luzes

Luz de posição

Quando o interruptor das luzes se encontrar na posição , se acendem os dois faróis com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no painel de instrumentos.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução. ▶

Com o comando automático da luz de condução em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor crepuscular detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica. E será acesa a luz de condução diurna.

Farol de conversão (cornering light)

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão está integrado no farol de neblina e se acende somente ao conduzir com velocidade abaixo de aproximadamente 40 km/h.

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo durante a manobra.

Alertas sonoros para luz não desligada

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição e a porta do condutor for aberta, os alertas sonoros serão emitidos diante das seguintes condições:

– interruptor das luzes na posição ≡D.

Com a função "Coming Home" ligada, quando a porta do condutor é aberta, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada. ◁

Ligar e desligar o farol alto

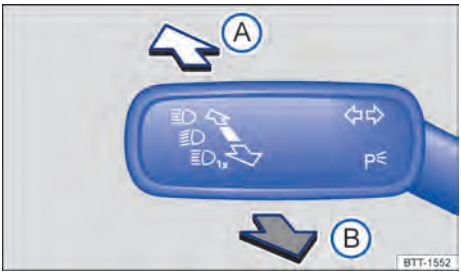


Fig. 75 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

– Ligar a ignição e o farol baixo.
– Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto a partir da posição central para a seguinte posição:

Ⓐ Farol alto ligado.
Ⓑ Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada.

Com os faróis altos ligados ou ao dar sinal de luz, a luz de controle azul se acende ≡D no instrumento combinado.

⚠ ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada. ◁

Função "Coming Home" e "Leaving Home" (iluminação de orientação)

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai ("Coming Home") e quando se chega no veículo ("Leaving Home"). Para veículos com sensor de luz e chuva, a função "Leaving Home", por sua vez, é controlada automaticamente.

Com a função "Coming Home" ou "Leaving Home" ativada, se acende o farol baixo e a luz de posição como iluminação de orientação.

Dependendo da versão do veículo, a duração do tempo de iluminação temporizada, a ativação e a desativação da função, podem ser configuradas no sistema do rádio por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro no menu **Configurações de luzes** → Página 28.

Ligar a função "Coming Home"

– Desligar a ignição.
– Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo. ▶

A iluminação "Coming Home" é ligada ao abrir a porta do condutor. O *tempo da iluminação temporizada* se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa traseira.

Desligar a função "Coming Home"

– Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
– **OU:** automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa traseira permanecer aberta.
– **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
– **OU:** ligar a ignição.

Ligar a função "Leaving Home"

– Destravar o veículo quando o interruptor das luzes se encontrar na posição **AUTO** e o sensor de chuva e luz detectar *escuridão*.

Desligar a função "Leaving Home"

– Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada.
– **OU:** travar o veículo.
– **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
– **OU:** ligar a ignição. ◁

Regulagem de alcance do farol

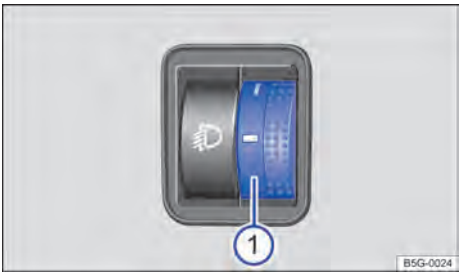


Fig. 76 Ao lado do volante: regulador do alcance do farol ①.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado de acordo com as condições de carga do veículo e no compartimento de bagagem. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade sem ofuscar o trânsito em sentido contrário.

O alcance do farol pode ser ajustado com o interruptor → Fig. 76.

–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem carregado.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado.

Regulagem automática de alcance do farol

Dependendo da versão do veículo, a regulagem automática de alcance do farol pode não estar disponível.

O alcance do farol dianteiro se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol dianteiro → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

⚠ ATENÇÃO

Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem automática de alcance do farol pode causar o ofuscamento do farol e distrair os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem de alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◁

Mascarar ou mudar a posição do farol

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, é preciso mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais. ▶

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada.

O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen para uma conversão permanente. ◁

Soluções de problemas

Indicadores de direção

Indicadores de direção à esquerda ou à direita. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando uma lanterna dos indicadores de direção veículo, estiver queimada. Verificar a iluminação do veículo.

Iluminação de condução

Iluminação de condução total ou parcialmente fora de ação. Verificar a iluminação do veículo e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 183. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procure uma empresa especializada. ◁

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Dependendo da versão do veículo, a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores pode ser ajustada no sistema do rádio por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

A intensidade da iluminação ajustada é adequada automaticamente com a mudança da luminosidade ambiente no veículo.

Quando o interruptor das luzes se encontrar na posição **AUTO**, um sensor liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, de acordo com a luminosidade do ambiente.

Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis. ◁

Lanternas internas e de leitura, iluminação ambiente

Pressionar o respectivo botão:

Ligar e desligar a iluminação interna dianteira.

OFF As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Lanterna do porta-luvas e do compartimento de bagagem

Dependendo da versão do veículo, a lanterna de iluminação do porta-luvas pode não estar disponível.

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa traseira, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Dependendo da versão da iluminação ambiente, a iluminação indireta proporciona iluminação indireta em várias áreas do interior do veículo.

Além disso, a área dos pés dianteira pode ser iluminada.

A intensidade da iluminação ambiente pode ser regulada nas configurações do veículo no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

A lanterna interna e de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue. ▶

Quando os airbags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente → Página 48, *Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)*.

As luzes se apagam ao travar o veículo ou após alguns minutos depois que a chave do veículo for removida do cilindro da ignição. Isso impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue. ◁

Visibilidade

Limpadores e lavadores dos vidros

Alavanca dos limpadores dos vidros

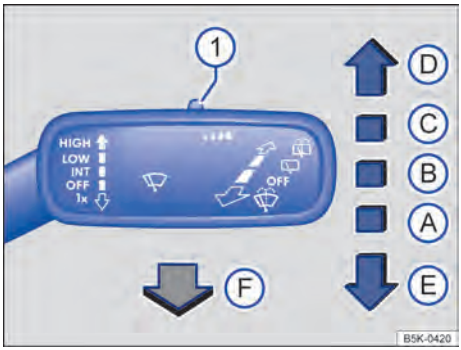


Fig. 77 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores / lavadores do para-brisa.

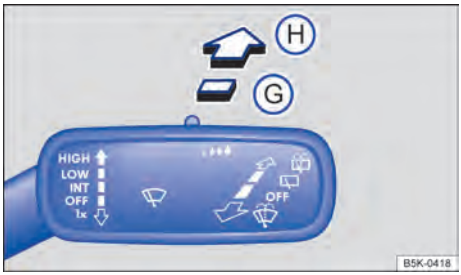


Fig. 78 À direita da coluna de direção: comandar o limpador / lavador do vidro traseiro.

Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e os lavadores funcionam também com a ignição desligada.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ⓘ:

Ⓐ **OFF** Limpadores do para-brisa / vidro traseiro desligados.

Ⓑ **INT** Temporizador dos limpadores do para-brisa ou operação do sensor de chuva e de luz. O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros. ▶

Ⓒ **LOW** Limpeza lenta.

Ⓓ **HIGH** Limpeza rápida.

Ⓔ 1x Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve.

Ⓕ Sistema do lavador do para-brisa acionado enquanto a alavanca estiver puxada.

① Regular a sensibilidade do sensor de chuva.

Ⓖ Sistema do limpador do vidro traseiro ligado. O limpador do vidro traseiro efetua um movimento a cada 6 segundos, aproximadamente.

Ⓗ Sistema do lavador do vidro traseiro acionado enquanto a alavanca estiver pressionada.

ATENÇÃO

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastas, as palhetas dos limpadores dos vidros devem ser substituídas.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores dos vidros continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente, porém, nesta condição (ignição desligada com os limpadores dos vidros ligados) os limpadores dos vidros retornam para posição de origem. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores dos vidros.
- Soltar as palhetas dos limpadores dos vidros congelados cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores dos vidros pode danificar o vidro.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! ◁

Função dos limpadores dos vidros

Operação automática do limpador do vidro traseiro

O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente, quando os limpadores do para-brisa estão ligados e a marcha a ré é engatada. *Dependendo da versão do veículo,* a função de ligar automaticamente o limpador do vidro traseiro em marcha a ré pode ser ativada e desativada no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28. ◁

Sensor de chuva e de luz

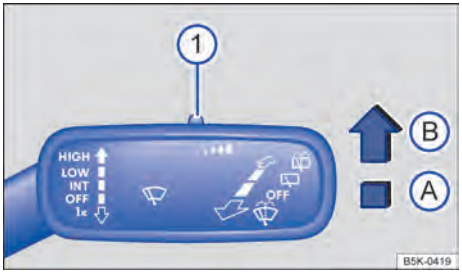


Fig. 79 À direita da coluna de direção: alavanca dos limpadores dos vidros.

Dependendo da versão do veículo, o sensor de chuva e de luz pode não estar disponível. ▶

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva.

Ativar e desativar o sensor de chuva e de luz

Pressionar a alavanca para a posição desejada → Fig. 79:

– Posição (A) - sensor de chuva desativado.
– Posição (B) - sensor de chuva ativado, limpeza automática se necessário.

Dependendo da versão do veículo, os limpadores automáticos podem ser ativados ou desativados no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28.

Quando a limpeza automática está desativada no sistema do rádio, o tempo de intervalo é ajustado em patamares fixos.

Regular a sensibilidade do sensor de chuva

A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 79 (1) → ⚠.

– Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
– Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz pode não reconhecer suficientemente qualquer chuva e não ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros. ◁

Soluções de problemas

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas *na área da superfície sensível* do sensor de chuva são, entre outras:

– **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas:** uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua rápida.
– **Insetos:** a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
– **Estrias de sal:** no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
– **Sujeira:** poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação. Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva → Página 244 e verificar regularmente as palhetas dos limpadores dos vidros quanto a danos.
– **Fissura no para-brisa:** um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva pode se alterar.
– **Adesivos e etiquetas:** a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções de iluminação automática e do sensor de chuva.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

ℹ Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores dos vidros tentarão remover este obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente. ◁

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução →⚠.

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas não visíveis são denominadas pontos cegos. No ponto cego podem haver outros veículos, pedestres e objetos.

⚠ ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, ao mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada pelo embaçamento ou por outros objetos.

⚠ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas das lentes dos espelhos retrovisores externos (convexas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso dos espelhos retrovisores externos esquerdo e direito para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro esteja sempre desobstruído.

⚠ ATENÇÃO

O espelho retrovisor interno com a função antiofuscante automático contêm um fluido eletrolítico que pode vazar, caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida. ◁

Espelho retrovisor interno

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 96.

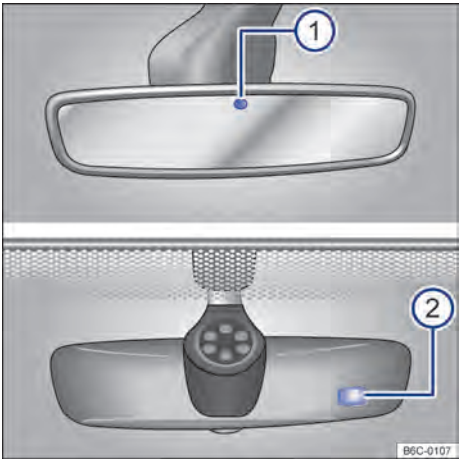


Fig. 80 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

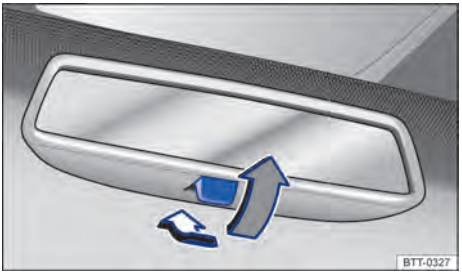


Fig. 81 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, por objetos colocados sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência da luz por trás → Fig. 80 ① e pela frente ②.

Dependendo dos valores medidos, o espelho retrovisor interno é *automaticamente* ofuscado.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou poderá apresentar falhas. Da mesma forma, aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximos ao espelho retrovisor interno com função antiofuscante automática podem influenciar os sensores → ⚠.

Em algumas situações o antiofuscante automático é desativado, por exemplo quando é engatada a marcha a ré.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

– Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
– Posição noite: puxar a alavanca → Fig. 81 (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um telefone móvel ou de um aparelho de navegação portátil pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.
- Nunca pendurar objetos no espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, os objetos podem prejudicar o funcionamento e causar falhas na função antiofuscante automático.

ℹ Na utilização do retrovisor interno na posição noite, a visão fica limitada. ◁

Espelhos retrovisores externos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 96.

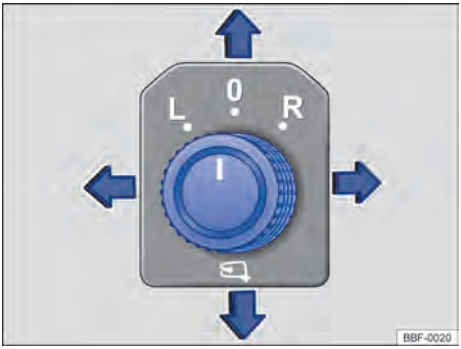


Fig. 82 Na porta do condutor: botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.

Espelhos retrovisores externos elétricos

– Ligar a ignição.
– Girar o botão rotativo na porta do condutor até o símbolo desejado → Fig. 82.
– Movimentar o botão rotativo na direção da seta, para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda para regular o espelho retrovisor externo.

Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente (não disponível para algumas versões) → ⚠.

L Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo.

R Ajustar o espelho retrovisor externo direito.

0 Posição zero. O espelho retrovisor externo não pode ser regulado e todas as funções estão desligadas.

Ativar as funções do espelho retrovisor externo

Dependendo da versão do veículo, as seguintes funções do espelho retrovisor externo devem ser ativadas uma vez no sistema do rádio, por meio do botão configurações ⚙. Para tanto, tocar na superfície de função Carro → Página 28:

– Ativar no menu exibido a respectiva função do espelho retrovisor externo.

Rebater para dentro os espelhos retrovisores externos durante o estacionamento

Se o veículo for travado ou destravado por fora, os espelhos retrovisores externos rebatem automaticamente para dentro ou para fora. Para isto, o botão giratório deve estar na posição **L**, **R** ou **0**.

Quando o botão rotativo do espelho retrovisor externo elétrico encontra-se na posição, os espelhos retrovisores externos permanecem rebatidos para dentro.

Armazenar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré (tilt down)

– Escolha uma chave do veículo válida, ao qual a regulagem deve ser atribuída.
– Destrave o veículo com esta chave do veículo.
– Ligar a ignição.
– Engatar a marcha a ré.
– Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
– A posição do espelho ajustada é automaticamente salva e atribuída à chave do veículo.

Acessar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré (tilt down)

– Gire o botão rotativo para o espelho retrovisor externo na posição **R**.
– Com a ignição ligada, engate a marcha a ré. O espelho retrovisor externo direito assume a posição salva.

A posição salva do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é abandonada quando se passa a conduzir novamente para a frente a uma velocidade superior a cerca de 15 km/h ou quando o botão rotativo for colocado da posição **R** para uma outra posição.

Os espelhos retrovisores externos podem ser rebatidos (rotacionados) mecanicamente para dentro e para fora. A posição de uso é definida por um travamento bastante perceptível em ambos os lados (esquerdo ou direito).

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver nenhum obstáculo em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

NOTA

Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.

- Não rebater manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície da lente do espelho. ◁

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

– Rebater o para-sol na direção do para-brisa.

– Retirar o para-sol cuidadosamente do suporte segurando a base de fixação e virar na direção das portas → Fig. 83 (A).

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura → Fig. 83 (B) uma lanterna se acende (1).

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for rebatido para cima.

ATENÇÃO

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

NOTA

Manuseie os para-sóis e a cobertura dos espelhos de cortesia com cuidado para não danificá-los. ◁

Proteção solar

Para-sol

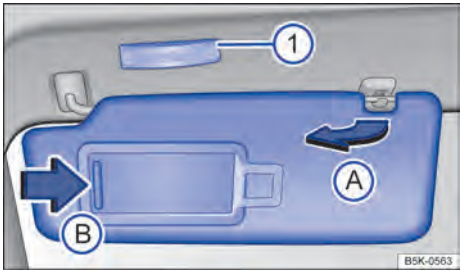


Fig. 83 Para-sol.

Cortina de proteção solar do teto solar panorâmico

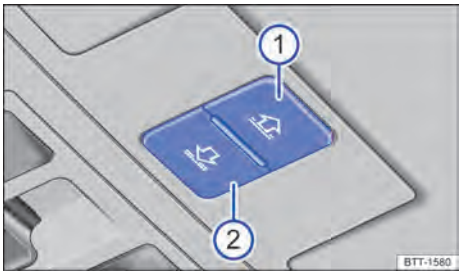


Fig. 84 No revestimento interno do teto: teclas para comandar a cortina de proteção solar.

A cortina de proteção solar elétrica funciona com a ignição ligada. ▶

Quando o teto solar está na posição defletora ao máximo, a cortina de proteção solar se situa automaticamente em uma posição de ventilação. A cortina permanece nesta posição também após fechar o teto solar.

Abrir e fechar a cortina de proteção solar

Os botões → Fig. 84 ① e ② têm dois níveis. Ao pressionar os botões até o primeiro nível, é possível abrir ou fechar a cortina de proteção solar total ou parcialmente.

Ao pressionar brevemente os botões até o segundo nível, a cortina de proteção solar é deslocada automaticamente para posição final correspondente. Ao pressionar novamente o botão, a função automática é interrompida.

– *Abrir a cortina de proteção solar:* Pressione o botão ① até o primeiro nível. Função automática: Pressione o botão ① brevemente até o segundo nível.
– *Fechar a cortina de proteção solar:* Pressione o botão ② até o primeiro nível. Função automática: Pressione o botão ② brevemente até o segundo nível.
– *Parar a função automática durante a abertura ou o fechamento:* Pressione de novo o botão ① ou ②.

Uma vez desligada a ignição, ainda é possível abrir ou fechar a cortina de proteção solar durante alguns minutos desde que não seja aberta a porta do condutor nem do passageiro dianteiro.

Limitador de força da cortina de proteção solar

O limitador de força pode reduzir o perigo de serem produzidas contusões ao fechar a cortina de proteção solar → ⚠. Se a cortina de proteção solar encontrar resistência ou algum obstáculo ao ser fechada, voltará a ser aberta imediatamente.

– Verificar por que a cortina não se fechou.
– Tentar fechar a cortina novamente.
– Se a cortina continuar sem poder ser fechada devido a algum obstáculo ou resistência, voltará a ser aberta imediatamente. Uma vez aberta, é possível fechar por um breve período de tempo sem o limitador de força.
– Se a cortina não puder ser fechada, feche a mesma sem o limitador de força.

Fechar a cortina de proteção solar sem o limitador de força

– Antes que transcorram cerca de 5 segundos desde a ativação do limitador de força, pressione o botão → Fig. 84 ② até que a cortina seja fechada completamente.
– **Agora o cortina se fecha sem o limitador de força!**
– Se o cortina continuar sem poder ser fechada, procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Se for fechada a cortina de proteção solar sem o limitador de força, é possível causar ferimentos graves.

- Feche sempre a cortina com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento da cortina, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

Quando o teto solar está aberto, a cortina de proteção solar elétrica apenas pode ser fechada até a borda dianteira do teto solar. ◁

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecer, ventilar, refrigerar

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo:

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **ar-condicionado** ou **Climatronic** resfria e desumidifica o ar. Ele trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

Indicação de funções ligadas

Os LEDs acesos em reguladores e botões indicam que uma função está ativa.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ◁

Comandos do ar-condicionado

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 101.

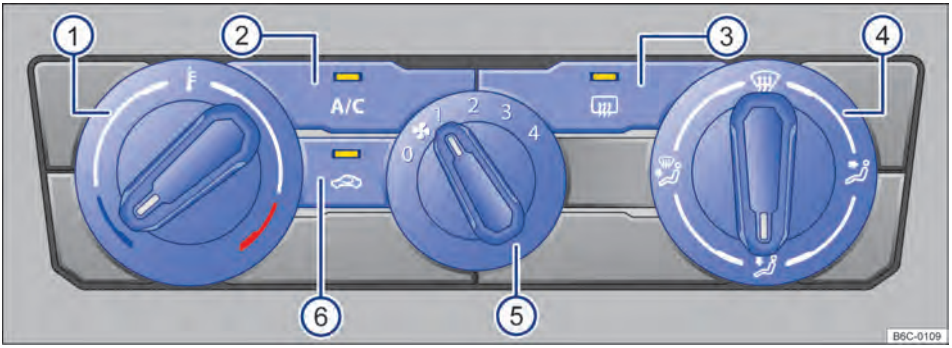


Fig. 85 Comandos do ar-condicionado.

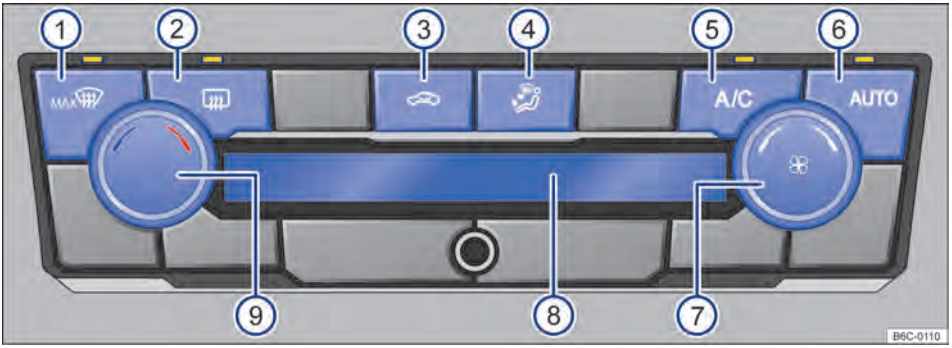


Fig. 86 Comandos do Climatronic.

Algumas funções e botões são dependentes da versão e dependem do tipo de sistema montado.

Desligar

– *Ar-condicionado:* girar o regulador do ventilador para o nível **0** → Fig. 85 ⑤.

– *Climatronic:* girar o regulador do ventilador para a esquerda até o batente → Fig. 86 ⑦

AUTO – Modo automático

Com o botão AUTO → Fig. 86 ⑥ é possível ligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático garante temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume de ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. O funcionamento automático se desliga quando a ventilação é alterada manualmente ou com a alteração da distribuição de ar através do botão → Fig. 86 ④ pressionar.

A/C – Modo de refrigeração

– Pressionar o botão A/C para ligar e desligar o funcionamento da refrigeração.

No modo de refrigeração o ar é desumidificado.

■ / ■ – Temperatura

– *Ar-condicionado:* girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 85 ①.

– *Climatronic:* girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 86 ⑨.

No display do Climatronic → Fig. 86 ⑧ é indicada a temperatura ajustada. ▶

– Ventilador

– *Ar-condicionado:* girar o regulador do ventilador → Fig. 85 (5).

– *Climatronic:* girar o regulador do ventilador → Fig. 86 (7).

– Modo de recirculação de ar

No modo de recirculação de ar, não chega ar externo ao interior do veículo → Página 104.

– Pressionar o botão (6) ou (3).

Distribuição de ar

– *Ar-condicionado:* girar o regulador da direita → Fig. 85 (4) para posição desejada.

– *Climatronic:* pressionar o botão → Fig. 86 (4) para posição desejada, a distribuição selecionada será indicada no display (8).

– Distribuição de ar para a parte superior do corpo com o difusor de ar do painel de instrumentos.

– Distribuição de ar para a área para os pés.

Climatronic – Distribuição de ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

Ar-condicionado – Distribuição de ar para o para-brisa.

Climatronic – Distribuição de ar para o para-brisa.

MAX | – Função desembaçamento

A função de desembaçamento elimina o embaçamento do para-brisa.

– *Ar-condicionado:* girar o regulador direito para a posição → Fig. 85 (4).

– *Climatronic:* pressionar o botão MAX → Fig. 86 (1).

Ar-condicionado: na função de desembaçamento, o modo de recirculação de ar é desligado, e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado para retirar a umidade do ar. Com a função de desembaçamento ligada, o modo de recirculação de ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado.

Climatronic: na função de desembaçamento, o ar é desumidificado e o ventilador é regulado em um nível alto.

– Desembaçador do vidro traseiro

– Pressionar o botão para ligar e desligar o aquecimento dos vidros traseiros com o motor funcionando.

O desembaçador do vidro traseiro desliga-se automaticamente após, aproximadamente 10 minutos.

Regulagens recomendadas do ar-condicionado

– Desligar o modo de recirculação de ar.

– Regular o ventilador no nível 1 ou 2.

– Colocar o regulador de temperatura na posição do meio.

– Abrir e alinhar todos os difusores de ar no painel de instrumentos.

– Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.

– Pressionar o botão A/C no painel para ligar o sistema de refrigeração.

Regulagens recomendadas do Climatronic

– Pressionar o botão AUTO.

– Regular a temperatura para +22 °C.

– Abrir e alinhar os difusores de ar no painel de instrumentos.

Resfriamento rápido no interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido no interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

– Girar o regulador da temperatura totalmente para a esquerda.

– Selecionar a distribuição de ar para a posição .

– Girar o regulador do ventilador para o nível máximo. O ar-condicionado e o modo de recirculação de ar serão ligados automaticamente.

– Caso o ar-condicionado não ligue, pressionar a tecla A/C para ligar o sistema de refrigeração. ▶

– Se o veículo ficar exposto ao sol por longo período, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para eliminar a massa de ar quente do interior do veículo.
– Fechar os vidros, e caso necessário pressionar a tecla para ligar o modo de recirculação de ar.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível.

Se o ar-condicionado e o modo de recirculação de ar forem desligados manualmente, o sistema não ligará automaticamente na próxima vez em que o ventilador for desligado e novamente ligado. O sistema voltará a funcionar automaticamente somente após o interruptor da temperatura ser retirado da posição totalmente para a esquerda e ser recolocado nessa posição. ◁

Modo de recirculação de ar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 101.

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

– Pressionar o botão no painel de comando, para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar.

Quando o modo de recirculação de ar é desligado?

A recirculação de ar se desliga nas seguintes situações → ⚠:

– Quando o botão MAX do Climatronic é pressionado.
– Quando o regulador da distribuição de ar do ar-condicionado é colocado para a posição .

ATENÇÃO

O ar viciado pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Com o sistema de refrigeração desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar, o que limita significativamente as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar quando ele não for mais necessário.

NOTA

Não fumar com o modo de recirculação de ar ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração e no filtro de poeira e pólen, ocasionando odores incômodos e duradouros.

Com temperaturas externas muito altas, é recomendado selecionar o modo de recirculação de ar por um tempo curto para resfriar o interior do veículo mais rapidamente. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 101.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento ajudam na utilização correta do sistema.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros pode acelerar o processo de resfriamento. ▶

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

– O motor não está em funcionamento.
– O ventilador está desligado.
– O fusível do ar-condicionado está queimado.
– A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 ℃.
– O compressor do ar-condicionado está desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
– Existe uma falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Regulagens para obter condições de visibilidade ideais

– Manter a entrada de ar do para-brisa livre de gelo ou folhas para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e impedir o embaçamento dos vidros → Página 239.
– Manter a fenda de ar da área traseira do compartimento de bagagem livre para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.
– Quando o líquido de arrefecimento do motor tiver atingido a sua temperatura operacional, será atingida maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de partículas do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado. Se o veículo for frequentemente conduzido em ambiente com forte poluição, o filtro deve ser trocado entre os eventos de serviço → Página 239.

Vapor de água embaixo do veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.

Quando estiver chegando ao seu destino (aproximadamente 2 minutos antes), desligar o ar-condicionado e deixar apenas a ventilação funcionar. Isso ajuda a reduzir a umidade no evaporador, diminuindo o aparecimento de odores desagradáveis no interior do veículo. ◁

Conduzir

Orientações para condução

Pedais

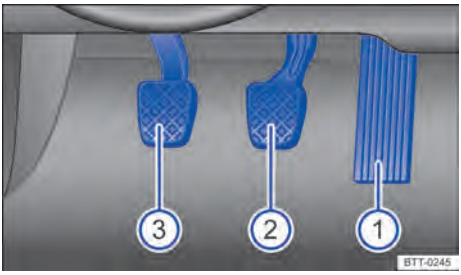


Fig. 87 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

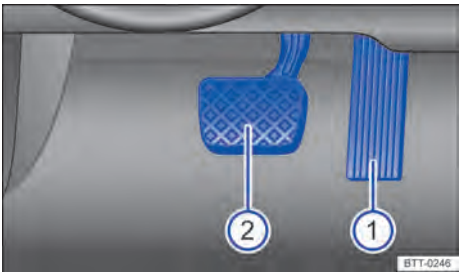


Fig. 88 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática.

Legenda para → Fig. 87 e → Fig. 88:

① Pedal do acelerador

② Pedal do freio

③ Pedal da embreagem, *para veículos com transmissão manual.*

O acionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual. ◁

Recomendação de troca de marcha

Fig. 89 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha.

Legenda para → Fig. 89:

Ⓐ Marcha atual engatada.

Ⓑ Marcha recomendada para o engate.

Dependendo do equipamento do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Em veículos com transmissão automática a alavanca seletora deve estar na posição Tiptronic → Página 120.

Se a marcha ideal estiver selecionada não é recomendada nenhuma marcha. É exibida a marcha atual engatada. ▶

⚠ CUIDADO

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador de troca de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador de troca de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

A exibição da recomendação de marcha apaga em veículos com transmissão manual ao pisar no pedal da embreagem ou ao sair da posição Tiptronic em veículos com transmissão automática. ◁

Estilo de condução econômico

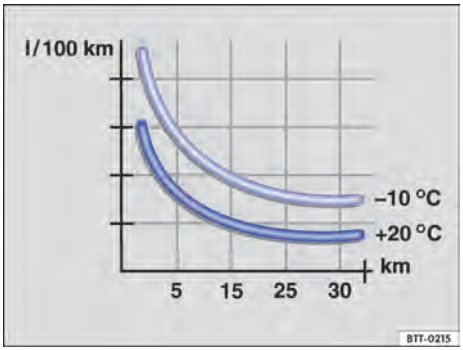


Fig. 90 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Com a forma de condução correta é possível reduzir o consumo de combustível, os danos ao meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus. A seguir encontram-se algumas dicas para poupar o meio ambiente e economizar.

O consumo de combustível, o nível de emissões de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de 3 fatores:

– Estilo de condução pessoal.
– Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
– Condições técnicas.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h na 4ª marcha e a 50 km/h já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha.

Os veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir ▶

demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível.

Conduzir preventivamente e "acompanhar" o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficiente do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens permanentes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

– Sistema de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
– Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
– Desligar o desembaçador do vidro traseiro quando o vidro estiver desembaçado.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

– Unidade de controle do motor avariada.
– Condução em região montanhosa.
– Condução com um reboque.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse aspecto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A → Fig. 90 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, "deixar aquecer" o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixo atrito

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixo atrito, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixo atrito diminuem a resistência de atrito no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca de óleo do motor). ▶

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

⚠ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. ◁

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 300 km e precisam ser "amaciadas" → ⚠. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser "secos por frenagem" o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ⚠.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e baixa demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total nos primeiros 300 km de utilização e precisam ser "amaciadas". Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio. ▶

- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

⚠ ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios.

⚠ ATENÇÃO

Freios molhados ou congelados ou freios com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios "deslizarem" com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio devem ser verificadas visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas das rodas ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ◁

Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

– Acomodar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 163.
– Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
– Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
– Frear antes do usual.
– Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 169.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas. ▶

- Travar o encosto do banco traseiro de forma segura. ◁

Conduzir com a tampa traseira aberta

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape.

⚠ ATENÇÃO

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- A Volkswagen não orienta que o veículo seja conduzido com a tampa traseira aberta, mas caso a referida condução seja de extrema necessidade, favor se atentar para as seguintes orientações:
  - Acomodar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os outros condutores.
  - Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
  - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
  - Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais.
  - Quando houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para "prensar" ou "fixar" objetos.
  - Retirar obrigatoriamente a carga montada sobre a tampa traseira quando for necessário conduzir com a tampa traseira aberta.

⚠ ATENÇÃO

Gases tóxicos do escape podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode levar à inconsciência, intoxicação por monóxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escape, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape no interior do veículo:
  - Fechar todos os vidros.
  - Em veículos com ar-condicionado, desligar o modo de recirculação do ar.
  - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
  - Ligar o ventilador no nível de ventilação máxima.

NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa traseira está aberta. ◁

Travessia de trechos alagados

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, ao condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) → ⓘ.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, veículos com sistema Start-Stop desativar o sistema manualmente → Página 117. ▶

ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.
- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ◁

Amaciar o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. Todas as peças móveis devem poder se adaptar umas às outras. Durante as primeiras horas de operação, o motor tem um atrito interno maior do que terá posteriormente.

Até os 1.000 quilômetros vale:

– Não acelerar ao máximo.

– Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

– Não conduzir com um reboque acoplado.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros

– Aumentar a velocidade e a rotação do motor *gradativamente*, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumentar sua vida útil.

Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular".

Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível. ◁

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é valido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes. ◁

Soluções de problemas

Falha de funcionamento do sistema de freio

Quando o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isso será indicado pela luz de advertência (!) e eventualmente por uma mensagem de texto. ▶

Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal. ◁

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição

Fig. 91 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 91

⓪ Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.

① Ignição ligada.

② Pisar no pedal do freio *(veículos com transmissão automática)*, ou no pedal da embreagem *(veículos com transmissão manual)* e ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição → Fig. 91 ①.

Indicação de ignição ligada

Dependendo da versão do veículo, a indicação de ignição ligada pode não estar disponível.

Se a porta do condutor for aberta com a ignição ligada, poderá aparecer no display do instrumento combinado o aviso **IGNITION ON** 🕮 e ainda pode ser emitido um sinal sonoro.

O sinal sonoro é para lembrar que a ignição deve ser desligada, antes de deixar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta da chave do veículo pode causar ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

NOTA

Com a ignição ligada e motor desligado, a bateria do veículo pode se descarregar de forma indesejada e impedir uma nova partida do motor.

- Sempre desligar a ignição antes de sair do veículo.

Em veículos com transmissão automática, se não for possível tirar a chave do veículo do cilindro da ignição com o veículo parado, engatar a posição da alavanca seletora **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. ◁

21A.5B1.TCR.66

Botão de partida

Fig. 92 Na parte inferior do console central: botão de partida para ligar o motor.

O botão de partida substitui o cilindro da ignição (Press & Drive).

Dependendo da versão do veículo, o botão de partida pode não estar disponível.

É dada partida ao veículo com o botão de partida (Press & Drive).

O veículo somente pode ser ativado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ligar ou desligar a ignição

Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem → ⚠.

Desligamento automático da ignição

Se o condutor se afastar do veículo com a chave do veículo com a ignição ligada, a ignição vai se desligar automaticamente depois de algum tempo. Se o farol baixo for ligado neste período, a luz de posição permanece ligada por aproximadamente 30 minutos. A luz de posição pode ser desligada com o travamento do veículo → Página 69 ou manualmente → Página 88.

Após o veículo reconhecer que o condutor está ausente com o desligamento automático do motor ativo, a ignição é automaticamente desligada após o decorrer de um determinado tempo.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente cinco segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor será ligado imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.

Ao sair do veículo, sempre desligar a ignição manualmente ou, se for o caso, observar as orientações no display do instrumento combinado.

Períodos longos de parada com a ignição ligada podem fazer com que a bateria do veículo 12 V se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor.

Se, por exemplo, a bateria da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Neste caso, utilizar a função de partida de emergência → Página 117. ◁

Dar a partida no motor

– *Veículos com cilindro da ignição:* girar a chave do veículo na posição → Fig. 91 ①. A ignição está ligada.
– *Veículos com botão de partida:* pressionar o botão de partida uma vez. A ignição está ligada.
– Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo pressionado. ▶

– *Veículos com transmissão manual:* pisar totalmente no pedal da embreagem, colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e segurar o pedal até que o motor esteja ligado.
– *Veículos com transmissão automática:* colocar alavanca seletora na posição **P** ou **N**.
– *Veículos com cilindro da ignição:* girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 91 ② – não acelerar. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.
– *Veículos com botão de partida:* pressionar o botão de partida → Página 114 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo. Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida.
– Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.
– *Veículos com botão de partida:* se necessário, executar a partida de emergência → Página 117.
– Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir → Página 131.

⚠ ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. O sistema de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode causar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem a devida atenção. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida no motor. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.

Ao ligar o motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação. ◁

Desligar o motor

– Parar o veículo completamente → ⚠.
– *Veículos com cilindro da ignição:* girar a chave do veículo no cilindro da ignição na posição → Fig. 91 ⓪.
– *Veículos com botão de partida:* pressionar o botão de partida brevemente → Fig. 92. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 117.
– Observar as indicações no instrumento combinado → Página 15.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada. ▶

- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.

Em veículos com transmissão automática, se não for possível tirar a chave do veículo do cilindro da ignição com o veículo parado, engatar a posição da alavanca seletora **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente. ◁

Imobilizador eletrônico

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição → Página 69. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo → Página 67.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen → Página 65.

O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. ◁

Soluções de problemas

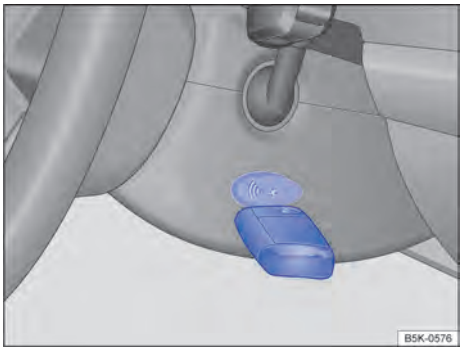


Fig. 93 À direita na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Luzes de controle e de advertência no instrumento combinado

As luzes de advertência e de controle estão acesas:

EPC Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen mais próxima. O motor deve ser verificado. ▶

Chave do veículo não autorizada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

– *Veículos com transmissão manual:* retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
– *Veículos com transmissão automática:* pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, da bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

– Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
– Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção → Fig. 93.
– A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

– Pressionar o botão de partida duas vezes dentro de alguns segundos ou manter pressionado uma vez por longo tempo.
– O motor se desliga automaticamente → ⚠ em *Botão de partida* na página 114.

Falha de funcionamento do imobilizador

Quando da utilização de uma chave do veículo não válida ou de uma avaria do sistema, surge uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado. Usar uma chave válida ou procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sistema Start-Stop

Sistema Start-Stop

Dependendo da versão do veículo, o sistema Start-Stop pode não estar disponível.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

Ligar o sistema Start-Stop

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o estado atual.

No display do rádio outras informações referentes ao modo Start-Stop podem ser acessadas. Na tela principal do rádio, arraste para a esquerda uma vez e selecione Estado do veículo.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Luzes de controle

Se a luz de controle Ⓐ estiver acesa, isto indica que o sistema Start-Stop está disponível e o desligamento automático do motor, ativo.

Se a luz de controle Ⓐ estiver acesa, o sistema Start-Stop não está disponível ou o sistema Start-Stop deu partida automática no motor → Página 118.

O status do sistema Start-Stop pode ser exibido no display do instrumento combinado.

Veículos com transmissão manual

– No deslocamento por inércia ou com o veículo parado, ponha em ponto morto e solte o pedal da embreagem. O motor é desligado.
– Para voltar a por em funcionamento, basta pisar na embreagem.

Veículos com transmissão automática

– Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
– Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador. ▶

Condições importantes para o desligamento automático do motor

– O condutor colocou o cinto de segurança.
– A porta do condutor está fechada.
– A tampa do compartimento do motor está fechada.
– Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
– *Veículo com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
– A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
– A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
– A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
– O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
– *Veículo com transmissão automática:* o volante não está virado intensamente.
– O desembaçador do para-brisa não está ligado.
– A marcha a ré não está engatada.
– O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) não está ativado.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, o motor também poderá desligar posteriormente, por exemplo, ao desligar a função de desembaçamento.

Condições para uma nova partida automática

O motor poderá ser ligado automaticamente sob as seguintes casos:

– Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
– Se o veículo começar a se movimentar.
– Se a tensão elétrica na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.
– Se volante for movimentado.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

– Se a porta do condutor for aberta.
– Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Basicamente, vale: o motor sempre se ligará novamente de forma automática se isso for necessário para o veículo e para a situação reconhecida.

Ligar e desligar o sistema Start-Stop manualmente

– Pressionar o botão no display do rádio para desativar o sistema manualmente. Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.
– Pressionar o botão no display do rádio novamente para reativar o sistema manualmente.

Sempre que o botão, for pressionado, o display do instrumento combinado exibe o estado do sistema Start-Stop.

Se o sistema Start-Stop tiver desligado o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos não funcionam quando a ignição está desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar o veículo.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desligado.

NOTA

Se o sistema Start-Stop for utilizado por um período muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.

Em alguns casos pode ser necessário colocar o motor em funcionamento de novo manualmente. Considere a mensagem que aparece a respeito no display do instrumento combinado. ▶

Em temperaturas superiores a cerca de 38 °C, a função de desligamento do motor pode ser desativada automaticamente .

Quando, em veículos com seleção do perfil de condução, for selecionado o perfil de condução **Eco**, o sistema Start-Stop é ligado automaticamente.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente. ◁

Soluções de problemas

Motor não dá mais partida automaticamente

Veículos com transmissão automática: se o motor não der mais a partida automaticamente, o alerta **Falha: sistema de energia do veículo. Procurar uma oficina.** pode ser exibido no display do instrumento combinado.

– Colocar o motor em funcionamento manualmente → Página 114.
– Desligar manualmente o sistema Start-Stop.
– Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◁

Transmissão manual

Transmissão manual: engatar a marcha

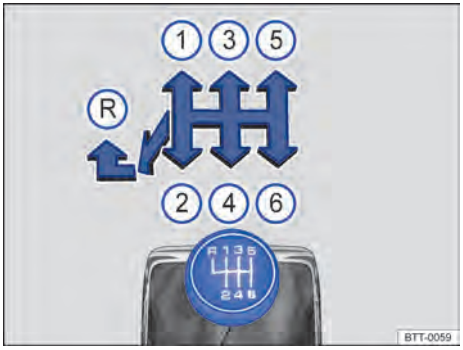


Fig. 94 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada uma das marchas estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 94.

– Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
– Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → ⚠.
– Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento.

A Volkswagen recomenda pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

– Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
– Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → ⚠.
– Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
– Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 94 Ⓡ.
– Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento. ◁

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → ⚠. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem, e ao motor → ⓘ.

⚠ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento. ▶

21A.5B1.TCR.66

ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas, a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem, à transmissão e ao motor. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento. ◁

Transmissão automática

Transmissão automática: engatar a marcha

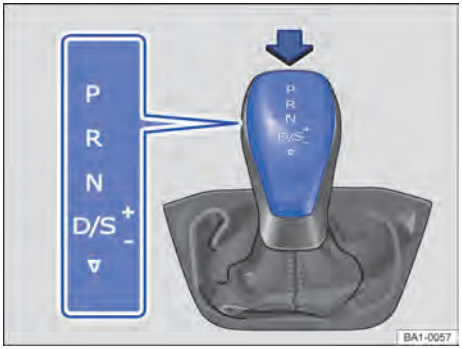


Fig. 95 Alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Dependendo da versão do veículo, a transmissão automática pode não estar disponível.

A marcha engatada ou o programa de condução da transmissão são indicados no instrumento combinado com a ignição ligada.

P – Bloqueio de estacionamento

As rodas de tração estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo *parado*. Para tirar a alavanca seletora da posição com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

R – Marcha a ré

A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo *parado*.

N – Neutro

A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

D/S – Posição permanente para condução para frente

Posição de marcha D: programa normal

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. ▶

Posição de marcha S: programa esporte

As marchas são aumentadas *mais tarde* e reduzidas *mais cedo* do que na posição de marcha **D** para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Para trocar entre a posição de marcha **D** e **S**, leve a alavanca seletora para trás ▽ → Fig. 95.

Nisto, a alavanca seletora sempre voltará elasticamente à posição **D/S**. Isto funciona também no curso seletor do Tiptronic → Página 121.

Bloqueio da alavanca seletora

Na posição **P** ou **N**, o bloqueio da alavanca seletora impede que uma posição de marcha possa ser engatada por descuido, o que colocaria o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora na direção da seta → Fig. 95.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo, de **R** para **D/S**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível "embalar" um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h.

⚠ ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca mudar a alavanca seletora para a marcha a ré ou para a posição **P** durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Quando for necessário sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a posição da alavanca seletora **D/S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se "arrasta".
- Nunca mudar para a posição de marcha **P** com o veículo em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição da alavanca seletora **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

Caso, durante a condução, a posição **N** seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente. ◁

Trocar a marcha com o Tiptronic

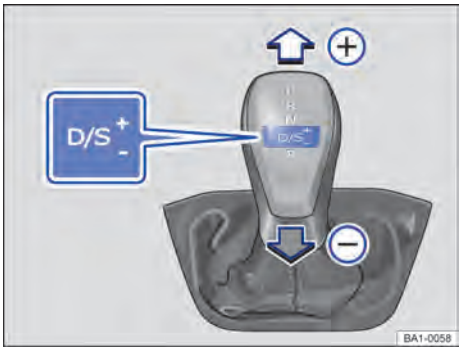


Fig. 96 Alavanca seletora na posição Tiptronic. ▶

Fig. 97 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

– Na posição **D/S** mover a alavanca para a direita até o curso seletor do Tiptronic.
– Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (–), para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 96.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

– Puxar o seletor basculante direito → Fig. 97 na direção do volante para aumentar a marcha.
– Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
– Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Conduzir com transmissão automática

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

– Reduzir a velocidade.
– Pressionar a alavanca seletora da posição **D/S** direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 121.
– Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
– **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 122.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar num aclive com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se, pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento → (!).

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D/S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → ⚠.

Com o modo kick-down, o aumento automático para a próxima marcha mais alta ocorre somente quando é atingida a rotação máxima prescrita do motor.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pela aceleração do veículo e a forma de condução.

ATENÇÃO

Nunca deixar os freios "deslizarem" com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer e danificar a transmissão automática.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora **N**, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e, por isso, pode ser danificada.

NOTA

- Nunca deixar os freios "deslizarem" com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo em declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha de recuperação mais adequada. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do acionamento elétrico e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar. ◁

Soluções de problemas

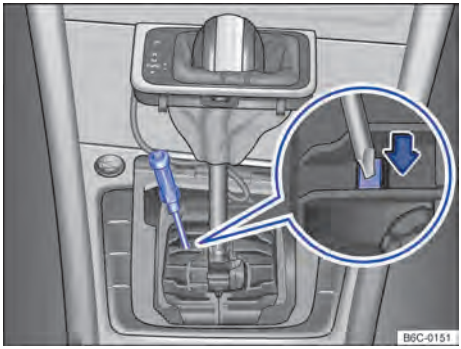


Fig. 98 Desinstalar a cobertura da alavanca seletora e destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente.

Luzes de advertência e de controle no instrumento combinado

As luzes de controle acendem.

Não prosseguir! Transmissão avariada. Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora **P**. Se o alerta não apagar, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão.

Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante a tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora. Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

As luzes de controle piscam.

O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido. Encaixar o bloqueio da alavanca seletora → Página 121.

Solução de problema no bloqueio da alavanca seletora

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A propulsão é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. A luz de controle pisca e, adicionalmente, é exibido um texto de informação. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma: ▶

– acionar o pedal do freio e soltar o pedal novamente.

Destravamento emergencial da alavanca seletora

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo 12 V descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência encontra-se abaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Desmontar a cobertura da alavanca seletora

– Puxar o freio de estacionamento.
– Desligar a ignição.
– Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados.
– Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → ⚠.

Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora

– Com o auxílio de uma chave de fenda pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta e manter nessa posição → Fig. 98.
– Pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
– Após o destravamento emergencial recolocar e pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão automática, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré**.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Superaquecimento da transmissão automática

A transmissão automática pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar → ⓘ.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento não estiver puxado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

ⓘ *NOTA*

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

ⓘ *NOTA*

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h.
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar. ▶

- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados. ◁

Sistema de assistência nas subidas

O sistema de assistência em subidas (HHC - Hill Hold Control) auxilia o condutor no arranque em aclives, segurando o veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Veículos com transmissão manual

As seguintes condições devem ser atendidas **simultaneamente**:

1. Manter o veículo **parado** com o pedal do freio em uma subida de aproximadamente 5%.
2. O motor funciona "de maneira regular".
3. Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavanca de troca de marcha na posição **1ª marcha** para conduzir para frente ladeira acima ou na posição **R** para conduzir de ré ladeira acima.

Para o arranque, tirar o pé do pedal do freio e ao mesmo tempo soltar o pedal da embreagem (engatar) e acelerar de acordo com necessário. **Ao soltar o freio, o veículo é mantido por aproximadamente 2 segundos. O freio é liberado lentamente no arranque. Caso o arranque não ocorra em dois segundos, o freio solta e o veículo roda para trás.**

Veículos com transmissão automática

As seguintes condições devem ser atendidas **simultaneamente**:

1. Manter o veículo **parado** com o pedal do freio em uma subida de aproximadamente 5%.
2. O motor funciona "de maneira regular".
3. Com a alavanca seletora na posição **D/S** para conduzir para frente ladeira acima ou na posição **R** para conduzir de ré ladeira acima.

Para o arranque, tirar o pé do pedal do freio e acelerar de acordo com necessário. **O freio é liberado lentamente no arranque.**

O sistema de assistência nas subidas é imediatamente desativado:

– Assim que uma das condições mencionadas acima não for mais atendida → Página 125, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas*.
– Se a porta do condutor for aberta.
– No caso de funcionamento irregular ou deficiências no motor.
– Se o motor for desligado ou morrer.

⚠ CUIDADO

- Se o veículo não arrancar imediatamente depois de se soltar o pedal do freio, poderá eventualmente rodar para trás. Acione, neste caso, imediatamente o pedal do freio ou puxe o freio de estacionamento.
- Se o motor morrer, acione imediatamente o pedal do freio ou puxe o freio de estacionamento.
- Se estiver em uma subida, com trânsito intenso, e pretender evitar que o veículo rode para trás no arranque, acione o pedal do freio durante alguns segundos, antes de arrancar. ◁

Direção assistida

Informações sobre a direção

A direção com assistência eletromecânica (em comparação com a direção com assistência hidráulica) consome menos potência do veículo, pois é acionada somente quando giramos o volante, enquanto na assistência hidráulica o sistema hidráulico funciona constantemente, mesmo com o veículo andando em linha reta. Na direção com assistência eletromecânica, uma unidade de comando computadorizada associada a um motor elétrico, sensores e uma caixa de engrenagens substitui as mangueiras, bomba, reservatório e fluido de um sistema hidráulico.

A assistência eletromecânica da direção é automaticamente adequada de acordo com a velocidade de condução, com o torque e com o ângulo aplicados pelo condutor no volante para esterçar o veículo. A assistência eletromecânica funciona somente com o motor do veículo em funcionamento. ▶

Se a assistência eletromecânica estiver reduzida ou não estiver funcionando, será necessário aplicar muito mais força que o usual para manobrar. Mas nunca o condutor perderá o comando da direção do veículo.

Em veículos com seleção do perfil de condução, o comportamento da assistência eletromecânica da direção pode ser influenciado por meio do perfil de condução selecionado.

⚠ ATENÇÃO

- A assistência eletromecânica da direção funciona somente com o motor do veículo em funcionamento. Em caso de pane do motor com o veículo em movimento a assistência eletromecânica funciona ainda por alguns minutos, para assegurar que o veículo possa ser estacionado em segurança.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. ◁

Soluções de problemas

Luzes de advertência e de controle no instrumento combinado

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e controle se acendem rapidamente para verificação da função e se apagam após alguns segundos. Caso as seguintes luzes voltem a acender:

Não prosseguir! Assistência eletromecânica ao esterçamento fora de ação. Procurar imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Assistência eletromecânica ao esterçamento com funcionamento limitado. Procurar assim que possível por uma Concessionária Volkswagen. ◁

Seleção do perfil de condução

Introdução ao tema

O condutor pode ajustar diversas características dos sistemas do veículo à situação atual de condução, ao conforto desejado de condução e uma forma de condução econômica através dos perfis de condução. Pertencem aos sistemas do veículo a serem ajustados, entre outros, o chassi, o controle do motor e o ar-condicionado.

Dependendo da versão do veículo, diferentes perfis de condução estão disponíveis para a seleção. A influência dos sistemas do veículo nos perfis de condução individuais depende da versão do veículo. ◁

Selecionar perfil de condução

Dependendo da versão do veículo, a seleção do perfil de condução pode não estar disponível.

O perfil pode ser selecionado com a ignição ligada e o veículo parado ou durante a condução → ⚠.

Se um perfil de condução for selecionado durante a condução, os sistemas do veículo são comutados imediatamente para o novo perfil de condução, exceto o motor.

– Assim que a situação do trânsito permitir, tirar rapidamente o pé do acelerador, para que o novo perfil de condução selecionado também seja ativado para o motor.

Selecionar o perfil de condução no display do rádio

1. Ligar a ignição.
2. Na tela principal do rádio, arraste para a esquerda uma vez e selecione Modo de condução.
3. Tocar em Eco, Normal, Sport ou Individual para selecionar o perfil de condução desejado no display do rádio. ▶

Exibir informações no perfil de condução

– Para exibir mais informações sobre o perfil de condução selecionado, tocar em INFO no display do rádio.

Personalizar o perfil de condução "Individual"

– Tocar no perfil de condução Individual no display do rádio.
– Tocar em Personalizar, para abrir o menu.
– No menu, configurar **Transmissão**, **Direção** e **Climatizar**, conforme desejado.
– Para voltar a configuração padrão, tocar em RESET.

ATENÇÃO

O ajuste do perfil de condução durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável. ◁

Características dos perfis de condução

Eco: coloca o veículo em um estado de baixo consumo e auxilia para uma forma de condução econômica. No perfil de condução **Eco**, a posição de marcha é comutada automaticamente para função de roda-livre.

Normal: o perfil de condução representa as configurações básicas dos sistemas do veículo e oferece uma combinação ponderada, por exemplo, para o uso no dia a dia.

Sport: confere uma sensação de condução esportiva e pode alterar o som do motor. No perfil de condução **Sport** nos veículos com transmissão automática, a posição da alavanca seletora é automaticamente mudada para a posição **S**.

Individual: os sistemas do veículo podem ser adaptados conforme o desejo pessoal. ◁

Comportamentos padrão dos perfis de condução e sistemas do veículo

Com a ignição desligada, o perfil de condução **Normal** representa as configurações básicas dos sistemas do veículo.

Comportamento dos perfis de condução ao desligar e ligar a ignição novamente

Ao desligar e ligar a ignição novamente, o último perfil de condução selecionado continua ativo.

Comportamento do sistema do veículo do motor ao desligar e ligar a ignição novamente

Assim que a ignição for desligada e ligada novamente, as configurações do sistema do veículo do motor são redefinidas nas configurações do perfil de condução **Normal**.

– Selecionar novamente o perfil de condução desejado.
– **OU:** para reativar as configurações no perfil de condução **Sport**, mover a alavanca seletora da transmissão automática para trás, na posição **S**.

Ao desligar e ligar a ignição novamente, os outros sistemas do veículo mantêm as configurações. ◁

Soluções de problemas

Os perfis de condução ou sistemas do veículo não se comportam como esperado

Observar os comportamentos padrão dos perfis de condução e sistemas do veículo → Página 127. ◁

Indicador off-road

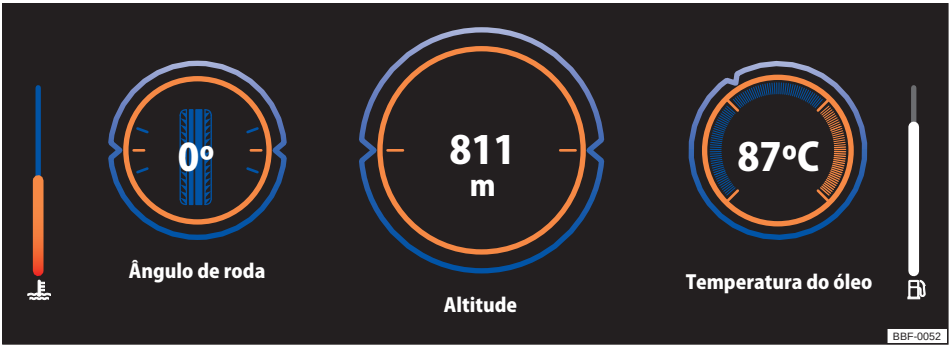


Fig. 99 No display do rádio: indicador off-road.

O indicador off-road disponibiliza os instrumentos digitais, as informações adicionais sobre o veículo e os arredores. Com isso, é possível uma estimativa mais exata da situação de condução atual.

Dependendo da versão do veículo, o indicador off-road pode não estar disponível.

Abrir o indicador off-road

– Na tela principal do rádio, arraste para a esquerda uma vez e selecione Offroad.

Instrumentos do indicador Off-road:

– **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento:** este indicador equivale ao indicador de temperatura no instrumento combinado. Caso o motor seja submetido a grandes esforços a temperaturas externas elevadas, a barra vertical é movida para cima. Isso não tem importância se as luzes de advertência de controle não se acenderem ou piscarem no instrumento combinado.

– **Indicador do ângulo de roda:** o ângulo de roda do veículo é mostrado na faixa compreendida entre -49° e 49°, no máximo. Se o volante estiver virado para a esquerda, o valor será positivo e se estiver virado para a direita, será negativo.

– **Altímetro:** o altímetro mostra a altitude atual acima do nível do mar.

– **Indicador da temperatura do óleo:** o ponteiro permanece na zona central quando o motor alcançou a temperatura de serviço. Se o ponteiro se encontra na área inferior esquerda, significa que o motor ainda não atingiu a temperatura de serviço. Caso o motor seja submetido a grandes esforços a temperaturas externas elevadas, o ponteiro é movido no sentido horário. Isso não tem importância se as luzes de advertência de controle não se acenderem ou piscarem no instrumento combinado → Página 206.

– **Indicador do nível de combustível:** este indicador equivale ao indicador de combustível no instrumento combinado. Conforme o veículo é utilizada, o combustível é consumido e a barra vertical é movida para baixo. Isso não tem importância se a luz de advertência de controle não se acender no instrumento combinado.

⚠ ATENÇÃO

Uma distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. A operação do sistema do rádio pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável. ◁

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia o condutor a manter constante uma velocidade configurada.

Dependendo da versão do veículo, o sistema regulador de velocidade (GRA) pode não estar disponível.

Faixa de velocidades

O GRA está disponível para condução para frente a partir de cerca 20 km/h.

Trocar a marcha

Assim que o pedal da embreagem for pisado, a regulagem será interrompida e, após a troca da marcha, ela é continuada automaticamente.

Condução em descida

Quando da condução em descida a velocidade memorizada pode ser ultrapassada devido ao declive.

Frear o veículo com o freio e se necessário engatar uma marcha menor.

Como eu controlo o GRA?

Você pode controlar o GRA pelo volante multifunções → Página 129.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade (GRA) em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, em trechos íngremes, com muitas curvas ou com piso escorregadio como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em terreno livre ou em ruas não pavimentadas.
- Ajustar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente, as condições do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar uma regulagem de velocidade indesejada, sempre desligar o GRA após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em descidas, o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante. O peso próprio do veículo aumenta a velocidade. Reduzir marcha ou frear o veículo com o freio. ◁

Comandar o GRA por meio do volante multifunções

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 129.

Fig. 100 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o GRA.

Ligar

– Pressionar o botão .

Nenhuma velocidade está salva e ainda não é feita nenhuma regulagem.

Iniciar a regulagem

– Durante a condução, pressionar o botão SET.

A velocidade atual é salva e regulada. Adicionalmente, a luz de controle verde se acende . ▶

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada enquanto o GRA está regulando:

RES + 1 km/h
SET - 1 km/h
+ + 10 km/h
– - 10 km/h

Para alterar continuamente a velocidade salva, manter pressionado o botão + ou –. O veículo ajusta a velocidade atual, acelerando ou desacelerando. O veículo não freia de modo ativo.

Interromper a regulagem

– Pressionar brevemente o botão CNL ou . Como alternativa, pisar no pedal do freio.

A velocidade permanece salva.

Retomar a regulagem

– Pressionar o botão RES.

A velocidade armazenada é retomada e regulada.

Desligar

– Pressionar o botão por alguns instantes.

O GRA será desligado e a velocidade salva, apagada. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 129.

A regulagem é interrompida automaticamente.

Diversas causas são possíveis:

– O condutor pisou no pedal do freio.
– O veículo ultrapassou por um tempo mais longo a velocidade memorizada.
– Falha de funcionamento. Desligar o GRA e procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Estacionar e manobrar

Estacionar

Parar o veículo

Estacionar o veículo sempre na sequência indicada.

Sempre parar o veículo sobre um piso plano e firme → ⚠.

– Parar o veículo. Na transmissão manual, pisar na embreagem *totalmente*.
– Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
– Na *transmissão automática*, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
– Puxar a alavanca do freio de estacionamento → Página 131.
– Desligar o motor. A luz de controle Ⓟ no display do instrumento combinado deve estar acesa em *vermelho*.
– Retirar a chave do veículo da ignição.
– Veículos com transmissão manual, em terreno plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
– Tirar o pé do freio.
– Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
– Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
– Travar o veículo.

Estacionar em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

– Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
– Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves. ▶

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

ATENÇÃO

Sair e estacionar o veículo de modo incorreto pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Certifique-se de que o freio de estacionamento está corretamente puxado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo. ◁

Freio de estacionamento

Acionar o freio de estacionamento

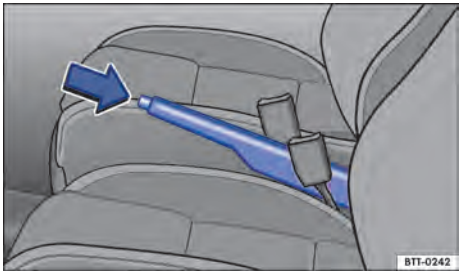


Fig. 101 Entre os bancos dianteiros: alavanca do freio de estacionamento.

Puxar sempre a alavanca do freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

– Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 101 (seta).

O freio de estacionamento está acionado quando, com a ignição ligada, a luz de controle Ⓟ se acende no instrumento combinado.

Soltar o freio de estacionamento

– Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 101 (seta).
– Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio. ▶

- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxada. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento. ◁

Orientações de segurança para sistemas de estacionamento

Os seguintes sistemas são sistemas de estacionamento:

– Auxílio de estacionamento → Página 133.
– Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 135

Quais dos sistemas listados estão disponíveis depende da versão do veículo.

Limites dos sistemas de estacionamento

Objetos, por exemplo, hastes finas, cercas, postes, árvores, obstáculos muito baixos ou muito altos e tampas traseiras abertas ou se abrindo podem não ser reconhecidos pelos sensores ou câmeras.

Em alguns casos, sujeira ou gelo sobre os sensores ou câmeras podem ser registrados como obstáculo.

Limites da câmera de marcha à ré

A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.

As linhas de orientação são sobrepostas à imagem pelo sistema independentemente dos arredores do veículo, não há um reconhecimento automático de objetos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e opera exclusivamente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de estacionamento não deve levar a assumir uma situação de risco. Os sistemas de estacionamento não podem substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo.
- Não deixe a atenção do trânsito ser desviada pelas indicações no display do instrumento combinado ou pelas imagens mostradas no sistema do rádio.
- Observar sempre o entorno do veículo, uma vez que crianças pequenas, animais e objetos não são sempre reconhecidos pelos sistemas de estacionamento.
- Os sistemas de estacionamento possuem campos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Fontes sonoras externas e determinadas superfícies de objetos e vestimentas podem influenciar os sinais dos sensores. Sob determinadas circunstâncias pessoas e objetos podem não ser detectados ou detectados erroneamente.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- Os sinais e indicações dos sistemas de estacionamento possuem tempos de reação que a uma aproximação muito rápida podem não ser suficientes para a emissão de um alerta. ▶

A Volkswagen recomenda praticar o manuseio dos sistema de auxílio de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito, para familiarizar-se com os sistemas e com as funções. ◁

Auxílio de estacionamento (Park Pilot)

Introdução ao tema

O auxílio de estacionamento auxilia o condutor ao estacionar e manobrar.

Dependendo da versão do veículo, o auxílio de estacionamento pode não estar disponível.

Por meio de sensores no para-choque dianteiro e traseiro, o auxílio de estacionamento reconhece a distância de um obstáculo → Página 9. O sistema indica, no sistema do rádio e por meio de sinais sonoros, quando existe um obstáculo na área de detecção dos sensores.

Limites do sistema

Objetos, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores, obstáculos muito baixos ou muito altos e tampas traseiras abertas ou se abrindo podem não ser reconhecidos pelos sensores.

Em alguns casos, sujeira ou gelo sobre os sensores podem ser registrados como obstáculo. ◁

Ligar e desligar

Ligar o auxílio de estacionamento

– Engatar a marcha a ré.
– **OU:** no display do rádio tocar o botão [Park].

O auxílio de estacionamento se liga automaticamente quando o veículo anda em marcha a ré.

Dependendo da versão do veículo, o auxílio de estacionamento também pode ser ativado automaticamente.

Desligar o auxílio de estacionamento

– No display do rádio tocar o botão [Park].
– **OU:** acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 0-15 km/h.

Ativação automática (dependendo da versão)

O auxílio de estacionamento também se liga se for conduzido com velocidade inferior a 15 km/h contra um obstáculo na área frontal. A ativação automática pode ser ligada no sistema do rádio.

A ativação automática funciona somente quando a velocidade de aproximadamente 15 km/h não for atingida pela primeira vez. Uma renovada ligação automática é possível se o auxílio de estacionamento for desligado e novamente ligado por meio do botão [Park] no display do rádio.

Além disso, a ativação automática pode ser novamente ativada, desligando-se e ligando-se novamente a ignição.

Função de frenagem de manobra

Se o veículo estiver equipado com a função de frenagem de manobra, a função de frenagem de manobra ativará uma frenagem de emergência assim que for detectado um obstáculo a frente ou durante a marcha a ré. A função de frenagem de manobra serve para reduzir a possibilidade de colisão dianteira e traseira.

Para uma intervenção automática dos freios, deve-se atender os seguintes requisitos:

– Função de frenagem de manobra “ativo” na caixa de seleção, através do menu do rádio → Página 28;
– O sistema de auxilio de estacionamento está ativo, ao se engatar a marcha a ré ou ativar o sistema de auxilio de estacionamento através do botão [Park] no display do rádio, dependendo da versão do veículo;
– A velocidade não pode ser maior do que 10 km/h;

A função de frenagem automática está inativa nas seguintes condições:

– Se o auxílio de estacionamento tiver sido ativado automaticamente;
– Por cinco metros depois de uma frenagem na mesma direção, estando ativo novamente após uma troca de marcha.

Tocar na superfície de função [Park], no menu do rádio, para ligar ou desligar a função de frenagem de manobra. ▶

Para a realização da função de frenagem automática, os sensores ultrassônicos do sistema Auxílio de estacionamento e Assistente de direção para estacionamento são utilizados. A prevenção completa de colisão não pode ser garantida por esses sensores ultrassônicos. ◁

Representação no display

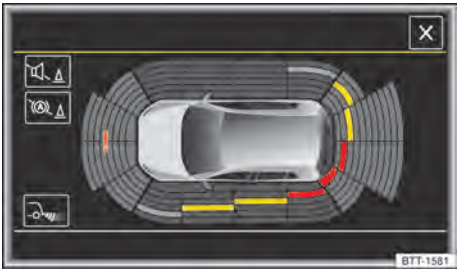


Fig. 102 Indicação no sistema do rádio: modo de tela cheia. As áreas registradas dependem da versão do veículo.

No sistema do rádio, as áreas detectadas estão representadas em vários segmentos → Fig. 102. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. Simultaneamente soam sinais sonoros.

- Obstáculo próximo. Soa um som contínuo. **Não prosseguir!**
- Obstáculo no percurso do veículo. Soa um som descontínuo. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas.
- ❑ Obstáculo fora do percurso.
- Silenciar os sinais sonoros.
- Ligar e desligar a função de frenagem de manobra (dependendo da versão).
- Comutar para câmera de marcha a ré (dependendo da versão).
- ! / ! Sistema na área examinada com falha (dependendo da versão). ◁

Soluções de problemas

Sensor sem visibilidade, aviso de falha, o sistema se desliga

No caso de avaria em um sensor, a área de detecção do sensor é desligada de modo permanente.

Falhas de funcionamento do auxílio de estacionamento são exibidas na primeira ligação por meio de uma mensagem de texto com alerta sonoro e pelo piscar da luz de controle no botão [P]. Se os sensores estiverem sujos ou cobertos, o grupo de sensores correspondente é exibido na exibição do display do auxílio de estacionamento. Além disso, uma indicação de limpeza é exibida (dependendo da versão).

– Limpar os sensores ou remover adesivos ou acessórios dos sensores e da câmera de marcha a ré → Página 244.
– Verificar a existência de danos.

O sistema se comporta de forma diferente do esperado

Diversas causas são possíveis:

– Os sensores estão sujos → Página 244. Além de sujeira e neve, a visibilidade do sensor também pode estar comprometida por resíduos de produtos de limpeza ou revestimentos.
– Os pré-requisitos do sistema devem estar satisfeitos → Página 133.
– Os sensores estão cobertos por água.
– O veículo se encontra danificado na região dos sensores, por exemplo por batidas de estacionamento.
– As áreas de captação dos sensores estão obstruídas por acessórios, por exemplo, sistemas de suporte para bicicletas.
– Foram feitas modificações na pintura na região dos sensores ou modificações construtivas, por exemplo, na parte dianteira do veículo ou no chassi.
– Fontes de ruídos, por exemplo, asfalto áspero ou pavimentação com paralelepípedos interferem no sinal de ultrassom. ◁

Soluções possíveis

– Desligar temporariamente o sistema.
– Verificar se uma das causas enumeradas confere com o problema. ▶

– Após eliminação da fonte das falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
– Caso o sistema ainda se comporte de forma inesperada, mandar verificar o sistema em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

A câmera de marcha a ré na parte traseira do veículo facilita ao condutor a visão para trás e apoia a manobra ao estacionar.

Dependendo da versão do veículo, a câmera de marcha a ré pode não estar disponível.

A câmera de marcha a ré mostra na tela do sistema do rádio a área atrás do veículo. Conforme o modo linhas de orientação apoiam a visão para trás.

⚠ ATENÇÃO

O uso das câmeras para a avaliação da distância de obstáculos (pessoas, veículos etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As lentes das câmeras ampliam e deformam o campo de visão e fazem com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos. ◁

Ligar e desligar

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 135.

Ligar a câmera de marcha a ré

– Engatar a marcha a ré.
– **OU:** no display do rádio tocar o botão [Pa].

Desligar a câmera de marcha a ré

Conduzir à frente no mínimo a 15 km/h. ◁

Representação no display

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 135.

No sistema do rádio é representada a imagem da câmera de marcha a ré.

As funções e representações são dependentes da versão e podem divergir entre si.

Configurações

Com a câmera de marcha a ré ligada, podem ser realizadas configurações por meio das superfícies de função. Algumas configurações dependem da versão.

Superfícies de função e símbolos da câmera de marcha a ré:

X Sair da representação atual.

Regular a exibição: brilho, contraste, cor.

Comutar para auxílio de estacionamento → Página 133.

Exibir o indicador do auxílio de estacionamento.

Ocultar o indicador do auxílio de estacionamento.

Ligar e desligar o som do auxílio de estacionamento.

Linhas de orientação

Linha vermelha: distância segura para trás.

Linhas verdes laterais: prolongamento do veículo. ◁

Premissas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 135.

Para reconhecer uma vaga de estacionamento, as seguintes premissas devem estar atendidas:

– Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **15 km/h**.
– Largura da vaga de estacionamento: **comprimento do veículo + 0,2 m**.

Para exibição de uma imagem sem falhas os seguintes pré-requisitos devem estar satisfeitos: ▶

– A tampa traseira está fechada.
– O entorno corresponde a uma superfície plana.
– O veículo não se encontra carregado na parte traseira. ◁

Estacionar

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 135.

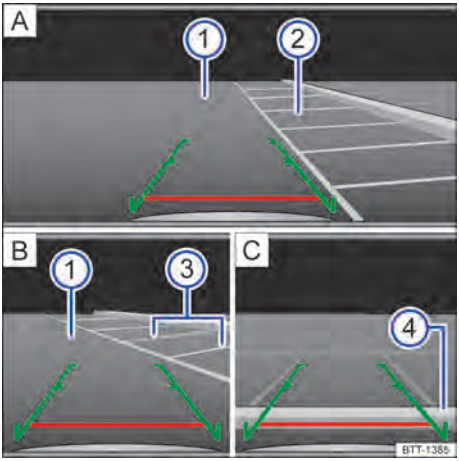


Fig. 103 Exibição do display do sistema do rádio: estacionar com a câmera de marcha a ré.

Legenda para Fig. 103:

A Selecionar a vaga de estacionamento.
B Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C Alinhar veículo dentro da vaga de estacionamento.
1 Pista.
2 Vaga de estacionamento.
3 Limitação lateral da vaga de estacionamento.
4 Limitação traseira da vaga de estacionamento.

Entrar na vaga de estacionamento

– Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 103 ② A.
– Engatar a marcha a ré.
– Conduzir para trás lentamente e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam entre as linhas de delimitação da vaga de estacionamento delimitada ② A.
– Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes laterais fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③ B.
– Parar o veículo, quando a linha vermelha atingir a limitação traseira ④ C. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 135.

Sem imagem da câmera, aviso de falha, o sistema se desliga

– Limpar a câmera ou remover adesivos ou acessórios da câmera → Página 244.
– Verificar a existência de danos.

O sistema se comporta de forma diferente do esperado

Diversas causas são possíveis:

– A câmera está suja → Página 244. Além de sujeira e neve, a imagem da câmera pode estar comprometida por resíduos ou camadas de produtos de limpeza.
– Os pré-requisitos do sistema devem estar satisfeitos → Página 135.
– A câmera está coberta por água.
– O veículo se encontra danificado na região da câmera, por exemplo por batidas de estacionamento.
– As áreas de captação da câmera estão obstruídas por acessórios, por exemplo, sistemas de suporte para bicicletas.
– Foram feitas modificações na pintura na região da câmera ou modificações construtivas, por exemplo, na frente ou no chassi.

Solução para todos os casos

– Desligar temporariamente o sistema.
– Verificar se uma das causas enumeradas confere com o problema. ▶

– Após eliminação da fonte das falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
– Caso o sistema ainda se comporte de forma inesperada, mandar verificar o sistema em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)

Introdução ao tema

O assistente de direção para estacionamento controla a direção do veículo ativamente ao estacionar e sair do estacionamento.

Dependendo da versão do veículo, o assistente de direção para estacionamento pode não estar disponível.

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do auxílio de estacionamento → Página 133.

O assistente de direção para estacionamento controla a direção do veículo automaticamente. O condutor deve acelerar, trocar de marcha e frear!

⚠ ATENÇÃO

Movimentos giratórios rápidos do volante podem causar lesões graves.

- Durante o procedimento de manobra não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.
- Exceção: em caso de situação de perigo, interferir e assumir o volante.

NOTA

O assistente de direção para estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar para que os pneus e os aros não sejam danificados ao estacionar. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo. ◁

Requisitos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 137.

Para estacionar e sair do estacionamento, devem ser cumpridos os seguintes requisitos:

– O controle de tração (ASR) deve estar ligado → Página 141.
– Distância: **0,5-1,5 m** ao passar junto à vaga de estacionamento.
– A vaga de estacionamento tem as medidas mínimas necessárias para utilizar o assistente de direção para estacionamento. Vagas longitudinais para estacionamento em linha: comprimento do veículo + 80 cm. Vagas transversais para estacionamento lado a lado: largura do veículo + 70 cm
– Velocidade ao passar junto à vaga de estacionamento (vagas em linha): **40 km/h** no máximo.
– Velocidade ao passar junto à vaga de estacionamento (vagas lado a lado): **20 km/h** no máximo.
– Velocidade ao estacionar: **7 km/h** no máximo. Durante a manobra de estacionamento pode ocorrer uma intervenção automática nos freios.

Após a intervenção automática nos freios é possível continuar com a manobra de estacionamento.

Uma intervenção automática apenas ocorre nos freios para cada deslocamento realizado durante a manobra de estacionamento. Se voltar a ultrapassar uma velocidade de 7 km/h (4 mph) aproximadamente, a manobra é interrompida.

Interrupção automática da manobra de estacionamento ou de saída do estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o estacionamento ou a saída do estacionamento quando ocorre algum dos seguintes casos:

– Tocar o botão P, no display do rádio.
– O condutor segura o volante.
– A porta do condutor é aberta.
– A manobra de estacionamento não conclui no transcurso de cerca de 6 minutos. ▶

– Há uma avaria no sistema.
– Se o ASR for desligado ou este intervém no controle.

Intervenção automática nos freios para reduzir danos

Em alguns países, o assistente de direção para estacionamento ajuda o condutor intervindo automaticamente nos freios em determinados casos → ⚠.

Dependendo da versão e de determinadas condições, por exemplo, das condições climáticas ou da carga ou inclinação do veículo, o assistente de direção para estacionamento pode frear o veículo automaticamente diante de um obstáculo. A seguir o condutor deve pisar o pedal do freio. Uma intervenção automática nos freios para reduzir danos provoca o término da manobra de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

A intervenção automática nos freios do assistente de direção para estacionamento não deve incentivar o condutor a assumir riscos que comprometam a segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O assistente de direção para estacionamento está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Pode ser que em algumas situações a intervenção automática nos freios apenas funcione de forma limitada ou não funcione de modo algum.
- Esteja sempre pronto para frear você mesmo o veículo.
- A intervenção automática nos freios finaliza após cerca de 1,5 segundos. A seguir freie você mesmo o veículo.

◁

Procurar uma vaga de estacionamento

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 137.

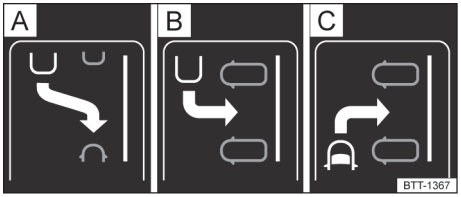


Fig. 104 No display do instrumento combinado: indicação dos modos de estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento dispõe de três modos de estacionamento → Fig. 104 (representação esquemática).

A Estacionamento em linha com marcha a ré

B Estacionamento lado a lado com marcha a ré

C Estacionamento lado a lado com marcha à frente

– Passar devagar diante de uma fila de veículos estacionados sem deixar de prestar atenção ao trânsito.
– No display do rádio, tocar o botão [P]. O assistente de direção para estacionamento busca automaticamente uma vaga de estacionamento adequada ao lado do passageiro dianteiro.
– Parar o veículo quando o sistema recomendar um modo de estacionamento no display do instrumento combinado.
– Estacionar ao aparecer no display do instrumento combinado a indicação de estacionamento → Fig. 105 (5) → Página 139.

Se desejar que o assistente de direção para estacionamento busque uma vaga no lado contrário da pista, ligue o indicador de direção correspondente a este lado. ▶

Mudar o modo de estacionamento

Se o assistente de direção para estacionamento encontrou outros modos de estacionamento possíveis, são mostrados em uma visualização reduzida. É possível selecionar sucessivamente ao tocar o botão [P] no display do rádio. Após selecionar todos os modos de estacionamento encontrados, o sistema é desligado. Ao tocar de novo o botão [P] no display do rádio é mostrado o modo de estacionamento recomendado a princípio.

Estacionar lado a lado com marcha à frente

Se desejar estacionar lado a lado com marcha à frente, selecione o modo "Estacionamento lado a lado com marcha à frente" → Fig. 104 (se o sistema o encontrou) ao tocar o botão [P] no display do rádio.

O assistente de direção para estacionamento pode ser ativado "a posterior". O sistema mostrará se antes foi passado diante de uma vaga de estacionamento adequado. ◁

Estacionar em uma vaga de estacionamento

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 137.

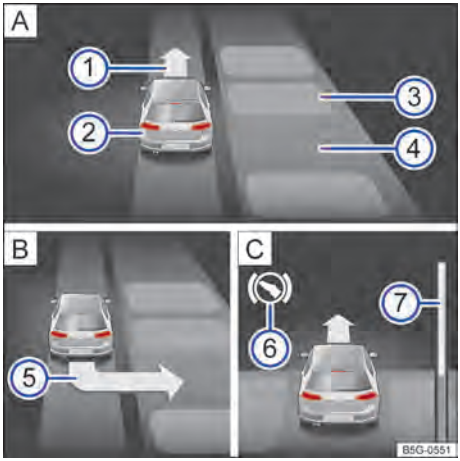


Fig. 105 No display do instrumento combinado: estacionar lado a lado. [A] Procurar uma vaga de estacionamento. [B] Posição para estacionar. [C] Manobrar.

Legenda da → Fig. 105 (modo de estacionamento lado a lado com marcha a ré):

1. Indicação de movimento com marcha à frente
2. Veículo próprio
3. Veículo estacionado ou obstáculo
4. Vaga de estacionamento detectada
5. Indicação de engrenar a marcha a ré
6. Indicação de pisar o pedal do freio
7. Barra de progressão. Indica simbolicamente a distância relativa ainda por percorrer.

Devem ser cumpridas as condições necessárias para estacionar com o assistente de direção para estacionamento → Página 137 e o veículo deve estar parado.

– Soltar o volante.
– Engrenar a marcha a ré ao aparecer uma seta sinalizando marcha a ré no display do instrumento combinado.
– Acelere com cuidado.
– Frear quando soar um alarme sonoro indicando para mudar de direção, acender a seta → Fig. 105 (1) [A], acender o símbolo branco ⊘ ou mostrar uma mensagem.
– Avançar até que soe um alerta sonoro ou até que no display do instrumento combinado apareça a indicação de dar marcha a ré.
– Retornar e avançar até que apareça uma mensagem no display do instrumento combinado e, conforme o caso, soe um alerta sonoro. ◁

Sair de uma vaga de estacionamento

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 137.

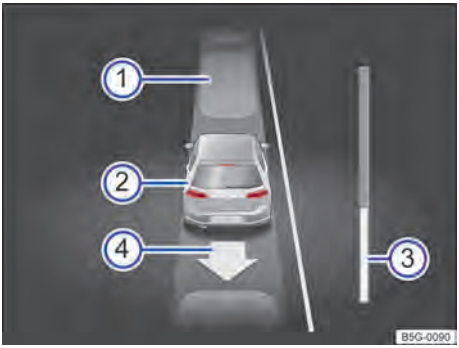


Fig. 106 No display do instrumento combinado: sair de uma vaga em linha.

Legenda para Fig. 106:

① Veículo estacionado

② Veículo próprio com a marcha a ré engatada

③ Barra de progressão. Indica simbolicamente a distância relativa ainda por percorrer.

④ Indicação da direção para o seguinte movimento

O assistente de direção para estacionamento pode fazer o veículo sair de uma vaga em linha.

Devem ser cumpridas as condições necessárias para sair de uma vaga com o assistente de direção para estacionamento → Página 137.

– No display do rádio, tocar o botão [P].
– Ligar o indicador de direção correspondente ao lado da pista pelo qual deve sair da vaga de estacionamento.
– Engatar a marcha a ré.
– Soltar o volante ao aparecer a seguinte mensagem: **Intervenção na direção ativa. Monitore seus arredores.**
– Acelerar com cuidado.
– Frear ao soar um alerta sonoro, acender o símbolo branco ou aparecer a indicação de avançar no display do instrumento combinado.
– Pisar o pedal do freio até que o assistente de direção para estacionamento termine de virar o volante ou até desligar o símbolo branco no display do instrumento combinado.
– Retornar e avance até que apareça uma mensagem no display do instrumento combinado e, conforme o caso, soe um alerta sonoro.
– Assumir a direção com o ângulo de direção ajustado pelo assistente de direção para estacionamento.
– Sair da vaga de estacionamento quando a situação do trânsito o permita. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 137.

Sensores sem visibilidade, mensagem de avaria, o sistema é desligado

Se o sensor for avariado, é desligado o assistente de direção para estacionamento.

– Limpar os sensores ou retirar possíveis adesivos ou acessórios dos sensores e das câmeras → Página 244.
– Verificar se há danos visíveis.

O sistema se comporta de maneira diferente à esperada

Pode haver várias causas:

– Os sensores estão sujos. Além da sujeira e neve, a visibilidade dos sensores também pode ser reduzida por restos de detergente ou por algum revestimento → Página 244.
– Devem ser cumpridos os requisitos do sistema → Página 137.
– Os sensores estão cobertos com água.
– O veículo está danificado pela área dos sensores, por exemplo, devido a algum impacto ao estacionar.
– A área de detecção dos sensores está bloqueada por algum acessório, por exemplo, um sistema de suporte de bicicletas. ▶

– Foram realizadas modificações na pintura pela área dos sensores ou modificações estruturais, por exemplo, na parte dianteira do veículo ou no chassi.
– Certas fontes de ruídos, podendo ser asfalto rugoso ou com paralelepípedos, interferem no alerta de ultrassom.

Solução para todos os casos

– Deslicar o sistema temporariamente.
– Verificar se ocorre alguma das causas indicadas mais acima.
– Uma vez eliminada a origem do problema, o sistema pode ser ligado novamente.
– Se ainda assim o sistema continua se comportando de modo imprevisível, procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mande verificar. ◁

Sistemas de assistência à frenagem

Informações para os sistemas de assistência à frenagem

O veículo está equipado com sistema de assistência à frenagem:
– Sistema ESC: o ESC, EDS, ASR, BAS, ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.

Quando os sistemas de assistência à frenagem estão em funcionamento, o pedal do freio pode pulsar ou podem ocorrer ruídos. Manter a pressão necessária sobre o pedal do freio constantemente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de acionamento do motor no caso de escorregamento das rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida são facilitadas, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Quando o sistema de controle de tração está em funcionamento a luz de controle piscará no display do instrumento combinado.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC ajuda a reduzir o risco de derrapagem e melhorar a estabilidade de condução em determinadas situações de condução → ⚠.

Em marcha a ré, o sistema ESC pode limitar a velocidade para garantir a estabilidade do veículo.

Quando o ESC está regulando, a luz de controle piscará no display do instrumento combinado.

No ESC, os sistemas ABS, BAS, ASR e o EDS estão integrados. O ESC permanece sempre acionado. Se em algumas situações de condução não for mais atingida a propulsão suficiente, o ASR pode ser desligado através do sistema do rádio → Página 29. Em seguida, ligar o ASR novamente → Página 143.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

– Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
– Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
– Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
– Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem limita a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma divisão ótima da força de frenagem entre o eixo ▶

dianteiro e traseiro. O funcionamento do distribuidor eletrônico da força de frenagem faz parte das funções do ABS.

Assistente de frenagem (BAS)

O BAS pode auxiliar na redução do trajeto de frenagem. O BAS amplia a força de frenagem quando o condutor pisa rapidamente no pedal do freio em situações de frenagem de emergência.

Não reduza a pressão sobre o pedal do freio quando o BAS atua. Ao reduzir a força sobre o pedal do freio o BAS desativa o amplificador da força de frenagem.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS freia uma roda que está escorregando e transmite a força de propulsão para a outra roda de tração.

O EDS se desliga automaticamente sob solicitação extraordinariamente forte para que o freio a disco não sobreaqueça. O EDS é ativado automaticamente de novo assim que o freio tiver esfriado.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage ao escorregamento (patinagem) das rodas, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva durante condução em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

Sistema de frenagem automática pós-colisão

No caso de um acidente, o sistema de frenagem automática pós-colisão pode auxiliar o condutor a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O sistema de frenagem automática pós-colisão funciona somente em colisões frontais, laterais e traseiras se a unidade de controle do airbag constatar um determinado limiar para ativação durante o acidente.

A frenagem do veículo ocorre automaticamente por meio do ESC, desde que o sistema hidráulico de freio, o ESC e o sistema elétrico não sejam danificados e permaneçam funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem em um acidente a frenagem automática:

– Se o condutor pisar no pedal do acelerador. Não ocorrerá nenhuma frenagem automática.
– Se a pressão do freio produzida por pisar no pedal do freio for mais do que a pressão do freio induzida pelo sistema. O veículo é freado manualmente.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem ▶

recebido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações na suspensão ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida pelo pneu adequado → Página 222.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. ◁

Ligar e desligar ASR

Se não for atingida propulsão suficiente, você pode desligar o ASR (para veículos com ESC):

– Ao conduzir sobre um piso solto ou sobre neve profunda.
– Ao "giro livre" das rodas do veículo atolado.

Em seguida, voltar a ligar a função ASR.

Desligar e ligar o ASR

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

– No rádio, tocar no botão configurações ⚙.
– Tocar na superfície de função Carro.
– Tocar na superfície de função Controle de estabilidade (ESC).
– *Desligar o ASR*: selecionar a opção ASR off.
– *Ligar o ASR*: selecionar a opção ESC On.

Com o ASR desligado, está acesa a luz de controle *amarela* ASR OFF no display do instrumento combinado. ◁

Soluções de problemas

Luzes de alerta e controle nas falhas

STOP Não prosseguir! Sistema de freio avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente → ⚠.

Aceso: ABS fora de ação ou com defeito. Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.

Aceso: ESC está desligado por motivos condicionados ao sistema. Desligar e ligar a ignição. Conforme o caso conduzir por um pequeno trecho a 15-20 km/h. Caso ainda continue acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Orientações para os sistemas de assistência à frenagem

Quando houver a suspeita da existência de uma função falha, leia e observe as seguintes orientações:

– Apenas quando as quatro rodas estão equipadas com o mesmo tipo e modelo de pneu o ESC e o ASR podem funcionar corretamente. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.
– Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.
– Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio (!) se acender juntamente com a luz de controle do ABS (ABS), o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Por este motivo, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até uma Concessionária Volkswagen mais ▶

próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo.

Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem. ◁

Porta-objetos na parte inferior do console central

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

Fig. 107 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

No console central inferior existe uma porta-objetos aberto → Fig. 107.

Dependendo da versão do veículo, no porta-objetos pode haver entrada USB ⭠ → Página 150. ◁

Porta-luvas do lado do passageiro dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

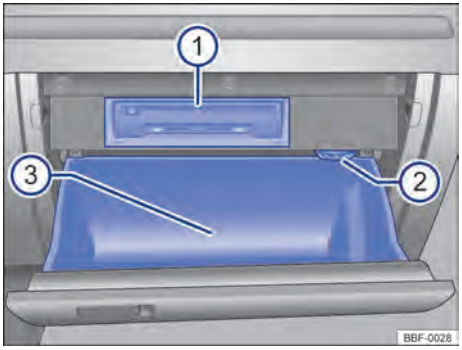


Fig. 108 No lado do passageiro dianteiro: porta-luvas aberto.

A abrangência dos itens no porta-luvas depende da versão do veículo, a seguir é descrito o escopo máximo do porta-luvas e suas funcionalidades.

Legenda para Fig. 108:

1. Unidade multimídia externa → Página 150.
2. Regulador do difusor de ar.
3. Localização para armazenamento da Literatura de bordo.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a maçaneta.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima.

Literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

Refrigerar o porta-luvas

Dependendo da versão do veículo, com o ar-condicionado ligado, o ar frio pode ser direcionado para o porta-luvas. Abrir ou fechar o difusor de ar, girando-o. ▶

ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução. ◁

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

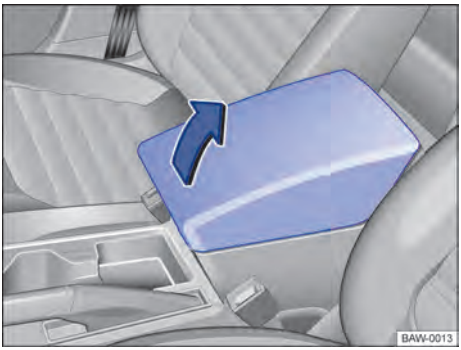


Fig. 109 No descansa-braço central dianteiro: porta-objetos.

Dependendo da versão do veículo, o descansa-braço central pode não estar disponível.

Abrir: erguer o descansa-braço central → Fig. 109.

Fechar: conduzir o descansa-braço central para baixo.

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor e assim causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a condução.

ATENÇÃO

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Dependendo da versão do veículo, na parte de trás do descansa-braço pode haver entrada USB ⭠ → Página 150. ◁

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

Fig. 110 No console do teto: porta-óculos.

Abrir: pressionar e soltar o botão → Fig. 110.

Fechar: pressionar a tampa para cima e até que ela se encaixe.

Para garantir o funcionamento do monitoramento do interior do veículo, os porta-objetos devem estar fechados ao travar o veículo → Página 74. ◁

Outros porta-objetos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

Outros compartimentos possíveis:

– Nos revestimentos das portas dianteiras e traseiras.
– Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
– Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
– Dependendo da versão do veículo, pode haver um porta-cartão no console central inferior. ▶

– **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais.
– **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem → Página 167.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilizar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou de superfície cortante nos bolsos.

NOTA

Cada um dos ganchos para pendurar sacolas pode suportar uma carga máxima de 2,5 kg. ◁

Porta-copos

Introdução ao tema

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico. ◁

Porta-copos no console central

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 147.

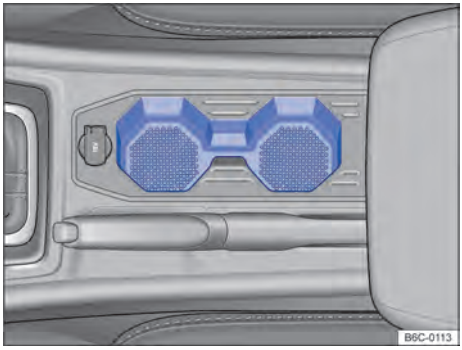


Fig. 111 No console central dianteiro: porta-copos. ▶

No console central dianteiro existem dois porta-copos → Fig. 111. ◁

Acendedor de cigarro

Fig. 112 No console central dianteiro: acendedor de cigarro.

O acendedor de cigarro não está disponível sendo possível ser adquirido na Concessionária Volkswagen.

– Com a ignição ligada, pressionar o acendedor de cigarro → Fig. 112 para dentro.
– Após alguns instantes, o acendedor de cigarro retorna automaticamente.
– Retirar o acendedor e acender o cigarro na espiral incandescente → ⚠.
– Encaixar o acendedor de cigarro novamente em seu alojamento.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente e somente para acender cigarro.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro funciona somente com a ignição ligada.

ℹ A abertura do acendedor de cigarro também pode ser utilizada como tomada 12 V → Página 148, *Tomada*. ◁

Tomada

Introdução ao tema

Dispositivos elétricos podem ser ligados na tomada do veículo.

Os dispositivos elétricos devem estar em perfeitas condições. Não utilizar dispositivos defeituosos.

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta da tomada e de dispositivos elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.
- Se os dispositivos elétricos ficarem muito quentes, desligá-los e interromper a conexão da tomada.

NOTA

Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V dispositivos elétricos que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

- Utilizar somente dispositivos elétricos que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os dispositivos elétricos devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Dependendo da versão do veículo, se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e ligar novamente, os aparelhos elétricos não precisam ser desligados.
- Nunca conectar dispositivos elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Observar os manuais de instruções dos dispositivos conectados! ▶

Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

Dispositivos não blindados podem causar avarias no sistema do rádio e nos componentes eletrônicos do veículo. ◁

Tomada 12 V no veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 148.

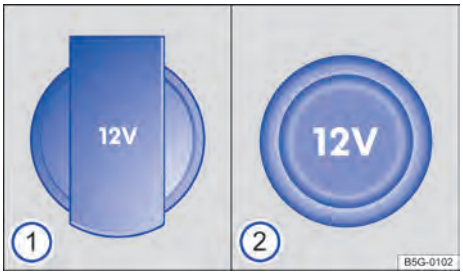


Fig. 113 Tomada de 12 V com tampa dobrável ①, tomada de 12 V com tampa extraível ②.

Potência máxima

Tomada 12 V 120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V está localizada no console central dianteiro e no compartimento de bagagem e funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão. ◁

Multimídia

Subwoofer

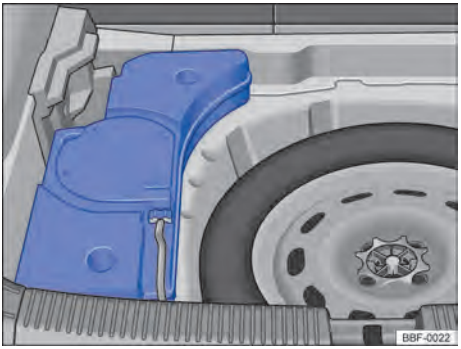


Fig. 114 Localização do subwoofer.

Dependendo da versão do veículo, o subwoofer pode não estar disponível.

O subwoofer se encontra na soleira sob o assoalho do compartimento de bagagem. Nunca desinstalar ou retirar o subwoofer de modo independente.

NOTA

Se for derramado líquidos no compartimento de bagagem, o subwoofer pode ser danificado.

O amplificador do subwoofer está localizado sob o banco do condutor. ◁

Rádios

Antes do primeiro uso

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

Lista de controle

Antes do primeiro uso, os seguintes passos devem ser executados para comandar o rádio com segurança e poder usar as funções oferecidas em toda a sua abrangência:

✓ Observar as recomendações de segurança ⚠ → Página 150.

✓ Familiarizar-se com a vista geral do aparelho.

✓ Em **Configurações do sistema**, restaurar o rádio para o estado de fornecimento (configurações de fábrica / redefinir sistema) → Página 160.

✓ Utilizar unidades de armazenamento de dados adequadas para a operação de mídia. ◁

Outros documentos aplicáveis

Para a utilização deste rádio e de seus componentes, observe, além desta instrução, também as seguintes documentações:

– Manual de instruções do aparelho de telefonia móvel.

– Manual de instruções das unidades de armazenamento de dados externos e aparelhos de reprodução.

– Instruções para acessório instalado posteriormente. ◁

Vista geral de conforto

O rádio pode estar equipado de fábrica com alguns dos componentes abaixo. Dependendo do veículo ou de sua versão, parte desses componentes é opcional:
Alto-falantes, em diferentes locais de instalação e níveis de potência (Watt).
Volante multifunções com seus elementos de comando.
Unidades de mídia.
Conexões ligadas por cabo para unidades de armazenamento de dados externos e aparelhos de reprodução.
Conexão sem fio para aparelhos de reprodução externos.
Interface de telefone.
Sistema de som, em parte, subwoofer. ◁

Recomendações de segurança

Antes do primeiro uso do aparelho, leia e observe as indicações de segurança relacionadas a seguir, a fim de detectar e evitar possíveis perigos para si mesmo e para outros:

– Ler atentamente esta instrução.

– Algumas áreas e funções podem conter links para páginas da web administradas por terceiros. A Volkswagen não é responsável por este conteúdo, e seu acesso não autoriza a cópia, reprodução, ou citação do conteúdo de terceiro.

– Para maior segurança das informações pessoais inseridas no rádio, é recomendado manter o modo manobrista → Página 162 sempre ativado, quando disponível.

– As estações de rádio e os demais meios de comunicação, como webiste de jornais e aplicativos de terceiros, são responsáveis pelo conteúdo das informações transmitidas.

– Estacionamentos cobertos, túneis, prédios altos, montanhas ou equipamentos elétricos operados adicionalmente, por exemplo, carregadores de bateria também podem interferir na recepção do sinal do rádio.

– Películas ou etiquetas adesivas revestidas de metal nos vidros podem limitar a recepção do rádio em veículos com antenas nos vidros.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. A operação do rádio pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Jamais redefinir o sistema com o veículo em movimento. ▶

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Selecionar as regulagens de volume do som de forma que os sinais sonoros externos sejam sempre bem audíveis, por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate.
- Um volume ajustado alto demais pode prejudicar a audição. Isto também ocorre quando a audição é submetida, mesmo que brevemente, a volumes altos.

ATENÇÃO

Na troca ou conexão de uma fonte de áudio podem ocorrer repentinas variações de volume.

- Antes de trocar ou de conectar uma fonte de áudio, diminuir o volume padrão do som.

ATENÇÃO

A conexão, introdução ou remoção de uma unidade de armazenamento de dados durante a viagem pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

ATENÇÃO

Os cabos de conexão de aparelhos externos, dependendo da maneira como forem dispostos, podem atrapalhar o condutor.

ATENÇÃO

Aparelhos externos soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados no interior do veículo em uma manobra súbita de direção ou de frenagem, bem como em um acidente e causar ferimentos.

- Nunca colocar nem montar aparelhos externos nas portas, no para-brisa, sobre ou próximos à área marcada com “AIRBAG” no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos ou entre essas áreas e o próprio ocupante do veículo. Aparelhos externos podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente, especialmente se os airbags forem acionados.

ATENÇÃO

Desligar telefones celulares em lugares com perigo de explosões!

ATENÇÃO

Condições de luz desfavoráveis e um display danificado ou sujo podem fazer com que indicações e informações não possam ser lidas no display ou não lidas corretamente.

- Indicações e informações no display nunca devem dar motivo para correr um risco de segurança. O display não tem condições de substituir a atenção do condutor.

ATENÇÃO

Estações de rádio podem transmitir avisos importantes. As seguintes condições podem comprometer a recepção dos sinais de rádio:

- Se a sua localização atual for em regiões com recepção insuficiente ou sem qualquer recepção de sinais de rádio. Estas regiões incluem túneis, desfiladeiros urbanos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Se, em regiões com recepção de sinal de rádio suficiente, as faixas de frequência das estações de rádio estiverem com interferência ou indisponíveis.
- Se os componentes no veículo necessários para recepção do rádio estiverem danificados, inoperantes ou sem energia elétrica suficiente.

ATENÇÃO

O funcionamento do rádio ou do sistema de navegação com grande volume, sobretudo com uma pressão sonora superior a 85 decibeis, pode provocar danos à audição.

- Se o volume estiver demasiado alto, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de telefones celulares for proibida, o telefone celular deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo telefone celular ligado pode causar interferências em aparelhagem médica e equipamentos técnicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos. ▶

NOTA

Uma reprodução muito alta ou distorcida pode danificar os alto-falantes do veículo.

NOTA

A introdução de objetos, a colocação incorreta e a introdução de unidades de armazenamento de dados de formato e tamanho diferentes podem danificar os leitores de mídia e o rádio.

- Observar a posição correta de inserção ao inserir uma unidade de armazenamento de dados.
- Inserir somente unidades de armazenamento de dados adequados nas respectivas unidades de leitura de mídias.
- Uma pressão forte pode destruir o travamento da entrada para cartão SD.

NOTA

Corpos estranhos e líquidos aderidos em uma unidade de armazenamento de dados podem danificar a unidade de leitura de mídias e o rádio.

- Não colar etiquetas adesivas ou similares nas unidades de armazenamento de dados. As etiquetas adesivas podem se soltar e danificar a unidade de leitura de mídia.
- Não utilizar CD de dados imprimíveis. Os resíduos e as estampas podem se soltar e danificar a unidade de leitura de mídia. ◁

Indicações de utilização

– Na utilização do rádio, observar as prescrições nacionais específicas e as determinações legais.
– Para o comando do rádio, basta uma ligeira pressão no botão ou um leve toque na tela.
– Para um funcionamento perfeito do rádio, é importante que data e hora estejam corretamente ajustadas no veículo.
– Devido a softwares específicos para cada mercado, é possível que nem todas as superfícies de função e funções mencionadas estejam disponíveis. A ausência de um ícone do rádio ou de superfície de função no display não caracteriza falha no aparelho.
– Dependendo do país, algumas funções do rádio não são mais selecionáveis no display a partir de determinada velocidade, por determinação da legislação aplicável.
– Em alguns países pode haver restrições relativas ao uso de aparelhos Bluetooth® [1] e conexões Wi-Fi. Informações e conexões Wi-Fi podem ser obtidas junto a órgãos locais.
– A representação de todas as indicações e a execução de funções somente podem ocorrer depois do início completo do rádio. A duração de um início do sistema depende da abrangência da função do rádio e pode demorar mais do que o normal, principalmente em baixas e altas temperaturas.
– Quando a bateria do veículo tiver sido desconectada, ligar a ignição antes de reativar o rádio.
– O rádio está conectado ao veículo, a instalação do rádio em outro veículo não é possível.
– Para não prejudicar o funcionamento, os reparos e as modificações no rádio só devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen.
– Chamadas telefônicas recebidas por um celular dentro do veículo podem causar ruídos nos alto-falantes.
– Com o motor desligado e bateria do veículo com carga baixa, o rádio é desligado automaticamente.
– Velocidades altas, condições climáticas e de estradas ruins, bem como a qualidade da rede podem prejudicar uma chamada telefônica no veículo. ◁

Gestão de energia

Se, com a ignição desligada e o aparelho ligado, a tensão da bateria descer abaixo da tensão mínima, ouve-se um sinal acústico ou no visor é apresentada a indicação **LOW BATTERY**. O aparelho deve ser desligado. ◁

[1] Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

Codificação antifurto

O rádio está protegido contra roubo e uso não autorizado por meio de um código de segurança (codificação antifurto).

Após a primeira introdução do número do código antifurto, esse número é guardado na memória do veículo (codificação de conforto do rádio). Se for necessário desativar manualmente a codificação antifurto como, por exemplo, ao instalar o rádio em um outro veículo, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Caso a bateria do veículo tenha sido desconectada, ligar a ignição antes de ligar o aparelho de rádio. ◁

Display

As áreas ativas do display que possuem uma função gravada, são designadas como "superfícies de função" e são operadas por *toques* curtos no display ou *mantendo-as pressionadas*. As superfícies de função são descritas na instrução pela palavra "superfície de função".

Limpar o display

Para limpar, desligar o rádio.

Para limpar o display, utilize um pano macio e limpo, levemente umedecido com água limpa.

Amolecer sujeiras resistentes com um pano umedecido com água, cuidando para não danificar o rádio.

NOTA

Não limpar o display a seco. Podem se formar arranhões e riscos não removíveis.

- Não utilizar produtos de limpeza agressivos ou contendo solventes. Estes produtos de limpeza podem danificar o rádio e deixar o display "embaçado".
- Ao limpar o display, exercer apenas uma ligeira pressão. ◁

VW Play

Bem-vindo ao VW Play

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

Ao iniciar o seu rádio você terá uma experiência inesquecível!

O assistente de configurações guiará você por alguns passos simples para as configurações do seu rádio. Você irá configurar um perfil de usuário, data e hora e irá conectar o seu rádio ao Bluetooth® e a rede Wi-Fi. Siga as instruções e caso tenha dúvidas pressione o botão **Precisa de ajuda?** e busque a informação desejada.

ATENÇÃO

As configurações iniciais demandam atenção e tempo e devem ser feitas somente com o veículo estacionado.

Caso não haja conexão da rede Wi-Fi, pode não ser possível definir algumas funções do rádio na configuração inicial. ◁

21A.5B1.TCR.66

Vista geral do aparelho

Fig. 115 Vista geral dos comandos.

O rádio é fornecido em diferentes versões do aparelho que se distinguem pelo conjunto de funcionalidades, pelas inscrições e funções dos botões do rádio, bem como pela disposição dos comandos.

① **Display**: tela de toque.

② **Atalho para a tela inicial**: retornar a tela inicial.

③ **Telefone**: pressionar para acessar a interface para telefone.

④ **Mídia**: pressionar para acessar a interface de mídias e o rádio.

⑤ **Power**: pressionar para ativar a função mudo. Pressionar por 3 segundos para ativar a função *stand-by*.

⑥ **App store**: pressionar para acessar a interface de aplicativos.

⑦ **Volume**: pressionar para ajuste do volume.

⑧ **Configurações**: pressionar para acessar as configurações.

⑨ **Interruptores virtuais**: comandos para os sistemas de assistência e abertura do porta-malas, se disponíveis.

⑩ **Telas de acesso rápido**: → Página 154.

⑪ **Ícones de status e relógio**: pressionar para alterar as informações do perfil de usuário. Se conectado, status da conexão Wi-Fi e Bluetooth®, carga da bateria do celular e informações de sinal da rede móvel. ◁

Telas de acesso rápido

Para facilitar a navegação na tela inicial você pode acessar os menus através de atalhos. São possíveis três combinações de atalhos.

Para configurar a tela de acesso rápido, segurar a tela de acesso rápido por três segundos e selecionar a melhor combinação.

Os atalhos na tela inicial podem acessar algumas funções que dependem da conexão via Bluetooth®, conexão via Wi-Fi e da instalação de aplicativos. ◁

Rádio

Introdução ao tema

Quando se utiliza o rádio, respeitar as regras nacionais e as disposições legais.

Outros dispositivos elétricos adicionais ligados ao veículo podem interferir na recepção do sinal de rádio e provocar ruídos nas colunas de som. ▶

Estacionamentos, túneis, prédios altos ou montanhas podem interferir na recepção do sinal do rádio.

Películas ou etiquetas adesivas revestidas de metal nos vidros podem limitar a recepção em veículos com antenas no vidro. ◁

Operação do rádio

Fig. 116 Menu principal: rádio.

Abrir o menu principal

Pressionar o botão de mídia e selecionar o botão Rádio. Pressionar a seta ∧.

Sintonizar uma estação

Selecione uma faixa de frequência FM/AM.

Para selecionar uma estação, pressionar os botões de seta < / > para trocar entre as estações disponíveis. Ou pressionar o botão e selecionar na escala de frequência a estação de preferência.

É possível digitar o número da estação desejada, pressionar o botão , digitar o número da estação e pressionar o botão IR.

Memorizar uma estação

A estação de rádio momentaneamente sintonizada é apresentada no centro do display.

Para memorizar uma estação, sintonizar a emissora e pressionar o botão +. A estação memorizada irá aparecer em uma posição na parte interior do display, para acessá-las pressionar brevemente o botão.

É possível memorizar 6 estações.

Substituir uma estação de rádio salva

Para substituir uma estação de rádio salva, sintonizar a emissora e pressionar brevemente a posição que deseja armazenar a nova estação.

Busca automática

Para realizar a busca automática de estações no menu Mídia, pressionar o botão Configurações e pressionar Buscar estações.

Ou pressionar o botão de mídia e pressionar o botão Atualizar.

Apagar uma estação salva

Para apagar uma estação salva, pressionar o botão Configurações, no menu Mídia, selecionar Configurações de tuner e pressionar Apagar pré-ajustes. ◁

Mídia

Introdução ao tema

São designadas como "**fontes de mídia**" as seguintes fontes áudio que contêm dados de áudio em diferentes unidades de armazenamento de dados, por exemplo, MP3 Player externo, arquivos de áudio. Estes arquivos de áudio podem ser reproduzidos pelas respectivas unidades ou entradas de áudio do sistema de rádio (entrada USB ou interface Bluetooth®).

Direitos autorais

Arquivos de áudio e vídeo armazenados em mídia de dados podem estar sujeitos à legislação de proteção de dados e direitos autorais, conforme determinações nacionais e internacionais aplicáveis. Observar as determinações legais.

Não são de responsabilidade da Volkswagen arquivos danificados ou perdidos. ◁

Pré-requisitos do banco de dados e de arquivos

Os formatos de arquivo reproduzíveis listados são designados resumidamente como "arquivos de áudio e vídeo". ▶

Fonte de mídia	Sistema de arquivos	Premissas para reprodução
Unidade de armazenamento de dados especificada de acordo com USB 2.0.	FAT16, FAT32, NTFS, exFAT, Ext3 e Ext4	– Arquivos de áudio MP3 (mp3), WMA (.wma), WAV (.wav), FLAC (.flac) e AAC (.aac). – Arquivos de vídeo WMV (.wmv), ASF (.asf), MKV (.mkv), MOV (.mov), AVI (.avi) e MP4 (.mp4). – No máximo 2.000 elementos por nível de pasta. – No máximo 20.000 arquivos de áudio e vídeo por unidade de armazenamento de dados. Tamanho máximo de um arquivo no sistema FAT32: 4GB.
Reprodução de arquivos de áudio via Bluetooth®[a].		– Media Player externo deve suportar o perfil Bluetooth® A2DP.
Reprodução de fontes de áudio externas por meio da entrada USB.		– Unidade de armazenamento de dados externa no USB.

[a] Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

Não são de responsabilidade da Volkswagen arquivos danificados ou perdidos nas mídias de dados. ◁

Operação de mídia

Fig. 117 Menu principal: Mídia.

Abrir o menu principal

Pressionar o botão de mídia e selecionar a fonte de mídia desejada. Pressionar a seta ∧.

As seguintes fontes de mídias estão disponíveis:

– USB: unidade de armazenamento de dados externa no USB.
– Telefone: áudio Bluetooth®.

Funções básicas

– Para trocar entre os títulos de mídias pressionar os botões < / >.
– Para interromper a reprodução da mídia, pressionar o botão ⏸.
– Para retomar a reprodução, pressionar o botão ▷.
– É possível ordenar as mídias por: artista, álbum, músicas, gêneros e arquivos de vídeo.

Modo aleatório

Reproduzir áudio aleatório.

Modo de repetição

– Para repetir todos os títulos, selecionar o modo.
– Para repetir somente o título atual, selecionar o modo.

NOTA

Durante a condução a tela é bloqueada para a reprodução de vídeos e jogos. ◁

Conecte-se

Bluetooth®

Fig. 118 Conectar via Bluetooh. ▶

Fig. 119 Função telefone.

Conexão via Bluetooth®

– Para conectar o Bluetooth®, pressionar o botão configurações e tocar em Conectar.

– Selecionar o botão Dispositivos e em seguida selecionar adicionar dispositivo.

– O rádio irá buscar automaticamente os aparelhos disponíveis, para isto ligar a visibilidade do Bluetooth® no seu aparelho. Para mais informações consulte o manual de instruções do seu dispositivo de áudio.

– Para estabelecer uma conexão, selecionar o nome do dispositivo que deseja realizar a conexão. Comparar o código exibido no display com o código exibido no telefone móvel. Se ele coincidir, confirmar o código para realizar a conexão.

– É possível conectar mais de um dispositivo simultaneamente. Para estabelecer qual a função do dispositivo, selecionar o botão telefone para utilizar as funções de telefone e selecionar o botão mídia para utilizar as funções de mídia → Fig. 118.

Função de áudio Bluetooth®

Para ativar o modo de áudio Bluetooth®, após realizar a conexão o botão áudio deve estar ativo. Neste modo, arquivos de áudio de uma fonte de áudio ligada via Bluetooth® (por exemplo, um smartphone) serão reproduzidos utilizando os alto-falantes do veículo.

Após conectado a fonte de áudio Bluetooth®, acompanhar as funções no menu Mídia → Página 156.

Função de telefone

As exibições do display dos menus de telefone dependem do escopo de funções do telefone móvel utilizado. É possível que haja diferenças.

Para ativar o modo de telefone via Bluetooth®, após realizar a conexão o botão telefone deve estar ativo. Neste modo, é possível acessar os contatos do seu telefone e realizar e atender chamadas que serão reproduzidas utilizando os alto-falantes do veículo.

Receber uma chamada telefônica:

– Para receber uma chamada, pressionar o botão .

Realizar uma chamada telefônica:

– Na função telefone, você pode digitar o número que deseja chamar e pressionar o botão .

– Ou acessar sua agenda de contatos através do botão contatos. Selecione o contato que deseja realizar a chamada e pressione o botão .

– Caso precise realizar uma busca na sua agenda de contatos, pressione o botão contatos e na barra superior **Buscar em contatos**, digite o nome que deseja procurar.

Durante uma chamada telefônica:

– Para silenciar o microfone durante a chamada telefônica pressionar o botão. Pressionar novamente o botão, para ativar o microfone novamente.

– Para silenciar os alto-falantes pressionar o botão.

– É possível colocar uma chamada telefônica em espera, pressionar o botão. Com uma chamada em espera, você pode realizar outra chamada ou atender uma chamada recebida.

– Para retomar a chamada em espera pressionar o botão.

– Para acessar o teclado númerico pressionar o botão.

– Para finalizar a chamada telefônica pressionar o botão desligar.

É possível sincronizar 1.000 contatos da agenda telefônica através da conexão via Bluetooth®. ◁

21A.5B1.TCR.66

Wi-Fi

Fig. 120 Conectar Wi-Fi.

Conectar a rede Wi-Fi

– Para conectar ao Wi-Fi, pressionar o botão configurações ⚙ e tocar em Conectar.
– Deslize o seletor parar ativar a conexão através de Wi-Fi, o rádio irá buscar automaticamente as redes disponíveis.
– Para conectar a uma rede, tocar no nome da rede Wi-Fi à qual deseja selecionar. Caso seja uma rede Wi-Fi segura, é necessário digitar a senha e pressionar o botão ✓.
– Após a conexão, no canto superior esquerdo o ícone ⚙ se tornará visível.

Esquecer a rede

Depois que o rádio se conectar a uma rede Wi-Fi, ele se conectará automaticamente sempre que esta rede estiver disponível.

Para evitar que o rádio se conecte automaticamente, tocar no botão Esquecer a rede na rede conectada, para que a conexão seja desligada. ◁

App store

Introdução ao tema

A app store é a ferramenta de busca e transferência de aplicativos ideais para o seu dia a dia.

Alguns aplicativos podem ter sido instalados de fábrica.

Antes de utilizar as aplicações leia os termos de uso e políticas de privacidade. ◁

App store

Fig. 121 App-store.

Através da App store é possível fazer download de aplicativos, para isto é necessário que a rede Wi-Fi esteja conectada e que você esteja logado com seu Volkswagen ID.

Para cadastrar o Volkswagen ID você deve acessar a página de login do VWID ou através do aplicativo Meu Volkswagen e preencher as informações de cadastro necessárias.

Para realizar o login, pressione o menu **App-store** ou arraste a tela para a esquerda duas vezes para acessar a tela de acesso rápido, pressione o botão Iniciar sessão ou leia o código com a câmera do seu telefone.

Após realizar o login, as informações serão carregadas na página inicial.

Fazer download de um aplicativo

Procurar ou fazer uma busca pelo aplicativo que deseja fazer o download. Selecionar o aplicativo e pressionar Baixar.

O download irá se iniciar e você poderá acompanhar seu progresso no canto superior da página. Caso deseje cancelar, selecione o botão Cancelar, antes de finalizar o download.

Após finalizado o download, pressionar o botão Abrir para ter acesso ao aplicativo e suas funcionalidades. Os aplicativos instalados ficam disponíveis do lado esquerdo da tela.

Funções básicas

– Para acessar os aplicativos instalados, pressionar **Meus Apps**.
– Para acessar as configurações da App-store pressionar **Configurações**. É possivel verificar a versão do software da App-store e verificar os termos e condições de uso. ▶

– Para atualizar os aplicativos instalados pressionar **Atualizar** e verificar a disponibilidade das atualizações.
– Para excluir um aplicativo instalado, pressionar o menu **Configurações** ⚙ e no item **Apps** selecionar o aplicativo que deseja excluir e pressionar **Desinstalar**.

NOTA

Vídeos e outras funções que possam comprometer a atenção do condutor são bloqueados com o veículo em movimento. ◁

Apple CarPlay™

Menu Apple CarPlay™

Fig. 122 Menu Apple CarPlay™.

Estabelecer conexão

Para utilizar o Apple CarPlay™ o dispositivo móvel **precisa** suportar o Apple CarPlay™.

É possível conectar via Bluetooth® ou através do cabo USB, dependendo da versão do aparelho móvel.

Quando um dispositivo móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções no display do rádio e no display do dispositivo móvel.

Confirmar no aparelho móvel e no display do rádio a utilização do Apple CarPlay™.

Terminar conexão

– Para conexões através do cabo USB: remover o cabo USB.
– Para conexões via Bluetooth® ou através do wireless seguir as instruções do seu smartphone.
– É possível terminar a conexão do Apple CarPlay™ Wireless reconectando a conexão Wi-Fi → Página 158.

Particularidades

Durante uma conexão Apple CarPlay™ ativa, são válidas as seguintes particularidades: ◁

– Se conectado através do cabo USB, as conexões por Bluetooth entre dispositivos móveis e o rádio **não** são possíveis.
– Funções de telefone são possíveis através do Apple CarPlay™ e através da função de telefone do rádio.
– Se conectado através do wireless Apple CarPlay™ a conexão Wi-Fi fica indisponível.
– Com o veículo em movimento as funções do Apple CarPlay™ podem sofrer restrições.
– Um aparelho Apple CarPlay™ ativo pode ser utilizado como dispositivo de mídia no menu Media.
– No display do instrumento combinado, não ocorre a exibição de rotas de navegação.

ℹ Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado. ◁

Android Auto™

Menu Android Auto™

Fig. 123 Menu Android Auto™. ▶

Estabelecer conexão

Para utilizar o Android Auto™ o dispositivo móvel **precisa** suportar o Android Auto™ e ser conectado ao rádio com um cabo USB.

Dependendo do aparelho móvel utilizado, precisa ser instalado um aplicativo adequado para utilizar o Android Auto™ no aparelho.

Quando um dispositivo móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções no display do rádio e no display do dispositivo móvel.

Pressionar o botão do rádio para acessar as funções do Android Auto™.

Para acessar os comandos do rádio, pressionar o atalho para a tela principal .

Terminar conexão

– Remover o cabo USB.
– Para retornar a tela principal pressionar o botão .

Particularidades

Durante uma conexão Android Auto™ ativa, são válidas as seguintes particularidades:

– Um aparelho Android Auto™ ativo pode estar simultaneamente conectado com o rádio por Bluetooth.
– Conexões por Bluetooth entre outros dispositivos móveis e o rádio **não** são possíveis.
– Funções de telefone são possíveis através do Android Auto™. Se o aparelho Android Auto™ estiver conectado simultaneamente por Bluetooth com o rádio, a função de telefone do rádio também pode ser utilizada.
– Chamadas telefônicas simultâneas por Android Auto™ e pelo rádio **não** são possíveis.
– Um aparelho Android Auto™ ativo pode ser utilizado como dispositivo de mídia no menu Media.
– No display do instrumento combinado, não ocorre a exibição de rotas de navegação.

Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado. ◁

Configurações

Introdução ao tema

As opções de configurações variam conforme o país e o aparelho e dependem, também, da versão do veículo. ◁

Configurações do sistema

Fig. 124 Menu configurações.

Abrir o menu Configurações

Pressionar o botão .

Selecionar a função para a área na qual as configurações devem ser feitas. Ao fechar um menu, as alterações são assumidas automaticamente.

Superfície de função: efeito
Sistema: realizar ajustes do sistema.
Bluetooth: ajustes do Bluetooth®.
Visibilidade: tornar o Bluetooth® vísivel ou invísivel.
Nome do Bluetooth: exibe ou altera o nome do dispositivo..
Administrador de dispositivos: exibe os dispositivos pareados. Desconexão e conexão de aparelhos Bluetooth® individuais e perfis Bluetooth®.
Telefone: realizar ajustes do telefone
Bluetooth: ajustes do Bluetooth®.
Toques de chamada: ajuste do som do toque de chamada.
Áudio: realizar ajustes de volume e tom. ▶

Superfície de função: efeito

Lembrete de telefone ☑: se há uma conexão Bluetooth® com um telefone móvel, ao desligar a ignição, a mensagem "**Não esqueça o seu telefone**" é exibida.

Áudio: realizar ajustes de volume.

Volume máximo de ligação: estabelecer volume inicial máximo.

Volume dependente de velocidade: estabelecer intensidade da adequação do volume em relação à velocidade.

Anúncio de navegação: estabelecer volume de reprodução dos avisos do sistema de navegação.

Redução de entretenimento (estacionamento): estabelecer volume de reprodução de áudio durante a ativação do sensor de estacionamento.

Volume de toque de chamada: estabelecer volume da chamada telefônica.

Volume de áudio BT: estabelecer volume de áudio Bluetooth®.

Tom: realizar ajustes de tom.

Equalizador: ajustar característica do som.

Balance e Fader: ajustar a distribuição do som. A grade reticular mostra o ponto de equilíbrio atual do som no interior do veículo. Para alterar a distribuição do som, tocar na posição desejada na vista do interior do veículo ou utilizar os botões de setas para a alteração em etapas. Para centralizar a distribuição do som na vista do interior do veículo, tocar na superfície de função entre as setas.

Som touchscreen ☑: ativar ou desativar o som de confirmação ao tocar em uma superfície de função no display.

Tela: realizar ajustes do display.

Desligar Tela (em 10 s) ☑: se a função está ativa e o rádio não for utilizado, o display se desliga automaticamente após 10 segundos. Ao tocar na tela, o display se liga novamente.

Brilho: selecionar nível de luminosidade do display.

Som touchscreen ☑: ativar o som de confirmação ao se tocar em um botão na tela.

Superfície de função: efeito

Skins: dependendo da versão e modelo do veículo é possível alterar as combinações de cores do rádio. Para isto, acesse a App store e faça o download de novas skins.

Valet automaticamente ☑: quando a porta é aberta ou a chave se afasta do veículo o modo Valet é ativado automaticamente → Página 162.

Remover de forma segura: remover a unidade de dados USB desejada do sistema. A respectiva superfície de função é desativada depois que a unidade de dados for removida do sistema com sucesso.

WI-FI: configurar a rede Wi-Fi.

ativar e desativar a rede Wi-Fi.

Gerenciar redes salvas: realizar ajustes nas conexões Wi-Fi realizadas.

Gerar chave de segurança: gerar uma nova chave de conexão para o wireless Apple CarPlay™.

Encontrar hotspot: buscar por uma nova conexão de rede.

Unidades: definir unidades de medida para exibição no veículo.

Seleção de idioma: selecionar o idioma desejado.

Data e hora: realizar configurações de hora e data.

Informação do sistema: exibir as informações de sistema (número do dispositivo, estado do hardware e software).

Vídeo de boas-vindas: assistir novamente ao vídeo de boas-vindas.

Redefinir sistema: retornar às configurações de fábrica: todas as configurações ou individualmente.

Copyright: informações sobre os direitos autorais.

Carro: ajustar as funções do veículo → Página 28.

Mídia: realizar ajustes de mídia.

Áudio: realizar ajustes de volume.

Bluetooth: ajustar o Bluetooth®.

Configurações de rádio: ajustes de estações de rádio.

Buscar estações: buscar as estações disponíveis na atual faixa de frequência. ▶

Superfície de função: efeito

Botões de setas: ajustar os botões de seta < e >, para alternar para a próxima estação na faixa de frequência ou para a próxima estação salva.

Apagar pré-ajustes: apagar as estações salvas.

Ordenar por: ordenar as estações de rádio por ordem alfabética ou frequência.

Remover de forma segura: remover a unidade de dados USB desejada do sistema. A respectiva superfície de função é desativada depois que a unidade de dados for removida do sistema com sucesso.

Apps: realizar ajustes dos aplicativos.

Ordenar por: ordenar os aplicativos por ordem alfabética ou data de instalação.

Gestão de aplicativos: gerenciar os aplicativos instalados. É possível também atualizar e desinstalar os aplicativos.

WI-FI: configurar a rede Wi-Fi.

Notificações: informações do estado do veículo.

Atalhos do menu Configurações ⚙

Na página principal do menu Configurações ⚙ há acessos rápidos para algumas configurações.

– **OFF Tela**: colocar a tela em *stand-by*.
– **Áudio**: acessar configurações de áudio.
– **Conectar**: acessar as configurações de conexões.
– **Perfil**: alterar os configurações do perfil → Página 163.
– **Luzes**: alterar configurações de luzes do veículo.
– **Modo Valet**: ativa o modo manobrista → Página 162.
– **Brilho**: realizar ajuste de brilho da tela.

Redefinir sistema

Para redefinir o sistema, pressionar o botão **Configurações** ⚙ e no menu **Sistema**, pressionar o item **Redefinir sistema**.

É possível redefinir todas as configurações ou individualmente.

Busca

Em caso de dúvidas, utilize a barra de busca no menu **Configurações**.

A busca retornará os tópicos mais relevantes das palavras buscadas.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Jamais efetuar configurações durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Jamais redefinir o sistema com o veículo em movimento.

ℹ Para um funcionamento perfeito do rádio, é importante que data e hora estejam corretamente ajustadas no veículo. ◁

Modo manobrista

Fig. 125 Ativação do modo manobrista automático.

Fig. 126 Tela de bloqueio do modo manobrista.

O modo manobrista bloqueia a utilização do rádio e pode ser ativado automaticamente ou manualmente.

É possível ativar o modo manobrista automático através do menu **Configurações**, acessar **Tela** e selecionar Valet automaticamente ☑. Quando ativado, o rádio será bloqueado após 10 segundos da ▶

abertura da porta do condutor com o motor ligado → Fig. 125. Para veículos com keyless, o rádio é bloqueado imediatamente quando a chave se afasta do veículo com motor ligado. Para maior conveniência e segurança recomenda-se ativar esta função.

Caso esqueça o código PIN, é necessário restaurar todos os dados e configurações de fábrica. Para restaurar, pressione **Restaurar todos os dados e configurações** no display.

Configurar código PIN

Para configurar o código PIN é necessário acessar o menu **Configurações** e selecionar o **Modo Valet**.

O código PIN deve conter 4 dígitos. ◁

Perfil de usuário

O rádio possibilita configurar o nome e a imagem do avatar do perfil de usuário.

Para configurar é necessário pressionar o avatar no canto superior direito da tela ou acessar o menu **Configurações** e pressionar o menu **Perfil**. Você deve pressionar o botão Editar meu nome e avatar para editar o nome e a imagem do avatar.

Também é possível editar o código PIN, acessar o menu **Configurações** e pressionar o menu **Perfil**, selecionar Editar código PIN e digitar novamente o código com 4 dígitos. ◁

Transportar

Acomodar volumes de bagagem

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠.

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

– Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
– No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar travado de forma segura.
– Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas.
– Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 226.
– Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga → Página 220.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem. ▶

- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

⚠ ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.

ℹ Observar as informações para o carregamento de um reboque → Página 169, *Condução com reboque*. ◁

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Utilizar sempre fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura. ▶

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas da maneira correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir e acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos.

Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem. ◁

Cobertura do compartimento de bagagem

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 164.

Fig. 127 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

Dependendo da versão do veículo, a cobertura do compartimento de bagagem pode não estar disponível.

Quando se abre e fecha a tampa traseira, a cobertura é levantada ou baixada automaticamente, se os cordões de retenção estiverem presos.

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser utilizada para colocar peças de vestuário leves. Assegurar que a visibilidade para trás não seja prejudicada.

Remover a cobertura do compartimento de bagagem

– Desprender os cordões de retenção do suporte da tampa traseira → Fig. 127 (setas superiores).

– Retirar a cobertura do compartimento de bagagem por trás, para fora dos suportes laterais → Fig. 127 (setas inferiores).

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

– Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem para a frente, introduzindo-a nos suportes laterais → Fig. 127 (setas inferiores).

– Encaixar os cordões de retenção na tampa traseira → Fig. 127 (setas superiores).

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente, bem como animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca conduzir com a cobertura do compartimento de bagagem levantada. Rebatê-la para baixo ou removê-la antes de iniciar a condução.

NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem:

- Atentar sempre para que a cobertura do compartimento de bagagem esteja firmemente presa nos suportes laterais. ▶

- Somente carregar o compartimento de bagagem para cima de modo que a cobertura do compartimento de bagagem não fique pressionada contra a carga quando a tampa traseira estiver fechada. ◁

Assoalho variável do compartimento de bagagem

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 164.

Fig. 128 No compartimento de bagagem: levantar o assoalho do compartimento de bagagem.

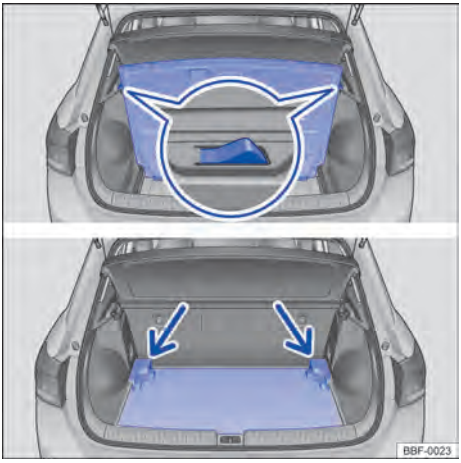


Fig. 129 No compartimento de bagagem: ajustar a altura do assoalho do compartimento de bagagem.

Dependendo da versão do veículo, o assoalho variável do compartimento de bagagem pode não estar disponível.

Abrir e fechar o assoalho variável do compartimento de bagagem

Para *abrir*, levantar pela alça → Fig. 128 no sentido da seta e rebater o assoalho do compartimento de bagagem completamente para cima.

Para *fechar*, conduzir o assoalho do compartimento de bagagem para baixo.

Ajustar a altura do assoalho do compartimento de bagagem

– Levantar o assoalho do compartimento de bagagem e puxar para trás tirando dos guias nos lados do compartimento de bagagem → Fig. 129 A.
– Colocar o assoalho do compartimento de bagagem nas guias da altura desejada e puxar para frente até o batente.

Expandir o compartimento de bagagem para baixo

– Levantar o assoalho do compartimento de bagagem e empurrar para baixo para a guia → Fig. 129 B (setas).
– Colocar o assoalho do compartimento de bagagem sobre o revestimento do assoalho.
– Se necessário, rebater os encostos do banco traseiro para frente → Página 84.

ⓘ NOTA

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado. ◁

Ganchos para sacolas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 164.

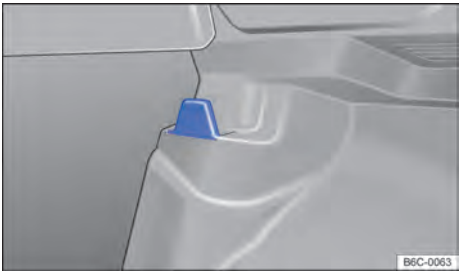


Fig. 130 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

Podem existir ganchos para sacolas no lado esquerdo e direito superior do compartimento de bagagem → Fig. 130.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar nunca os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

ⓘ *NOTA*

Cada um dos ganchos para pendurar sacolas pode suportar uma carga máxima de 2,5 kg. ◁

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

O veículo é fornecido com as duas longarinas longitudinais e as travessas podem ser adquiridas como acessório em uma Concessionária Volkswagen.

Somente podem ser utilizados suportes adicionas do bagageiro do teto liberados pela Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem bruscas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

ⓘ *NOTA*

- Desmontar as travessas do bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar e da tampa traseira, não podem ser prejudicados pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada.
- Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

Remover as travessas do bagageiro do teto quando não estiverem sendo utilizadas, evitando o consumo desnecessário de combustível em função da maior resistência aerodinâmica. ◁

Utilizar o bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 167.

Os suportes longitudinais constituem apenas a base para um sistema de transporte de carga completo e é fornecido com o veículo. Por razões de segurança, são necessárias **travessas adicionais transversais** para transportar bagagem. Para ▶

o transporte de bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Não devem ser instalados bagageiros convencionais nos suportes longitudinais. Recomendamos que utilize apenas as travessas do bagageiro do teto homologadas pela Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A fixação incorreta das travessas do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Se não forem utilizadas as travessas adicionais homologadas pela Volkswagen ou se estas não forem corretamente instaladas, a carga transportada ou o próprio bagageiro podem cair do teto.
- Observar sempre a instrução de instalação do fabricante.
- Utilizar o bagageiro do teto somente quando as travessas estiverem fixadas de maneira correta e o bagageiro do teto estiver em boas condições de uso.
- Montar as travessas do bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar as fixações a cada parada.
- Montar sempre corretamente os suportes do bagageiro do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

NOTA

Observar sempre as instruções de instalação do fabricante das travessas do bagageiro do teto.

- Guardar as instruções de instalação e utilização do fabricante das travessas do bagageiro do teto junto com a literatura de bordo no veículo.

NOTA

Os danos provocados pela fixação deficiente das travessas do bagageiro do teto estão excluídos da garantia.

- A altura do veículo se altera com a utilização das travessas do bagageiro do teto e pela carga fixada nela. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.

Ler e observar as instruções de instalação fornecidas junto com as travessas do bagageiro do teto, e mantê-las sempre no veículo.

É importante conhecer a legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto do veículo. ◁

Carregar o bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 167.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando for utilizado um sistema do bagageiro do teto homologado pela Volkswagen e estiver montado de maneira correta → ⚠.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **50 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto → ⚠.

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente entre as travessas e por todo o seu comprimento → ⚠.

Controlar as fixações

Depois que as travessas do bagageiro do teto tiverem sido fixadas, verificar após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares. ▶

⚠ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto utilizado, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada. Neste caso, carregar as travessas do bagageiro do teto somente até o limite do peso indicado nas instruções do fabricante.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

⚠ ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Por vezes, as travessas do bagageiro do teto permanecem instaladas quando já não são mais necessárias. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remover as travessas do bagageiro do teto quando elas deixarem de ser utilizadas.

A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo. ◁

Orientações de uso

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 167.

Quando as travessas do bagageiro do teto devem ser desinstaladas:

– Quando elas não forem mais necessárias, assim economiza-se combustível, reduz-se o ruído de vento e evita-se o furto do bagageiro.
– Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
– Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

ⓘ *NOTA*

- A altura do veículo se altera pela instalação do sistema de bagageiro do teto e pelo volume de bagagem fixado no mesmo. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, o teto de vidro e a tampa traseira não podem ser comprometidas pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada nele.

O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um sistema de bagageiro do teto montado, devido ao aumento da resistência do ar. ◁

Condução com reboque

Introdução ao tema

Observar as prescrições específicas dos países para a condução com um reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com o equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e o desempenho do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de manutenção. ▶

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma concentração maior do condutor.

Veículos com sistema Start-Stop

Antes da condução com o reboque, o sistema Start-Stop manualmente por meio do botão na parte superior do console central e manter o sistema desativado durante toda a condução com reboque → ⚠.

⚠ PERIGO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar o dispositivo de reboque apenas quando estiver corretamente fixado e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Assim, o atendimento às orientações abaixo é fundamental à garantia de segurança do condutor, passageiros e demais condutores.
  - Fixar sempre a carga corretamente com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
  - Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
  - Reboques com centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com centro de gravidade mais baixo.
  - Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
  - Atenção especial durante as ultrapassagens.
  - Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
  - Com reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida é mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
  - Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠ ATENÇÃO

Com um dispositivo de reboque instalado posteriormente, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

ⓘ Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque
→ Página 169. ◁

Condições técnicas

📖 **Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 170.**

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma modificação no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente. ▶

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possui um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 171.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às prescrições legais → Página 171.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar uma visibilidade traseira suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode fazer com que o reboque se solte do veículo e provoque ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.

Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de revisão. ◁

Engatar e conectar o reboque

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 170.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de ▶

grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem causar danos no veículo e no reboque.

Quando há uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo se descarrega. ◁

Carregar o reboque

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 170.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar → ⚠. A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque → Página 169.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na etiqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança da condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isto, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

– Distribuir a carga no reboque de modo que os objetos pesados se encontrem o mais próximos possível do eixo ou sobre ele.
– Fixar a carga corretamente no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 222.

⚠ ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar sempre o reboque corretamente.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso. ◁

Conduzir com um reboque

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 170.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. O farol deve ser regulado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶

Particularidades na condução com um reboque

– Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagens pelo bloqueio das rodas do reboque.
– A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
– Antes de trechos com declives acentuados, selecionar uma marcha mais baixa (transmissão manual ou modo Tiptronic da transmissão automática) para usar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
– O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
– Com o veículo de tração não carregado e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

– Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
– Acionar o freio de estacionamento.
– *Veículos com transmissão manual:* pisar totalmente no pedal da embreagem.
– Engatar a 1ª marcha → Página 119 ou a posição da alavanca seletora **D/S** → Página 120.
– Soltar o pedal de freio.
– Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal de embreagem lentamente.
– Liberar o freio de estacionamento, somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.

⚠ ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque. ◁

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 170.

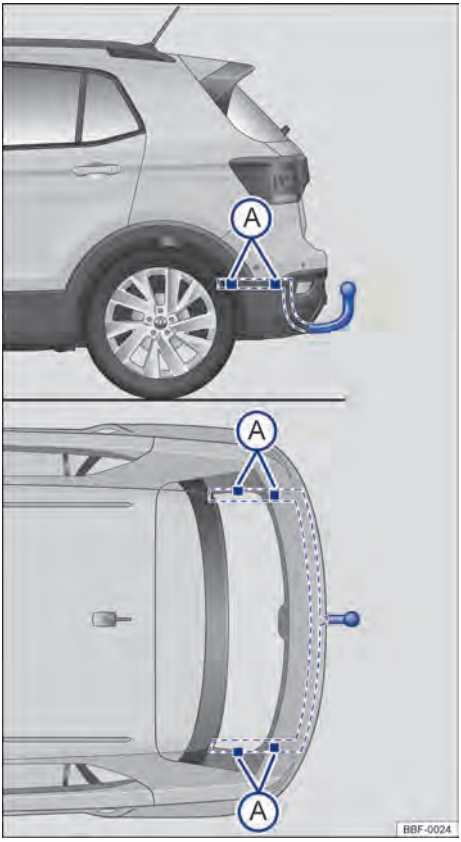


Fig. 131 Pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

A figura → Fig. 131 ilustra, como exemplo, o ponto de fixação para instalar um dispositivo de reboque do modelo T-Cross.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na → Fig. 131 Ⓐ.

Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do veículo. O dispositivo de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Instalar o dispositivo de reboque

– Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega.
– Pode ser necessário desmontar e montar o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de reboque com um torquímetro e ligar uma tomada ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
– Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

NOTA

A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de decidir por uma **instalação posterior**, contate uma Concessionária Volkswagen, para saber se é necessário efetuar previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser instaladas chapas de blindagem térmica. ◁

Combustível

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva de combustível no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, atentar para o seguinte:
  - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
  - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
  - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
  - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
  - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador. ◁

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque de combustível está localizada do lado direito da traseira do veículo. ▶

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva com a indicação do tipo de combustível apropriado para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Manter qualquer tipo de chama (como aquelas produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
  – Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida → Página 48. ◁

Gasolina

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 176.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e, quando necessário, utilizar os aditivos adequados.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

NOTA

Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo. ◁

Etanol

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 176.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado combustível (EHC)**, conforme definido pela legislação vigente no país. ◁

Abastecer com gasolina ou etanol

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 176.

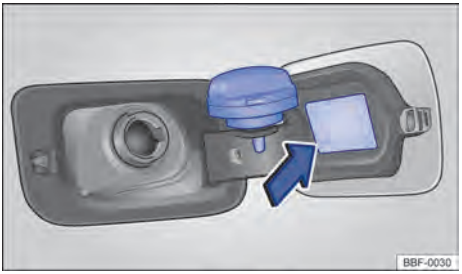


Fig. 132 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e, mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**.

Veja a capacidade do tanque de combustível na → Página 264.

Abrir a tampa do tanque de combustível

– Destravar o veículo com a chave do veículo ou pressionar o botão do travamento central na porta do condutor para destravar o veículo por dentro → Página 69.
– Na parte traseira da portinhola do tanque, pressionar e rebater a portinhola do tanque para fora.
– Remover a tampa do tanque girando-a no sentido anti-horário e encaixá-la no suporte na portinhola do tanque → Fig. 132.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível → Página 175.

– O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento desligar-se pela primeira vez → ⚠.
– Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

– Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
– Fechar a portinhola do tanque de combustível. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.

⚠ ATENÇÃO

Parar de abastecer quando a bomba de abastecimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos. ◁

Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape

Introdução ao tema

Os componentes relevantes para o sistema de emissão de gases de combustão reduzem a emissão de elementos nocivos:
- Controle eletrônico da potência do motor (EPC) → Página 178
- Catalisador → Página 178
- Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação → Página 179

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que se acendem se encontram em soluções de problemas ao final do capítulo → Página 179.

ATENÇÃO

Os gases de combustão de motores contém monóxido de carbono que pode ocasionar desmaios e levar a morte.
- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escapamento esquentam muito. Isso pode causar incêndios.
- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica. ◁

Controle eletrônico da potência do motor (EPC)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 178.

O controle eletrônico da potência do motor (EPC) é um sistema que tem como objetivo determinar a posição borboleta, em função do torque solicitado pelo condutor via pedal eletrônico (sistema e-gas), quando ocorre qualquer mal funcionamento do sistema a luz de controle **EPC** se acende.

Em condição normal de funcionamento, quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor (sensores e atuadores), o melhor desempenho possível é calculado, atendendo assim a solicitação do condutor. ◁

Catalisador

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 178.

O catalisador atua no tratamento posterior dos gases de escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes na atmosfera. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem corretamente por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar o nível de óleo do motor em excesso → Página 206.
- Não puxar e/ou empurrar o veículo para forçar a partida (“trancos”), mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 194.

Se ocorrerem falhas de ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado ▶

pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente. ◁

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 178.

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado que acumula os hidrocarbonetos (vapores) que são gerados no tanque de combustível (controle das emissões evaporativas), este sistema não permite a liberação destes hidrocarbonetos na atmosfera. Durante o funcionamento do motor, estes hidrocarbonetos acumulados são admitidos e entram no processo de combustão normal do motor.

O filtro de carvão ativado não permite que os hidrocarbonetos dos gases do tanque de combustível sejam liberados para a atmosfera. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 178.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de controle

EPC Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). **Acesa:** o motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). **Acesa:** diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen mais próxima. O motor deve ser verificado.

Piscando: catalisador avariado. Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Enquanto as luzes de controle ⚙ ou EPC estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. ◁

Qualidade dos combustíveis

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia. ◁

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estejam fixadas com segurança no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada. ◁

Acomodação e acesso às ferramentas de bordo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 180.

Fig. 133 No compartimento de bagagem, sob o revestimento de assoalho: roda de emergência e ferramentas de bordo. ▶

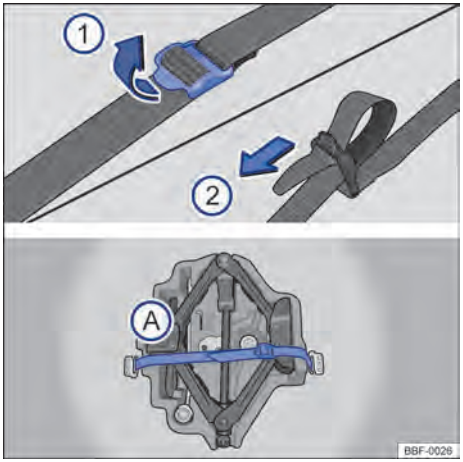


Fig. 134 No compartimento de bagagem: cinta de fixação da caixa de ferramentas e caixa de ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas no compartimento de bagagem, sob o revestimento do assoalho → Fig. 133.

Para acesso à caixa de ferramentas, é necessária a remoção da roda de emergência.

Acomodação das ferramentas de bordo

– Se for o caso, levantar e prender o assoalho variável do compartimento de bagagem → Página 166.
– Levantar o revestimento do compartimento de bagagem → Fig. 133.
– Retirar o revestimento por completo para retirar a roda de emergência e acessar as ferramentas de bordo.

Soltar a cinta de fixação da caixa de ferramentas de bordo

Para soltar a cinta de fixação → Fig. 134 Ⓐ, puxar a fivela no sentido da seta ①.

Fixar a caixa de ferramentas de bordo

– Posicionar a caixa de ferramentas em seu alojamento.
– Passar a cinta pela fivela no sentido da seta ② e puxar firmemente a cinta para fixar a caixa de ferramentas de bordo.

Certificar-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estão corretamente fixadas no compartimento de bagagem. ◁

Componentes das ferramentas de bordo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 180.

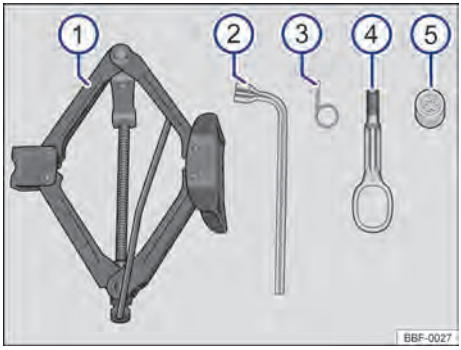


Fig. 135 Componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo depende dos equipamentos do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo
→ Fig. 135

① Macaco - antes de recolocar o macaco na caixa de ferramentas, deve-se recolher a garra. Em seguida, encoste a manivela na parte de cima do macaco.
② Chave de roda.
③ Gancho extrator para remoção das coberturas dos parafusos das rodas.
④ Argola de reboque rosqueável.
⑤ Adaptador do parafuso da roda antifurto *(não disponível para algumas versões)*. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto às ferramentas de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.

Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança. ◁

Palhetas dos limpadores dos vidros

Posição de serviço

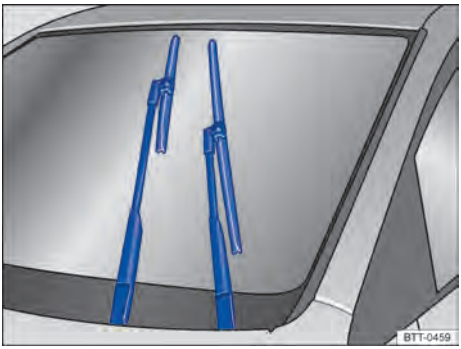


Fig. 136 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço → Fig. 136, proceder conforme segue:

Ativar a posição de serviço

– A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 203.
– Ligar e desligar a ignição.
– Pressionar a alavanca dos limpadores dos vidros brevemente para baixo.

Suspender os braços dos limpadores do para-brisa

– Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ⓘ.
– Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, suspender os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa. ◁

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

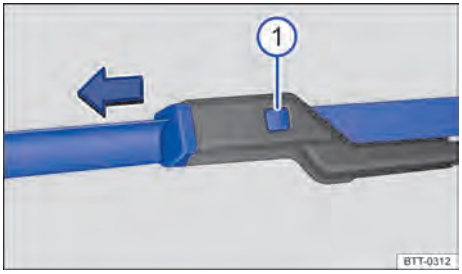


Fig. 137 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

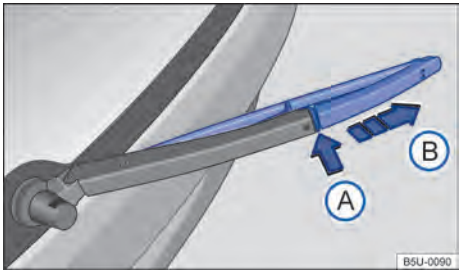


Fig. 138 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza dos vidros.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ⓘ. ▶

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços dos limpadores do para-brisa na posição de serviço antes de rebater para fora → ⓘ.

– Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
– Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ⓘ.
– Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

– Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 182.
– Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
– Manter o botão de destravamento → Fig. 137 ① pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta do limpador do para-brisa no sentido da seta.
– Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do para-brisa até encaixar.
– Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

– Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
– Manter o botão de destravamento → Fig. 138 Ⓐ pressionado.
– Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta Ⓑ.
– Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
– Baixar cuidadosamente o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes. ◁

Iluminação externa

Introdução ao tema

Antes da troca de uma lâmpada incandescente, verifique se é uma lâmpada incandescente ou uma lanterna de LED que queimou. Via de regra, lâmpadas incandescentes podem ser trocadas por você mesmo. Quando a iluminação externa, conforme versão e modelo, for de tecnologia LED, a troca das lanternas de LED ou dos LEDs individuais por você mesmo não é possível. A queima de LEDs individuais pode ser uma indicação para a possível ocorrência de queima de outros LEDs. Neste caso, as lanternas devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma empresa especializada.

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar uma empresa especializada. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas. ▶

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser encontradas nas Concessionárias Volkswagen.

A condução com dispositivos de iluminação externa queimados pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Lâmpadas de LED no veículo

As lanternas e o farol que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes.

A Volkswagen recomenda que a troca das lanternas e farol que utilizem LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

– Farol dianteiro *(dependendo da versão do veículo pode não estar disponível)*.
– Indicador de direção lateral: localizados nos espelhos retrovisores externos *(dependendo da versão do veículo pode não estar disponível)*.
– Lanterna da placa de licença.
– Lanterna de freio elevada (brake light): localizada na tampa traseira, acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo.
– Luz de condução diurna: localizada no farol de neblina.
– Lanterna traseira *(dependendo da versão do veículo pode não estar disponível)*.

⚠ ATENÇÃO

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta a baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 200, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando esta é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

Dependendo da versão do veículo, no para-choque traseiro podem existir dois refletores de iluminação que não possuem lâmpadas ▶

incandescentes para troca. Porém, caso se quebrem e necessitem de substituição procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a troca.

Em dias frios e úmidos, por causa da diferença de temperatura entre o lado interno e externo da lente do farol, o farol pode embaçar-se temporariamente.

- Com o farol acesso, a superfície de saída da luz desembaça em pouco tempo, podendo ainda apresentar alguns resíduos nas bordas.
- As lanternas traseiras e os indicadores de direção poderão também ser afetados.
- O fenômeno de condensação não influencia na vida útil do sistema de iluminação do veículo. ◁

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 131.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 88.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 88.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 120.
6. Desligar o motor e retirar chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 119.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 88.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 189.
11. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução → ⓘ, caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

ⓘ *NOTA*

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos, seguindo-se as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. ◁

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

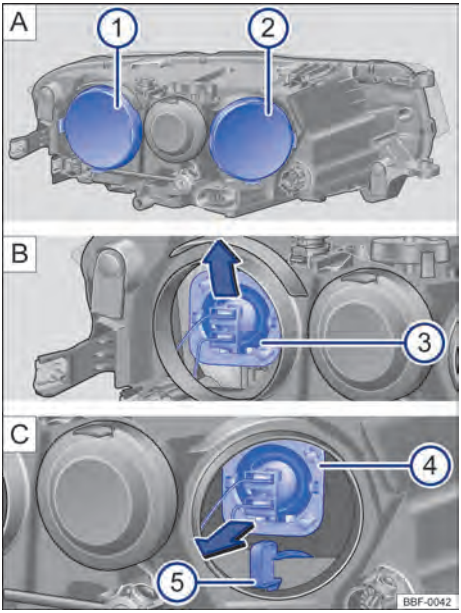


Fig. 139 No compartimento do motor: ① farol baixo e ② farol alto e luz de posição.

Dependendo da versão do veículo o farol dianteiro pode ser em LED, neste caso recomendamos que a troca dos faróis seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Não é necessário remover o farol para a troca das lâmpadas.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada.

① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 185.

② Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 203.

③ Remover a respectiva cobertura de borracha → Fig. 139 A ① e ② na parte traseira do farol.

④ **Farol baixo:** pressionar a lâmpada incandescente pelo soquete para baixo até desencaixá-la → Fig. 139 ③. Retirar a lâmpada incandescente puxando-a para trás.

Farol alto: pressionar a lâmpada incandescente pelo soquete para cima até desencaixá-la → Fig. 139 ④. Retirar a lâmpada incandescente puxando-a para trás.

Indicadores de direção: retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente, puxando-o para trás → Fig. 139 ⑤.

⑤ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

⑥ **Farol baixo:** encaixar a lâmpada incandescente com o conector na abertura do farol e pressionar para dentro até que se trave firmemente → Fig. 139 ③. O ressalto da lâmpada incandescente deve estar voltado para cima e ser montado no encaixe do refletor do farol.

Farol alto: encaixar a lâmpada incandescente com o conector na abertura do farol e pressionar para dentro até que se trave firmemente → Fig. 139 ④. O ressalto da lâmpada incandescente deve estar voltado para baixo e ser montado no encaixe do refletor do farol.

Indicadores de direção: inserir o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente no farol até o batente → Fig. 139 ⑤

⑦ Instalar a respectiva cobertura de borracha

⑧ Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 203.

⑨ Após a montagem da lâmpada nova, regular o facho do farol.

ⓘ As ilustrações mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida. ◁

Substituir a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - farol de neblina

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

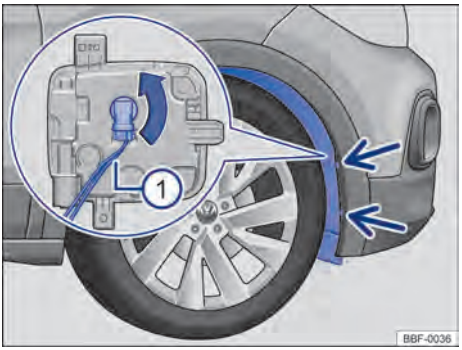


Fig. 140 Na caixa de roda dianteira: acesso à lâmpada incandescente do farol de neblina.

O farol de neblina está encoberto por outras partes do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 185.
2. Remover os parafusos de fixação do revestimento da caixa de rodas → Fig. 140 (setas) com o auxilio de uma chave de fenda.
3. Pegar o revestimento da caixa da roda pelos cantos entre os furos dos parafusos de fixação soltos e pressionar um pouco para o lado interno do veículo, para poder soltar o clipe de dentro.
4. Rebater com cuidado o revestimento da caixa de roda para o lado.
5. Retirar o conector de alimentação da lâmpada → Fig. 140 ①, pressionar, ao mesmo tempo, a trava de fixação do conector.
6. Girar o soquete da lâmpada → Fig. 140 (seta), no sentido anti-horário até o batente, e desencaixá-lo do alojamento.
7. A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Pressionar o soquete da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
10. Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no farol.
11. Encaixar o conector de alimentação → Fig. 140 ① no soquete da lâmpada. o conector precisa encaixar audivelmente.
12. Rebater de volta o revestimento da caixa de roda, de modo que o clipe de dentro se encaixe.
13. Recolocar os parafusos de fixação → Fig. 140 (setas) e apertá-los.

NOTA

A Volkswagen recomenda que a troca da lâmpada do farol de neblina seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada para evitar danos no veículo.

No farol de neblina com luz de condução diurna com tecnologia LED, não é possível fazer a troca do LED. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◁

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

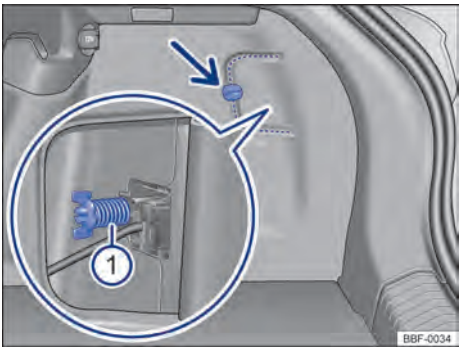


Fig. 141 No compartimento de bagagem: desinstalar cobertura e retirar o parafuso borboleta ① (lupa).

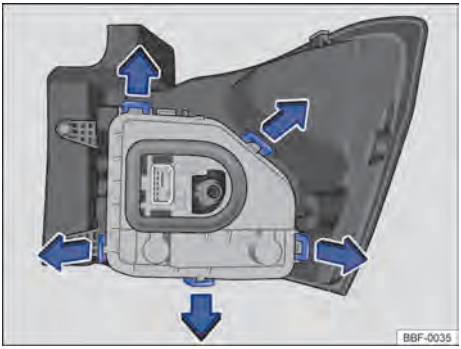


Fig. 142 Lanterna traseira: desinstalar o suporte das lâmpadas

Executar as ações somente na sequência indicada.

① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 185.

② Abrir a tampa traseira → Página 74.

③ Para abrir a cobertura da lanterna, girar a trava → Fig. 141 (seta).

④ Abrir a cobertura junto com a trava para o lado.

⑤ Soltar o parafuso borboleta ① (lupa) e retirá-lo, segurando, ao mesmo tempo a lanterna traseira.

⑥ Puxar cuidadosamente a lanterna traseira para fora, para desencaixá-la da carroceria → ⓘ.

⑦ Desencaixar o conector de alimentação das lâmpadas da lanterna, para remover totalmente a lanterna.

⑧ Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

⑨ Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar cada lingueta de travamento → Fig. 142 no sentido das setas.

⑩ Remover o suporte das lâmpadas cuidadosamente.

⑪ Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas pressionar a lâmpada contra o alojamento e girar no sentido anti-horário.

⑫ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

⑬ Para inserir as novas lâmpadas no suporte das lâmpadas, introduza a nova lâmpada no respectivo alojamento. Pressionar a lâmpada e girar no sentido horário até o batente.

⑭ Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte das lâmpadas.

⑮ Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento → Fig. 142 devem encaixar de forma audível.

⑯ Colocar o conector de alimentação na lanterna.

⑰ Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente no alojamento da carroceria.

⑱ Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e aparafusar com a outra o parafuso borboleta → Fig. 141 ①.

⑲ Recolocar a cobertura da lanterna em sua posição e girar a trava para fechar.

⑳ Fechar a tampa traseira → Página 74.

ⓘ NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.
- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

Dependendo da versão do veículo, a luz de controle da iluminação pode não estar disponível.

Iluminação

Luz indicadora central ⚠

OU **e mensagens de texto adicionais**

Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.

Verificar a iluminação do veículo e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 183. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem ou se houver uma avaria procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Fusíveis

Introdução ao tema

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos → Página 200, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

⚠ ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma capacidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

ⓘ *NOTA*

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

ⓘ Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.

ⓘ Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. ◁

Fusíveis no painel de instrumentos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

Fig. 143 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Abrir a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

– Segurar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 143 e puxar para frente.
– Para *instalar*, colocar a cobertura no alojamento do painel de instrumentos e pressionar até que trave de forma audível.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. ◁

Caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

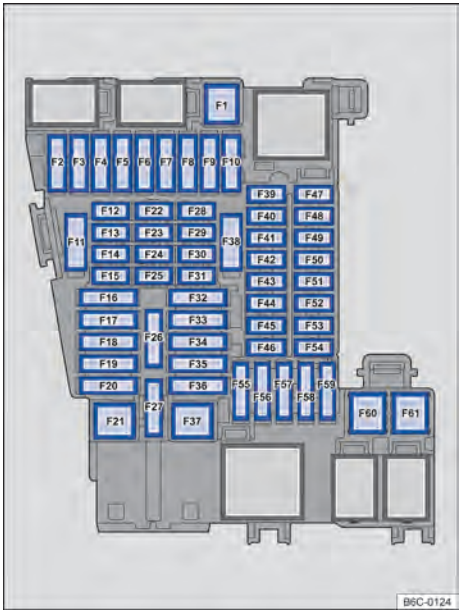


Fig. 144 No painel de instrumentos: disposição dos fusíveis.

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

F1 Livre
F2 Carregador USB de telefone celular (Universal Dock Station)
F3 Amplificador de som
F4 Livre
F5 Teto solar elétrico
F6 Travamento central
F7 Livre
F8 Ventilação interna (Climatronic)
F9 Livre
F10 Livre
F11 Livre
F12 Livre ▶

F13 Tomada de diagnóstico / Sensor de chuva e de luz / Alavanca de relampejo dos faróis / Interruptor rotativo de luzes
F14 Alavanca dos limpadores dos vidros / Lavador do para-brisa / Lavador do vidro traseiro
F15 Instrumento combinado
F16 Iluminação externa do veículo - lado direito
F17 Acionamento elétrico dos vidros - dianteiro direito / Acionamento elétrico dos vidros - traseiro direito / Espelho retrovisor externo elétrico do lado direito / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (tilt down)
F18 Limpador do para-brisa
F19 Rádio
F20 Desembaçador do vidro traseiro
F21 Cilindro de ignição / Motor de partida solenoide (partida com cilindro de ignição)
F22 Livre
F23 Câmera de marcha a ré
F24 Display do rádio com sistema de navegação
F25 Volante multifunções
F26 Livre
F27 Livre
F28 Sensor de ultrassom (alarme)
F29 Livre
F30 Livre
F31 Unidade de comando do Climatronic
ou Unidade de comando do ar-condicionado
F32 Cilindro da ignição
F33 Acionamento elétrico dos vidros - dianteiro esquerdo / Acionamento elétrico dos vidros - traseiro esquerdo / Espelho retrovisor externo elétrico do lado esquerdo
F34 Livre
F35 Iluminação externa do veículo - lado esquerdo
F36 Buzina
F37 Livre
F38 Unidade eletrônica de controle
F39 Unidade de comando do sensor de estacionamento
F40 Interruptor das luzes / Interruptor das luzes de marcha a ré / Tomada de diagnóstico / Espelho retrovisor interno / Câmera de marcha a ré / Interruptor para regulagem de alcance do farol
F41 Livre
F42 Sensor da embreagem / Relé 1 de partida assistida / Relé 2 de partida assistida / Pressostato do ar-condicionado
F43 Limpador do vidro traseiro
F44 Sistema de airbag
F45 Livre
F46 Livre
F47 Livre
F48 Unidade de comando Keyless Access
F49 Livre
F50 Livre
F51 Livre
F52 Farol LED dianteiro - lado direito
F53 Alavanca seletora da transmissão automática / Bloqueio de remoção da chave do cilindro da ignição (somente para veículos com transmissão automática e sem Keyless Access)
F54 Farol LED dianteiro - lado esquerdo
F55 Tomada 12 V
F56 Ventilação interna
F57 Livre
F58 Lavadores do para-brisa / Lavador do vidro traseiro
F59 Livre
F60 Livre
F61 Livre ◁

Fusíveis no compartimento do motor

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

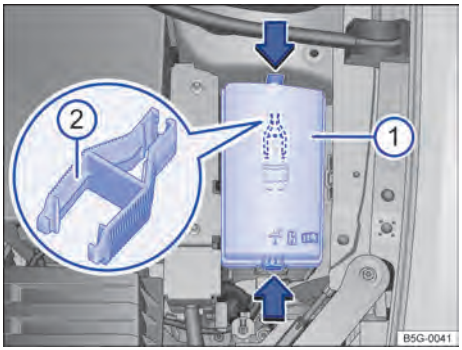


Fig. 145 No compartimento do motor: cobertura ① da caixa de fusíveis com pinça de plástico ②. ▶

21A.5B1.TCR.66

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 203.
– Pressionar as travas no sentido da seta → Fig. 145 ①, para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.
– Remover a cobertura por cima.
– Para a *instalação*, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis e pressionar para baixo até que a cobertura trave de forma audível dos dois lados.

No lado interno da cobertura da caixa de fusíveis no compartimento do motor pode haver uma pinça de plástico → Fig. 145 ② para a retirada dos fusíveis.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. ◁

Caixa de fusíveis no compartimento do motor

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

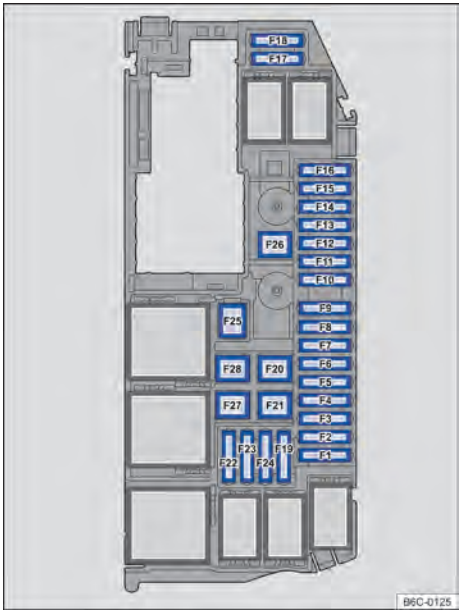


Fig. 146 No compartimento do motor: disposição dos fusíveis.

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

F1 Unidade de comando do motor
F2 Válvula de dosagem de combustível / Bomba d'água
F3 Sonda lambda pré catalisador / Sonda lambda pós catalisador
F4 Bomba de combustível
F5 Ventilador do radiador - eletrônica / Válvula de controle de pressão do óleo / Eixo do comando variável - admissão / Eixo de comando variável - exaustão / Válvula do filtro de carvão ativado / Sensor de etanol
F6 Bobina de ignição
F7 Bomba de vácuo
F8 Válvulas injetoras de combustível ▶

F9 Sensor do pedal de freio
F10 Unidade eletrônica de controle
F11 Livre
F12 Livre
F13 Livre
F14 Relé principal do sistema de injeção / Unidade de controle do motor / Unidade de comando ABS/ESC
F15 Unidade de comando da transmissão automática
F16 Livre
F17 Partida assistida
F18 Partida assistida (motor de partida)
F19 Livre
F20 Unidade de comando ESC
F21 Unidade de comando ESC
F22 Livre
F23 Livre
F24 Livre
F25 Livre
F26 Ventilador do radiador
F27 Livre
F28 Livre ◁

Caixa de fusíveis no compartimento do motor na bateria

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

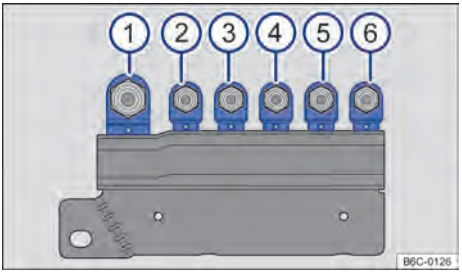


Fig. 147 No compartimento do motor em cima da bateria: disposição dos fusíveis.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 189.

Os fusíveis no compartimento do motor só deverão ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

① **350 A**, alternador.
② **80 A**, livre.
③ **150 A**, alimentação da caixa de fusíveis do compartimento do motor.
④ **80 A**, alimentação 2 da caixa de fusíveis do painel de instrumentos.
⑤ **125 A**, alimentação 1 da caixa de fusíveis do painel de instrumentos.
⑥ **80 A**, direção assistida. ◁

Substituir os fusíveis queimados

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

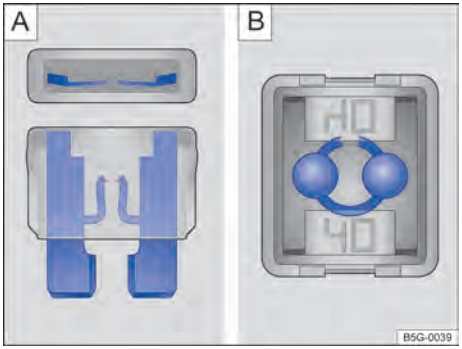


Fig. 148 Fusível queimado: A fusível plano, B fusível de bloqueio. ▶

21A.5B1.TCR.66

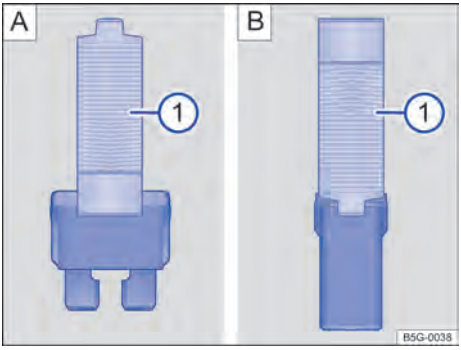


Fig. 149 Retirar ou colocar o fusível com a pinça de plástico: A: fusível plano, B: fusível de bloqueio.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível de bloqueio (JCASE®).

Identificação da cor dos fusíveis

Fusíveis (ATO - MINI)

Cor	*Corrente nominal em ampere*
preto	1 A
marrom claro	5 A
marrom	7,5 A
vermelho	10 A
azul	15 A
amarelo	20 A
branco ou incolor	25 A
verde	30 A
laranja	40 A

Fusíveis (JCASE)

Cor	*Corrente nominal em ampere*
azul	20 A
branco ou incolor	25 A
rosa	30 A
verde	40 A
vermelho	50 A
amarelo	60 A

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis → Página 190.

Reconhecer fusíveis queimados

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano (ATO®, MINI®)* queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas → Fig. 148 A.
- Um *fusível de bloqueio (JCASE®)* queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente → Fig. 148 B.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 149 1 da cobertura da caixa de fusíveis.
- De acordo com a versão do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico → Fig. 149 A 1 ou → Fig. 149 B 1 lateralmente no fusível.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ⓘ.
- Depois da colocação do novo fusível, se necessário, colocar a pinça de plástico de volta na cobertura.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. ◁

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não der partida porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria 12 V de outro veículo para dar a partida.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo. ▶

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 215, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 ºC.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

! NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos. ◁

Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)

Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 195.

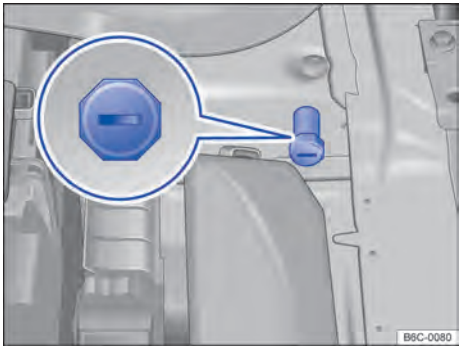


Fig. 150 No compartimento do motor: ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento).

No compartimento do motor, encontra-se um ponto auxiliar de partida – localizado na caixa de roda interna no lado do motor, para conectar o cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 150.

O ponto de auxílio à partida não está dimensionado para o auxílio à partida externo de outros veículos.

Executar o auxílio à partida (ponto de aterramento) somente através deste ponto de auxílio à partida. ◁

Executar o auxílio à partida

📖 **Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 195.**

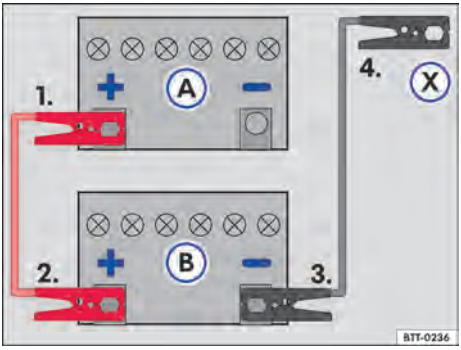


Fig. 151 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria do veículo descarregada Ⓐ e bateria do veículo fornecedora de corrente Ⓑ.

Legenda para → Fig. 151:

Ⓐ Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.

Ⓑ Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.

Ⓧ Ponto de aterramento adequado: ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) ou uma peça de metal maciça parafusada firmemente no bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **1 – 2 – 3 – 4** → Fig. 151.

– Desligar a ignição nos dois veículos → Página 113.

– Abrir a cobertura do polo positivo.

– Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (**+**) do veículo com a bateria do veículo descarregada → Fig. 151 Ⓐ → ⚠.

– Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (**+**) do veículo fornecedor de corrente Ⓑ.

– Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ao polo negativo da bateria do veículo fornecedor de corrente Ⓑ.

– Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* Ⓧ no veículo com a bateria descarregada no ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) ou em uma peça de metal maciça parafusada firmemente no bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria Ⓐ → ⚠.

– Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

– Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.

– Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor "funcione uniformemente".

Remover o cabo auxiliar de partida

– Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.

– Ligar ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro com a bateria do veículo descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.

– Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa **4 – 3 – 2 – 1**.

– Fechar a cobertura do polo positivo da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ▶

ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 215, *Bateria do veículo*.

- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo. ◁

Rebocar

Introdução ao tema

Ao rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Por motivos técnicos, o veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 194.

Um veículo com transmissão automática não deve ser rebocado por motivos técnicos, se não estiver garantido que a transmissão se encontra na posição N → Página 198.

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente elétrica 12 V.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se durante o processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente elétrica 12 V, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
  - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
  - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
  - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
  - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
  - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal. ▶

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. ◁

Antes de rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 197.

Sempre que for necessário rebocar o seu veículo, recomendamos utilizar o **Volkswagen Service**, disponível por 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo, ou outro serviço de guincho especializado, usando caminhão-reboque ou plataforma. Se utilizar um caminhão-reboque o veículo deverá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras. Assegure-se que o veículo esteja desengatado e a alavanca do freio de estacionamento solta.

NOTA

Respeite sempre a legislação de trânsito vigente sobre o procedimento de reboque.

Para maiores informações sobre o Volkswagen Service consultar no site **www.vw.com.br**. ◁

Orientações para rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 197.

Barra de reboque rígida

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque rígida.

Fixar a barra de reboque rígida somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Quando o próprio veículo com transmissão manual precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo pode ser rebocado
→ Página 198, *Quando o veículo não pode ser rebocado?*.

- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra .
- Não deixar rebocar com velocidade superior a 50 km/h.
- Não deixar rebocar por mais de 50 km.

Quando o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo pode ser rebocado
→ Página 198, *Quando o veículo não pode ser rebocado?*.

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição **N** → Página 120.
- Não deixar rebocar com velocidade superior a 50 km/h.
- Não deixar rebocar por mais de 50 km.
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento da coluna de direção não pode ser destravado.
- Se o percurso de reboque for maior que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente não puder ser garantida a liberdade das rodas ou o funcionamento do volante.

NOTA

Somente rebocar um veículo com transmissão automática se a alavanca seletora estiver na posição **N**

O veículo somente pode ser rebocado se o freio de estacionamento estiver solto. ◁

Montar a argola de reboque dianteira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 197.

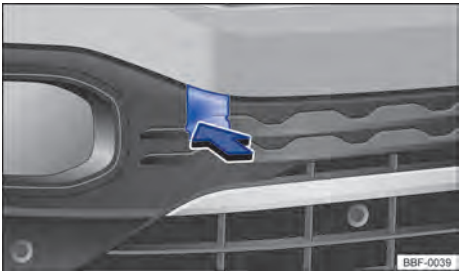


Fig. 152 No para-choque dianteiro à direita: soltar e remover a cobertura.

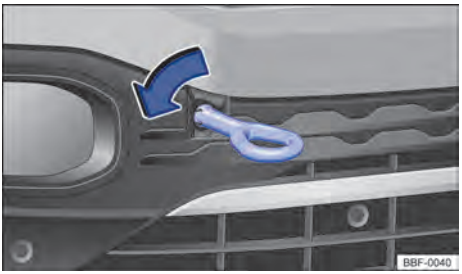


Fig. 153 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 152.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 199.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 180.
- Pressionar na área inferior da cobertura → Fig. 152 ① para soltar o travamento da cobertura.
- Retirar a cobertura para frente ② e deixá-la pendurada no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 153 ① → ⓘ. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Depois do procedimento de reboque, desrosquear a argola de reboque no **sentido horário**.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e conduzir a lingueta superior com cuidado para o canto da abertura, se for o caso, pressionar por cima a lingueta superior.
- Pressionar a área superior da cobertura, até que a lingueta inferior se trave no para-choque.

ⓘ *NOTA*

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. ◁

Orientações para condução ao rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 197.

A rebocagem exige uma certa prática, principalmente na utilização de uma barra de reboque rígida. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Se o veículo for rebocado com as luzes de advertência e a ignição ligados, ainda é possível indicar a direção para uma conversão. Acionar a alavanca dos indicadores de direção para o sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente. ▶

Condutor do veículo rebocado:

– Deixar a ignição ligada para que o volante não trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
– Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
– Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
– Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração:

– Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
– Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
– Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado. ◁

Verificação e reabastecimento

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso plano e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → ⚠. Caso necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado manualmente.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves! ▶

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não note mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
  - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
  - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
  - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
  - Depois de esfriar, girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
  - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
  - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
  - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

⚠ ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador ou diretamente na ventoinha. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia dentada ou Poly-V, gerador, ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
  - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

▶

– Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
  – Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme será ativado.
  – Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen . ◁

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → ⚠:

✓ Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme.

✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.

✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 131.

✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 119 ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 120.

✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição .

✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.

✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.

✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas. ◁

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

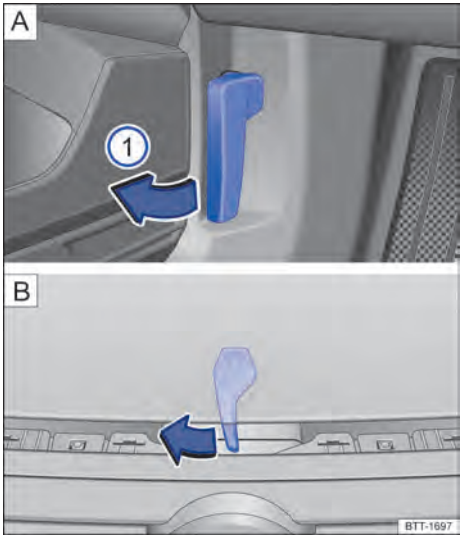


Fig. 154 A Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor na área para os pés do lado do condutor. B Alavanca de destravamento na parte interna da tampa do compartimento do motor.

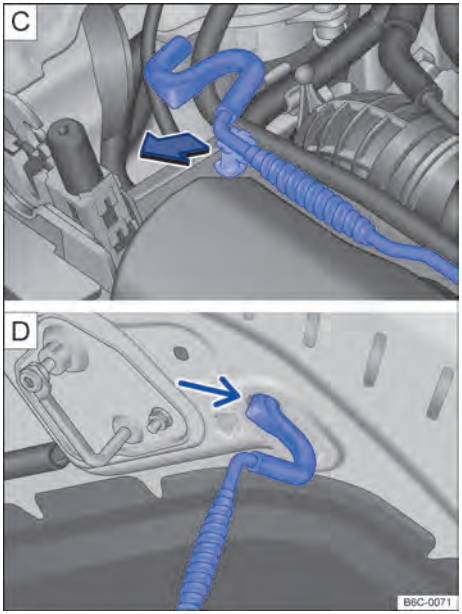


Fig. 155 C Haste de sustentação da tampa do compartimento do motor. D Tampa do compartimento do motor apoiada na haste de sustentação.

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ⓘ.

– Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 154 A ①. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ⚠.

– Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e, ao mesmo tempo, pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 154 B ②, que está localizada na parte interna da tampa, para abrir completamente a tampa do compartimento do motor.

– Retirar a haste de sustentação do suporte no sentido da seta → Fig. 155 C e posicioná-la na abertura na tampa do compartimento do motor → Fig. 155 D.

▶

21A.5B1.TCR.66

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → ⚠.
– Retirar a haste de sustentação do furo → Fig. 155 D e encaixá-la no suporte do fecho → Fig. 155 C.
– Soltar a tampa do compartimento do motor de uma altura de aproximadamente 20 cm na região da trava do fecho – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

⚠ ATENÇÃO

Quando a tampa do compartimento do motor estiver aberta apoiada pela haste de sustentação não se apoiar ou aplicar esforço de fechamento na tampa, pois a haste será danificada e pode causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

! *NOTA*

Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores dos vidros rebatidos. ◁

Indicação do display

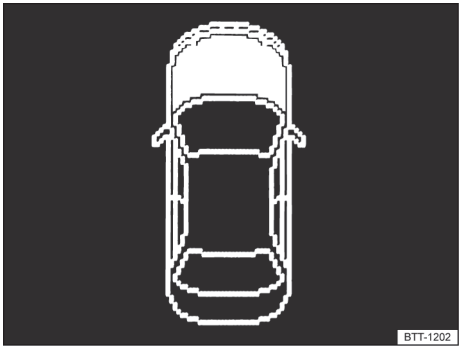


Fig. 156 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente (representação esquemática).

Dependendo da versão do veículo, representação da tampa do compartimento do motor no display pode não estar disponível.

Uma representação simbólica → Fig. 156 no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de motor está aberta ou não fechada corretamente.

STOP **Não prosseguir!** Se necessário, suspender novamente a tampa do compartimento do motor e fechar.

A representação também é visível com a ignição desligada, e se apaga alguns minutos após o veículo ser trancado com as portas fechadas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar. ◁

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e ▶

bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas diante da entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Água dos lavadores dos vidros

Fig. 157 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Verificar regularmente o nível de água do reservatório dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 200.
– O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 157.
– Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
– Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen → ⓘ. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
– Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele → ⚠.

Veja a capacidade do reservatório de água dos lavadores dos vidros na → Página 264.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros. ▶

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor! ◁

Óleo do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Especificação do óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 206.

VW 508 88 é a norma do óleo lubrificante para o motor do seu Volkswagen. Essa norma deve estar descrita na embalagem do óleo lubrificante. Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor aprovados pela Volkswagen.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor aprovados estão indicados na página da Volkswagen, na internet em **www.vw.com.br** → ⓘ.

No reabastecimento, os óleos de motor aprovados pela Volkswagen conforme a norma **VW 508 88** podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor que atenda a norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda as seguintes especificações: ACEA A3/B4 com classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40**, **SAE 10W 30** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos procurar uma Concessionária Volkswagen assim que possível para troca desse óleo pelo óleo do motor aprovado para o seu veículo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente e as Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre essas mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que a troca do óleo do motor seja realizada sempre em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

- Utilizar somente óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen conforme a norma **VW 508 88** . A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor que estão excluídos da cobertura em garantia! ▶

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia. ◁

Troca de óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 206.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente. Observar qual intervalo de serviço aplica-se ao veículo → Página 239. Atente para que esses intervalos sejam cumpridos, principalmente quando o veículo é utilizado em condições adversas, onde alguns serviços deverão ser realizados com maior frequência.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca de óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço se encontram no → Página 239.

⚠ ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser identificado por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

NOTA

Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

A Volkswagen recomenda que o óleo e o filtro sejam substituídos, preferencialmente, em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado de maneira ambientalmente adequada.

- Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.
- Para escoar totalmente o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade de óleo presente no motor, ver → Página 264. ◁

Consumo de óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 206.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor. Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja lubrificação adequada dos componentes, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento normal do motor, assim, o consumo de óleo do motor pode variar ao longo da vida útil do motor. Além disso, dependendo da forma de condução e das condições de uso do veículo, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área → Fig. 158 Ⓐ – sem ultrapassar, como, por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas. ◁

21A.5B1.TCR.66

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 206.

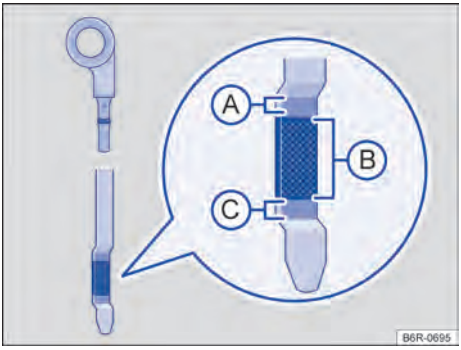


Fig. 158 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.

Fig. 159 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Legenda para → Fig. 158:

Ⓐ O óleo do motor não pode ser reabastecido.

Ⓑ Nível do óleo do motor em ordem.

Ⓒ Nível do óleo do motor muito baixo – reabastecer o óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 200.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo na tampa → Fig. 159 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo → ⓘ.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível do óleo do motor na vareta de medição → Fig. 158 da seguinte maneira:

   Ⓐ **Não** completar o óleo → ⓘ. Continuar com a etapa 16.

   Ⓑ Nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 16.

   Ⓒ Completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região Ⓑ. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor → Fig. 159.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l). ▶

Lista de controle (continuação)

11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ⓘ.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 158 Ⓑ, mas jamais acima da área Ⓐ → ⓘ.
14. Se, por descuido, tiver sido reabastecido excesso de óleo do motor e se, depois disso, o nível do óleo se encontrar acima da faixa → Fig. 158 Ⓐ, **não dar partida no motor.** Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
15. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
16. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta ⚠ → Página 200.

Veja a quantidade de óleo do motor na → Página 264.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área → Fig. 158 Ⓐ. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível do óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.

O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área → Fig. 158 Ⓐ. Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen recomenda substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 206.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem soar sinais sonoros. ▶

Óleo do motor

Luz de advertência central ⚠

e **Acesa:** pressão do óleo do motor muito baixa. STOP **Não prosseguir!** Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 208. Se a luz de advertência permanecer acesa e o nível de óleo estiver adequado, *não* seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada imediatamente.

e **Reabastecer óleo do motor.** Nível do óleo do motor muito baixo. Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 208.

Luz de advertência central ⚠

e **Verificar o nível do óleo.** Nível do óleo do motor muito baixo. Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 208.

e **Aceso:** nível de óleo do motor muito baixo. Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 208.

e **Piscando:** sistema de óleo do motor avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

A luz de advertência da pressão do óleo não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível. ◁

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas, equipamentos e fluidos inapropriados → ⚠ ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e causar a parada do veículo. Nesse caso, o aquecimento interno do veículo também não funcionará, podendo ocorrer a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.
- A exposição prolongada ao frio e a perda de calor corporal são fatores prejudiciais à saúde humana.

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto. ▶

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◁

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 210.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água destilada** e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor.

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performace do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 12 plus-plus ou G 12evo** (ambos de cor lilás), para manter a proteção anticorrosiva ideal → ⓘ.

O líquido de arrefecimento **G 12evo**, adquirido no mercado brasileiro é um líquido pronto para uso, já com as proporções de água destilada e aditivo do líquido de arrefecimento corretos.

A mistura de G 12evo com os líquidos de arrefecimento do motor G 13 (TL-VW 774 J), G 12 plus-plus (TL-VW 774 G), G 12 plus (TL-VW 774 F) ou G 12 (coloração vermelha) piora sensivelmente a proteção anticorrosiva e, por isso, deve ser evitada.

G 12 plus (TL-VW 774 F) ou G 12 (cor vermelha) piora muito a proteção anticorrosiva e, por este motivo, deve ser evitada → ⓘ.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre o líquido de arrefecimento homologado pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento não homologados pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◁

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 210.

Fig. 160 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Fig. 161 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

– Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
– Deixar o motor esfriar → ⚠.
– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 200.
– O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 161.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

– Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório → Fig. 160.
– Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

– Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
– Desrosquear cuidadosamente a tampa → ⚠ no sentido anti-horário.
– Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 211) → ⓘ.
– O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório → Fig. 160. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → ⓘ !
– Rosquear firmemente a tampa no sentido horário.
– Se em caso de emergência não houver à disposição o líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar somente com **água destilada** → ⓘ. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 211 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder notar vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não note vapor ou líquido de arrefecimento saindo.

▶

- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
  - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
  - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
  - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e ferimentos graves.
  - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
  - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → Fig. 160. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor! ◁

Fluido de freio

Fig. 162 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e em uma frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até causar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente do fluido de freio com a especificação **DOT 4** → Fig. 162. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido de freio original Volkswagen. ▶

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido de freio e assegurar que sempre será usado o fluido de freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido de freio

Nível do fluido de freio muito baixo. STOP

Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio.

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido de freio → ⚠.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Quando o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido de freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido de freio.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Conservar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluidos de freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.

O fluido do freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ⚠ ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Usar sempre óculos de proteção!

O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!

Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!

Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substitui-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, não deixar o veículo em local aberto de modo que não "congele" e, assim, seja destruída.

Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente → Página 217, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo*.

Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. ◁

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

Fig. 163 No compartimento do motor: exemplo de posição do visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e com bateria velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

– Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 200.
– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 203.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

Para ter acesso ao visor redondo é necessário remover o suporte da caixa de fusíveis da bateria. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja verificada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

– Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
– O visor redondo → Fig. 163 na parte superior da bateria do veículo muda de cor conforme o nível do eletrólito.
– Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Amarelo claro* ou *incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Preto Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

Eventuais cores diferentes destinam-se ao diagnóstico da bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente. ◁

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

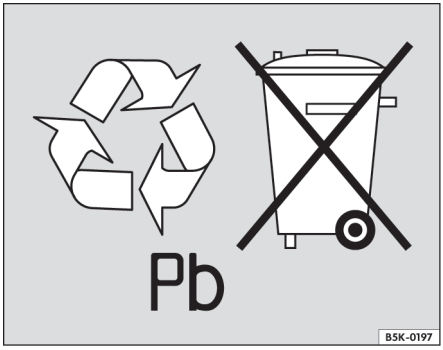


Fig. 164 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade elétrica, capacidade de carga (A/h) adequada para as características do veículo, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠.

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente → Página 17. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no → Página 239.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria do veículo a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo: ▶

– A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
– Se necessário, limita-se o desempenho de alguns consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
– Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

– Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
– Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Somente é necessário recodificar o rádio, se a bateria for reconectada e o rádio for ligado antes da ignição ser ligada. Caso necessário recodificar o rádio, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência). ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 215.

Bateria do veículo

Luz de advertência central ⚠

e **Alternador avariado. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador.**

A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

– Desligar os consumidores elétricos não necessários.
– Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
– Mandar verificar o sistema elétrico.

Para veículos com sistema Start-Stop, o sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 117.

Luz de advertência central ⚠

e **Bateria fraca.**

A bateria do veículo é carregada pelo alternador durante a condução porém o nível de carga não é suficiente.

– Carregar a bateria, fazendo circular o veículo por um período mais longo.

Para veículos com sistema Start-Stop, o sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 117.

Substituir a bateria.

A bateria do veículo não está em bom estado.

– Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Para veículos com sistema Start-Stop, o sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 117.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ◁

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor quanto à pressão muito baixa dos pneus.

Dependendo da versão do veículo, o sistema de controle dos pneus pode não estar disponível.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o descolamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 226. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Com os pneus frios calibrar sempre a pressão, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 226.
- Verificar regularmente a pressão com o pneu frio. Se necessário, calibrar os pneus montados no carro a frio de acordo com os dados indicados na etiqueta → Página 226.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. ◁

Indicador de controle dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 220.

Descrição de funcionamento

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas.

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (!) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- No rádio, tocar no botão configurações ⚙. ▶

– Tocar na superfície de função Carro.
– Tocar na superfície de função Pneus.
– Tocar na superfície de função Configurar.
– Se as 4 pressões dos pneus corresponderem aos valores exigidos, tocar a superfície de função Confirmar, para armazenar as pressões dos pneus.

Depois de um tempo de condução mais longo e velocidades variadas, o sistema reprograma os novos valores de modo autônomo e os monitora.

O indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado novamente nas seguintes condições:

– Se a pressão dos pneus tiverem sido ajustadas.
– Se uma ou mais rodas tiverem sido trocadas.
– Se as rodas tiverem sido invertidas, por exemplo, os da frente para trás → Página 223.

O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 141.

Depois de uma advertência sobre uma pressão dos pneus muito baixa, desligar a ignição e ligar novamente. Somente então o indicador de controle dos pneus pode ser novamente reprogramado. ◁

Soluções de problemas do indicador de controle dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 220.

(!) acesa

A pressão de um ou mais pneus se reduziu ou o pneu sofreu uma avaria estrutural.

– **Não prosseguir!**
– Verificar todas as pressões do pneu e ajustar → Página 226.
– Substituir os pneus danificados.
– Reprogramar novamente o indicador de controle dos pneus → Página 220.
– Caso o problema persistir, procure uma Concessionária Volkswagen.

(!) pisca por cerca de um minuto e acende-se depois em permanência

Sistema avariado.

– **Não prosseguir!**
– Desligar e ligar a ignição novamente.
– Reprogramar novamente o indicador de controle dos pneus → Página 220.
– Caso o problema persistir, procure uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (!) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 226.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 226.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 226.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 226.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda do controle do veículo. ▶

- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver "furado" e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 226.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle é acesa (⚠). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (⚠) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem. ◁

Informações importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Em velocidades altas e contínuas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro. Mantenha sempre a pressão dos pneus recomendada. ▶

- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência. ◁

Manuseio de rodas e pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

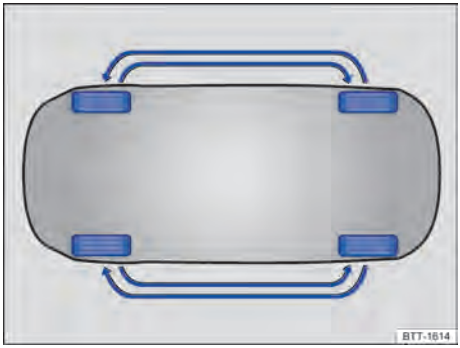


Fig. 165 Esquema para a troca das rodas.

Pneus e rodas são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para as características de condução seguras.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema → Fig. 165. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada revisão do veículo, e quando houver a necessidade do rodízio das rodas recomendamos que seja feito o alinhamento e balanceamento das rodas.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen.

Evitar danos aos pneus

– Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
– Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
– Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 228.
– Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 228. ▶

– Verificar regularmente os pneus quanto a danos não visíveis → Página 228.
– Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados → Página 230.
– Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → ⚠.
– Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem comprometer sua função.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 222.

A idade de cada pneu pode ser determinada através da data de fabricação → Página 230.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre as rodas.

Proteger pneus sem rodas em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Pneus novos

– Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → ⚠ e efeito de frenagem → ⚠ reduzidos.
– Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
– Conforme a versão e o fabricante, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

– Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠.
– Substituir pneus velhos somente por pneus novos liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
– Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Reprogramar o indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou de várias rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser programado novamente. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras → Página 220.

Em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar para que as novas rodas estejam equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus → Página 220. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade acima de 25 km/h.

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação.

Maiores informações sobre o sistema de controle das pressões dos pneus → Página 220.

⚠ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser deformados especialmente por buracos na via e choques contra as guias. Devido a isso podem ocorrer danos aos pneus e aros.

Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessionária Volkswagen.

Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Rodas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

Rodas e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 233.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizadas. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser fixados sempre com o torque de aperto correto → Página 233.

Rodas com elementos decorativos aparafusados

As rodas podem estar equipadas com elementos decorativos intercambiáveis, instalados na roda com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Identificação das rodas

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novas rodas devem conter algumas características de rodas específicas. Conforme o país, podem estar disponíveis as seguintes informações sobre as rodas:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação
- País de origem
- Número de fabricação
- Matéria-prima
- Código da peça

⚠ ATENÇÃO

A utilização de rodas danificadas ou inadequadas pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente rodas liberadas para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e, se necessário, substituí-las.

Pressão dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

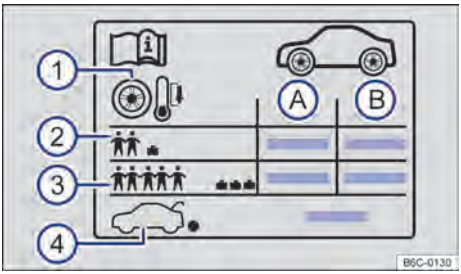


Fig. 166 Etiqueta com as pressões dos pneus.

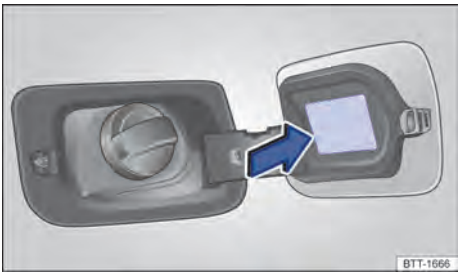


Fig. 167 Na parte interna da portinhola do tanque de combustível: etiqueta com a pressão dos pneus.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Fig. 166:

Ⓐ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.

Ⓑ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.

① Orientação: verificar regularmente a pressão nos pneus frios.

② Pressão dos pneus com carregamento parcial.

③ Pressão dos pneus com carregamento total.

④ Pressão dos pneus para a roda de emergência.

A etiqueta adesiva indica apenas a pressão correta para os pneus liberados e se encontra na parte interna da portinhola do tanque de combustível → Fig. 167.

◁ Dependendo da versão do veículo, a aparência da etiqueta pode variar. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 230.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo → ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

– Verificar a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.
– Verificar a pressão apenas com os pneus frios. A pressão indicada para os pneus é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca solte o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
– Adequar a pressão dos pneus sempre à condição de carga do veículo → Fig. 166 ③.
– Após adequar a pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas e seguir as informações sobre o sistema de controle dos pneus → Página 220.
– Calibrar os pneus sempre com as pressões indicadas na etiqueta. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais. ▶

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o desprendimento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível. ◁

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

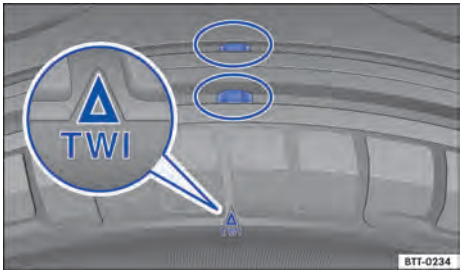


Fig. 168 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro → ⚠.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste do pneu

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

No fundo do perfil do conjunto dos pneus originais, transversalmente à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 168. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre pisos molhados, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem. ◁

Danos nos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

Frequentemente, danos em pneus e rodas ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** incomuns ou **por tendência direcional** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ⚠.

– Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
– Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
– Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
– Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

– Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
– Se for o caso, substituir a roda danificada. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
– Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muitos fatores, como, por exemplo:

– Forma de condução.
– Falta de balanceamento das rodas.
– Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada antes de sua instalação no veículo.

Regulagens do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da direção e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, o alinhamento das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou rodas danificadas. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado. ◁

Roda de emergência

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

Fig. 169 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda de emergência.

Remover a roda de emergência

– Abrir a tampa traseira → Página 74.
– Se for o caso, levantar e prender o assoalho variável do compartimento de bagagem → Página 166. ▶

– Levantar e remover o revestimento do assoalho do compartimento de bagagem.
– Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência → Fig. 169 no sentido anti-horário e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

– Se for o caso, colocar a caixa das ferramentas de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
– Colocar a roda substituída na cavidade para a roda de emergência de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
– Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
– Recolocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
– Se for o caso, fechar o assoalho variável do compartimento de bagagem → Página 166.
– Fechar a tampa traseira.

Se a roda de emergência for diferente das rodas instaladas

Se a roda de emergência for diferente em sua versão dos pneus de rodagem, por exemplo, a roda de emergência deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução → ⚠. Ver também → Página 234.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

– Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h!
– Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
– Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda de emergência → Página 226.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos pneus de rodagem pelo menos uma vez a cada 15 dias → Página 226.

⚠ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ter dimensões diferentes das rodas e pneus → Página 234, *Roda de emergência com dimensões diferentes das rodas de utilização*. A roda de emergência com diferentes dimensões pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Substituir a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 226, *Pressão dos pneus*.

ℹ Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. ◁

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 222.

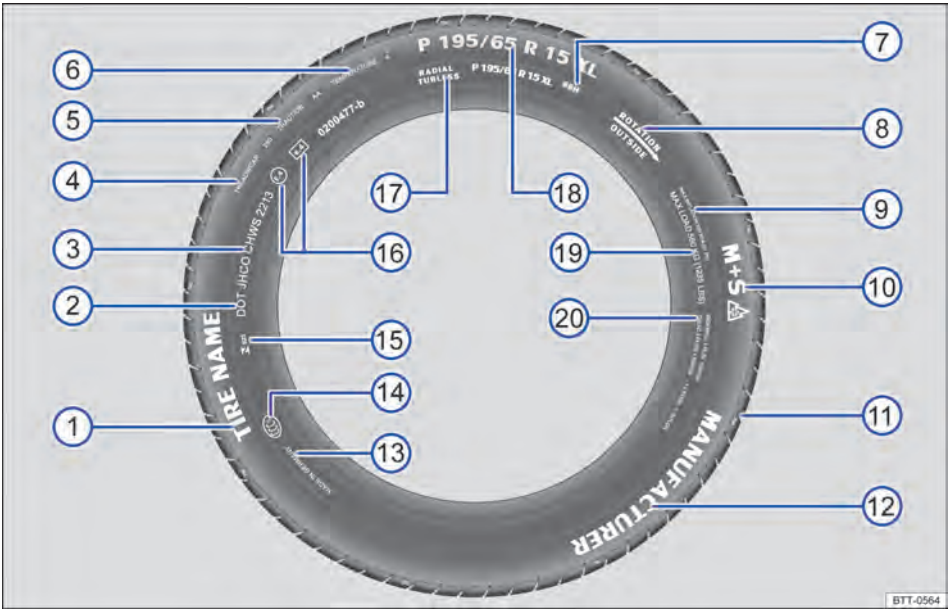


Fig. 170 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

→ Fig. 170	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
1	*Nome do produto*	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
2	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
3	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN [a)] – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 255:			
4	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação *280* se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do ▶	

→ Fig. 170	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
5	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (*AA*, *A*, *B* ou *C*). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com *C* têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
6	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (*A*, *B* ou *C*). Pneus com identificadores *A* e *B* superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
7	88 H	Índice de carga → Página 232 e código de velocidade → Página 232.
8	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 232.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 232.
9	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos EUA.
10	M+S *ou* M/S *ou* ❄	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do *S* com um *E*.
11	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 227.
12	*Nome da marca*, *logotipo*	Fabricante.
13	Feito na Alemanha	País de fabricação.
14	CCC	Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
15	Ⅰ 023	Selo de identificação do INMETRO.
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com *E*, pneus conforme o regulamento EG com *e*. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P — Identificação para veículos de passeio.
		195 — Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 — Proporção altura/largura em %.
		R — Código do tipo de construção radial.
		15 — Diâmetro da roda em polegadas.

21A.5B1.TCR.66

→ Fig. 170	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		XL — Pneu com constituição mais robusta (“Reinforced”).
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos EUA.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética).
	TREAD 4 PLIES	Indicações dos componentes da banda de rodagem:
	1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em pisos molhados. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80 450 kg
85 515 kg
90 600 kg
91 615 kg
93 650 kg
95 690 kg
97 730 kg
99 775 kg
100 800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P máximo 150 km/h
Q máximo 160 km/h
R máximo 170 km/h
S máximo 180 km/h
T máximo 190 km/h
U máximo 200 km/h
H máximo 210 km/h
V máximo 240 km/h
W máximo 270 km/h
Y máximo 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras “ZR” para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h. ◁

Calotas

Calota integral

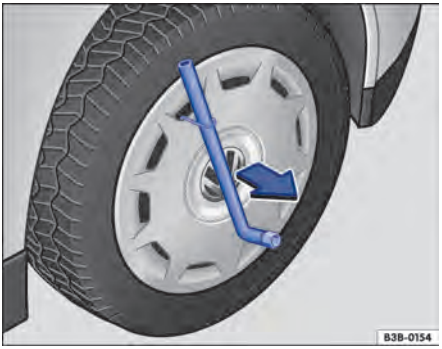


Fig. 171 Retirar a calota integral.

Dependendo da versão do veículo, a calota integral pode não estar disponível.

A calota integral serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser reencaixada após a troca de roda.

Remover a calota integral

– Pegar a chave de roda e o gancho extrator na caixa de ferramentas de bordo → Página 180.
– Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
– Passar a chave de roda pelo gancho extrator → Fig. 171 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

– Verificar a posição correta dos parafusos da roda antifurto → Página 235.
– Pressionar a calota integral da roda sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu. Atentar para que encaixe com segurança em toda a circunferência.

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

A calota integral pode estar apertada com firmeza e não pode ser removida à força. ◁

Troca de roda

Introdução ao tema

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado. ▶

- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e com a transmissão automática colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de movimento do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Em veículos com indicador de controle de pneus, se for o caso, o sistema deve ser reprogramado após a troca da roda → Página 220, *Indicador de controle dos pneus*.

Preparações para a troca de roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo a uma distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 131.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 120.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 113.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 119.
6. Fazer com que todos os ocupantes do veículo desçam e se coloquem em segurança afastados do trânsito.
7. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover a calota da roda → Página 233 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Roda de emergência com dimensões diferentes das rodas de utilização

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Os veículos equipados com rodas com aro de 16 e 17 polegadas, a roda de emergência do veículo possui aro com dimensões diferentes da roda de utilização do veículo.

Além do aro de dimensões diferentes, os veículos equipados com roda de liga leve podem ter a roda de emergência em aço.

A roda de emergência deverá ser utilizada temporariamente, em substituição à roda de utilização do veículo, somente durante o tempo necessário para o reparo da roda ou do pneu → ⚠.

Durante este período, atente para as seguintes precauções: após a instalação da roda de emergência com dimensões diferentes, a pressão deve ser verificada e corrigida, se necessário. Veja a pressão especificada no lado interno da portinhola do tanque de combustível. Em veículos com indicador de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado → Página 220.

A roda com dimensões diferentes deve retornar o mais breve possível para sua condição inicial, após a reinstalação da roda e pneu normais do veículo, já reparados ou substituídos. Atente, também, para que a capacidade máxima de carga, especificada pelo código na lateral do pneu, não seja excedida.

Para reduzir as chances de danos nos pneus e rodas do seu veículo:

– Evitar dirigir em estradas com buracos, depressões ou ondulações. Os impactos sofridos ao se passar por obstáculos como estes podem danificar os pneus de seu veículo e as rodas. Se necessário dirigir nestas condições, é imprescindível a verificação posterior dos pneus e das rodas do veículo, ou solicitar o suporte de uma Concessionária Volkswagen ou de uma empresa especializada.
– Se perceber qualquer dano no pneu, é necessário realizar a substituição o mais rápido possível, pois há risco de estouro e perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência de aro com dimensões diferentes por tempo prolongado, ou por substituição definitiva ao aro 15, 16 e 17 polegadas, pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes com riscos de ferimentos graves.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h com a roda de emergência com dimensões diferentes da roda de utilização do veículo. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas acentuadas.
- Nunca utilize mais de uma roda de aro com dimensões diferentes ao mesmo tempo. ◁

Parafusos da roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Fig. 172 Troca de roda: soltar os parafusos da roda.

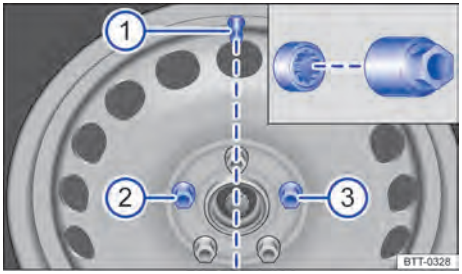


Fig. 173 Troca de roda: válvula do pneu ① e posição de montagem do parafuso da roda antifurto ② ou ③.

Para soltar os parafusos da roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos da roda

– Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 172.
– Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠.

Soltar o parafuso da roda antifurto

Parafuso da roda antifurto não disponível para alguns países.

– Retirar o adaptador do parafuso da roda antifurto da caixa das ferramentas de bordo.
– Encaixar o adaptador no parafuso da roda antifurto até o batente.
– Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
– Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠.

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os parafusos da roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, ▶

com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

O parafuso da roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda na posição → Fig. 173 ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. *Parafuso da roda antifurto não disponível para alguns países.*

Torque de aperto dos parafusos da roda

Torque de aperto prescritos para aros de roda de aço e roda de liga leve:

– **120 Nm**

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

⚠ ATENÇÃO

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos da roda correspondentes a respectiva roda.
- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos da roda.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e as rodas podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca. ◁

Levantar o veículo com o macaco

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.**

Fig. 174 Pontos de apoio do macaco.

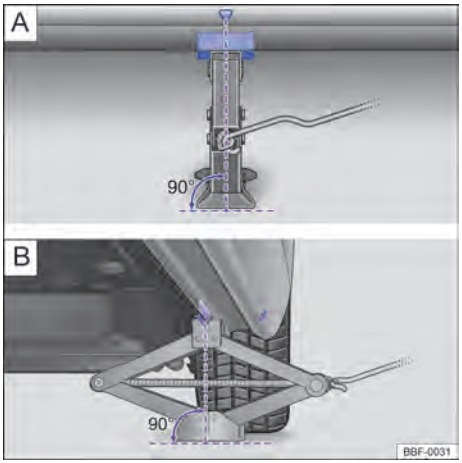


Fig. 175 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) → Fig. 174. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → ⚠.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, no caso de transmissão manual, engatar uma marcha → Página 119 ou, no caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 120 e puxar o freio de estacionamento → Página 131. ▶

Lista de controle (continuação)

3. Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
4. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
5. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
6. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 235.
7. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 174, mais próximo da roda a ser trocada.
8. Prender a manívela manual no alojamento do macaco.
9. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
10. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 175 A e B.
11. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 175.
12. Continuar erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 175.
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas. ◁

Trocar a roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Fig. 176 Troca de roda: sequência de remoção dos parafusos da roda. ▶

Remover a roda

– Observar a lista de controle → Página 234.
– Soltar os parafusos da roda → Página 235.
– Levantar o veículo → Página 236.
– Remover totalmente os parafusos da roda Ⓐ soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
– Remover a roda.

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 220.

– Colocar a roda de emergência.
– Posicionar o parafuso da roda antifurto no sentido horário e apertar *levemente* com o adaptador. *Parafuso da roda antifurto não disponível para alguns países.*
– Posicionar os demais parafusos da roda no sentido horário e apertar *levemente* com a chave de roda.
– Abaixar o veículo com o macaco.
– Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos da roda opostos.
– Instalar a calota → Página 233.

⚠ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos da roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos da roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

ℹ Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.

ℹ Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa. ◁

Após a troca da roda

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

– Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar no compartimento de bagagem → Página 180.
– Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.
– Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro.
– Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Após a troca da roda, sempre se certificar de que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estão fixadas corretamente em seus alojamentos.

ℹ Em veículos com indicador de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado → Página 220. ◁

Manutenção

Serviço

Plano Digital de Serviços

No *Certificado de garantia* na contracapa do Manual de instruções - Versão Física, é confirmada **a data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo. No caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo.

Por meio dos dados descritos no *Certificado de garantia*, é assegurado que os reparos a serem efetuados utilizem as peças corretas para seu veículo. Esses dados contribuem para que, mesmo após muitos anos, seu veículo possa ser reparado sem problemas.

Registro eletrônico digital dos serviços de manutenção executados

Os comprovantes de serviços serão armazenados na memória do sistema central pela Concessionária Volkswagen. Por meio desta documentação do histórico de serviços, o histórico dos serviços de manutenção realizados no veículo pode ser solicitado a qualquer momento, sem custo algum, em qualquer Concessionária Volkswagen. Após a realização de cada serviço de manutenção, será fornecido o comprovante via e-mail ou impresso, conforme armazenado no sistema.

Aplicativo "Meu Volkswagen"

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo **Meu Volkswagen** ou em qualquer concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso ao Plano Digital de Serviços.

O aplicativo Meu Volkswagen está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

Registro digital dos serviços de manutenção

Nos registros digitais dos serviços de manutenção estão documentadas as seguintes informações do veículo:

– Quando determinado serviço foi realizado.
– Quais componentes e fluídos foram trocados.
– Se foi dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
– Caso haja solicitações especiais durante a manutenção, será anotado em registro da oficina.

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Executar os serviços de manutenção em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

Manutenção insuficiente ou não realizada dentro dos limites de quilometragem ou de tempo, prevalecendo o que ocorrer primeiro, acarreta na perda de garantia do veículo.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de serviços insuficientes ou da falta de peças.

Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. ◁

Plano de manutenção Volkswagen

É fundamental para preservar as características técnicas e a integridade do veículo, assim como as condições de garantia, que o Plano de manutenção Volkswagen seja respeitado, de acordo com as características de uso descritas a seguir:

Troca de óleo preventiva

– Trânsito frequente em baixos regimes de rotação do motor com tráfego intenso, onde o motor permanece um longo período em marcha lenta (como "anda e para", tráfego urbano).
– Em trajetos curtos (abaixo de 8 km diários) ou com motor funcionando em temperaturas abaixo do regime considerado ideal.
– Em situações de longa inatividade. ▶

Perante estas condições se faz necessária a realização de uma **troca de óleo entre as revisões de 10.000 km ou 12 meses**, para que as características e as propriedades do motor sejam preservadas.

Condições adversas

Realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 6 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro, caso o veículo seja utilizado nas condições adversas descritas abaixo:

- Trânsito frequente em estradas ou vias ruins, com alto índice de poeira ou sem pavimentação.
- Trânsito predominantemente em situações com elevado índice de partículas suspensas (em regiões com operação de indústrias mineradoras, de cimento e siderurgia, marmorarias, salinas, etc.).
- Trânsito predominantemente com reboque ou em rodagens com carga.

Condições normais

Caso o uso do veículo não se enquadre nas condições adversas, realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 12 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Informações complementares

- Os prazos de verificação e substituição estipulados devem ser rigorosamente seguidos. É admissível uma tolerância para mais, de até **1.000 km** nos serviços executados por quilometragem ou até **um mês** nos executados por tempo.
- São da responsabilidade do proprietário do veículo todos os custos com peças e mão de obra.
- Em todas as verificações, as peças e os materiais são sempre analisados pela sua Concessionária Volkswagen, que o informará sobre uma eventual necessidade de substituição.
- O nível do óleo do motor deverá ser controlado periodicamente → Página 208.
- Abastecer seu veículo com combustíveis de boa qualidade. O comportamento, rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível → Página 180.

A Volkswagen recomenda utilizar o óleo MAXI PERFORMANCE® original Volkswagen (disponível nas Concessionárias Volkswagen).

Para mais informações sobre óleo original Volkswagen, consultar o site **www.vw.com.br**. ◁

Escopos de serviço

Dependendo do modelo/versão do veículo, alguns itens dos escopos de serviço podem não estar disponíveis e/ou não serem aplicados ao veículo.

Os escopos de serviço incluem todos os **itens de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e dos equipamentos do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *itens de inspeção* e *itens de manutenção*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias na sua Concessionária Volkswagen.

Itens de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria: verificar
- Buzina: verificar
- Iluminação (interna e externa): verificar
- Indicador do intervalo de serviço: zerar

Motor/Transmissão

- Correia Poly-V: verificar
- Motor e componentes no compartimento do motor (partes superior e inferior): verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Sistema de escapamento: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar

Chassi

- Amortecedores/molas helicoidais: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Direção elétrica/hidráulica: verificar
- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Sistema de freios e amortecedores: verificar ▶

Carroceria

- Carroceria: verificar quanto a danos e corrosão
- Drenos de água: verificar
- Palheta dos limpadores dos vidros: verificar
- Para-brisa: verificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Sistema de limpadores e de lavadores dos vidros e faróis: verificar
- Teste de rodagem: realizar

Itens de manutenção

Complementarmente aos itens de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros itens de manutenção em seu veículo. Estes itens devem ser realizados em função do *tempo* e/ou *quilometragem*.

- Aditivos: substituir/completar
- Correia dentada/tensor da correia dentada: verificar/substituir
- Correia Poly-V: substituir
- Filtro de ar: substituir
- Filtro de combustível: substituir (somente veículos TOTALFLEX)
- Fluido de freio: substituir
- Filtro de poeira e pólen: substituir
- Motor: substituir filtro/óleo
- Sistema de acionamento do eixo/diferencial : substituir óleo
- Teto solar: limpar e lubrificar
- Transmissão: substituir óleo e filtro
- Velas de ignição: substituir

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

NOTA

Para maiores detalhes sobre a composição de cada serviço, consultar no site **www.vw.com.br** ou em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Ofertas de outros serviços

O serviço de carroceria e pintura

Os veículos Volkswagen são construídos de forma que, em caso de danos na carroceria, só se torna necessária a substituição das peças que realmente tenham sido afetadas.

Os processos de reparação, testados e verificados na fábrica, com peças parciais ou completas, estão disponíveis a preços acessíveis. Mesmo assim, antes de optar pela substituição das peças da carroceria, verifica-se a possibilidade de repará-las.

Exatamente como nos serviços de carroceria, queremos poupar-lhe gastos desnecessários também na pintura. Por isso, são pintadas apenas as peças que realmente necessitem de pintura e não o veículo todo.

A pintura é executada segundo processos testados na fábrica, com tintas e materiais originais. Desse modo, assegura-se o requisito essencial para salvaguardar o direito de garantia da carroceria → Página 257, *Garantia contra perfuração por corrosão*. ◁

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados. ▶

21A.5B1.TCR.66

- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequada de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agridem os materiais e podem danificá-los.

NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.

Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.

Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem. ◁

Lavar o veículo

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas e a forte incidência de radiação solar fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e dobrar os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas como, por exemplo, spoiler, bagageiro ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático → ⓘ.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito excessivo dos limpadores dos vidros, observar as seguintes orientações → Página 244, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavador de alta pressão

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** → ⚠.

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de ▶

distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque traseiro → ⓘ.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** → ⚠.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

Conservar a pintura do veículo

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar **gotas visíveis** sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site **www.vw.com.br**.

Polir a pintura do veículo

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

⚠ ATENÇÃO

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

⚠ ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficiente entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular ("tubeiras"). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 30 cm.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.

- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

NOTA

Antes de utilizar um **sistema de lavagem automático**, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar as rodas e os pneus!
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura involuntária no sistema de lavagem automático.

NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade. ◁

Conservar e limpar a parte externa do veículo

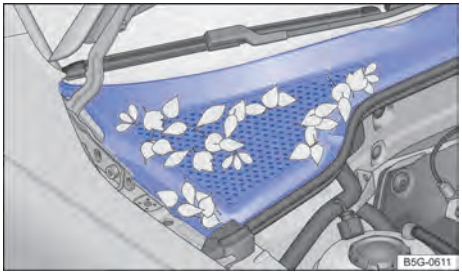


Fig. 177 Entre o compartimento do motor e o para-brisa: caixa de água (representação esquemática).

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro convencional à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone → ⓘ.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera provocam perda de desempenho do sistema limpador dos vidros, bem como movimentos irregulares e ruídos excessivos. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito excessivo pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera → ⓘ. ▶

Produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidros podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

Limpar as peças cromadas e de alumínio

– Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
– Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
– Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e restaurada se necessário.

Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

Limpar o compartimento do motor

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa → Página 200.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água → ⓘ.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ▶

Caixa coletora de água

– A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada → Fig. 177. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento e ventilação ou do ar-condicionado.
– Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

Sensores, lente da câmera de marcha a ré

Limpar a área em frente dos sensores, ou da câmera com um pano macio e produto de limpeza isento de solventes. Observar os locais de instalação → Página 10.

ATENÇÃO

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e desembaçar a superfície de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.

ATENÇÃO

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 200, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados em uma Concessionária Volkswagen.

CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

NOTA

- A perfeita limpeza dos vidros colabora para o bom desempenho do sistema do limpador dos vidros, bem como à sua conservação.
- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Não utilizar raspador de gelo nas lentes dos retrovisores, pois a superfície cromatizada será danificada com aparecimento de riscos!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras. ▶

NOTA

As calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura convencional e um produto de polimento de pintura comuns.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados. ◁

Conservar e limpar o interior do veículo

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outros sedimentos permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos não possam mais ser removidos.

Revestimento dos bancos

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar:

- Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- Para prevenir danos, evitar o contato direto de objetos pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, das dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos dos bancos claros.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em NT - não tecido de microfibra e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos → ⓘ.
- Limpar superfícies em NT - não tecido de microfibra com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos → ⓘ.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza convencional. ▶

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada em limpeza.

Tratamento de manchas dos estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

***Manchas de base aquosa*, como, por exemplo, café ou suco de fruta.**
Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento. Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo. Limpar com um pano seco e absorvente.

***Manchas persistentes*, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.**
Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.

***Manchas de base gordurosa*, como, por exemplo, óleo ou batom.**
Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.

Conservar e tratar revestimentos em couro natural

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

O couro natural é um material sensível.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada dois ou três meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado → ⓘ.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.
- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar revestimentos em couro natural

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações → Página 247, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Sujeiras mais pesadas – Espalhar uma solução de sabão suave[1] com um pano torcido. Absorver pressionando levemente com um pano seco.

***Manchas de base aquosa*, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.**
Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas → ⓘ. ▶

[1] Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

***Manchas de base gordurosa*, como, por exemplo, óleo, batom, etc**

Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície → ⓘ.

***Manchas especiais*, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.**

Enxugar com um pano seco e absorvente. Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

Limpar revestimentos em vinil

Antes da limpeza do revestimento em vinil, observar as seguintes orientações → Página 247, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Utilizar somente água e sabão neutro para a limpeza dos revestimentos em vinil.

Limpar os porta-objetos e os porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

– Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
– Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro

– Remover e esvaziar o cinzeiro.
– Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

– Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
– Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen → ⚠.
– Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave[1].

Limpar os cintos de segurança

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

– Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia → ⚠.
– Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
– Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*[1].
– Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
– Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

⚠ ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

⚠ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca limpar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

⚠ ATENÇÃO

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. ▶

[1] Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança e seus componentes jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agridem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agridem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.

NOTA

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

NOTA

- Limpar com uma escova de cerdas macias somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

NOTA

- O NT - não tecido de microfibra não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O NT - não tecido de microfibra não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.
- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

NOTA

O vinil não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material. ▶

NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo.

Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionárias Volkswagen.

A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

Leves alterações de cor, nos revestimentos em couro natural, causadas pelo uso são normais. ◁

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Acessórios e peças de reposição

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen** e **Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Utilizar apenas combinações de rodas e pneus liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo. ◁

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠ !

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem ▶

21A.5B1.TCR.66

comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **Peças Originais Volkswagen**.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠ !

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de rodas e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode causar uma alteração na reação dos sensores dos airbags que envia a informação para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, causar alterações na suspensão e consequentemente alterar a reação dos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão alterar a reação medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e rodas não liberados pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento do sistema do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão não liberados pela Volkswagen e que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.

- Jamais utilizar combinações de rodas e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

– Antena externa instalada de maneira adequada.
– Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta. ◁

Informações armazenadas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, desempenham as funções de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes deste Manual de instruções não coincidirão mais com as funções iniciais. A ▶

Volkswagen recomenda solicitar adicionar a reprogramação por uma Concessionária Volkswagen na manutenção e garantia digital.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle.

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas → ⚠. Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de falhas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, perto da caixa de fusíveis.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ler você mesmo o registro de falhas pela tomada de conexão para diagnóstico.
- A tomada de conexão para diagnóstico somente pode ser lida por uma Concessionária Volkswagen. ◁

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tão pouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc. ▶

⚠ ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone móvel, bloco de notas e GPS (sistema de posicionamento global) de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente. ◁

Informações ao consumidor

Garantia Volkswagen

Cobertura da garantia

A garantia do seu veículo tem início na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen ou, no caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. A data de início da garantia deverá constar também no *Certificado de garantia* na contracapa do Manual de instruções - Versão Física.

A garantia tem duração de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal) para o veículo completo, sem limite de quilometragem, com exceção:

– *para T-Cross Sense*, a garantia tem duração de **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal) para o veículo completo, inclusive para motor e transmissão, sem limite de quilometragem.
– das peças descritas na → Página 257, no item VII.
– das peças instaladas na Concessionária Volkswagen ou adquiridas no balcão de peças.

A garantia está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência. ◁

Condições de garantia do veículo

Este produto é garantido pela Volkswagen do Brasil, na forma a seguir estabelecida:

I - Cobertura da garantia

- A Volkswagen do Brasil, por meio de sua rede de Concessionárias, garante as peças de seu veículo que em uso normal apresentarem defeitos de fabricação, falhas no material, na montagem ou na pintura, desde que não decorram de influências externas, de origem química ou mecânica.

- As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas pelas Concessionárias Volkswagen. ▶

- Todas as peças e os serviços efetuados em garantia serão gratuitos e as peças substituídas em garantia serão de propriedade da Volkswagen do Brasil.

II - Prazo de validade

Para o veículo:

- A garantia tem início (termo inicial):

– na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen, que deverá constar também no *Certificado de garantia* **ou**

– na data do licenciamento do veículo no caso de vendas diretas, que deverá constar também no *Certificado de garantia*.

- A garantia termina (termo final):

– **1 ano** *para T-Cross Sense*, após o termo inicial, sem limite de quilometragem para o veículo completo, inclusive para motor e transmissão, com exceção das peças descritas na → Página 257, no item VII;

– **3 anos** *para as demais versões do veículo*, após o termo inicial, sem limite de quilometragem para o veículo completo, com exceção das peças descritas na → Página 257, no item VII;

– **6 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem contra perfurações por corrosão na carroceria, conforme detalhado na → Página 257.

Para peças de reposição:

- A garantia tem início (termo inicial):

– na data de colocação, para as peças de reposição instaladas nas Concessionárias Volkswagen, constante na **nota fiscal**;

– na data da venda, para as peças de reposição vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen, constante na **nota fiscal**.

- A garantia termina (termo final):

– **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando adquiridas na oficina e/ou balcão de peças e instaladas nas Concessionárias Volkswagen;

– **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen e instaladas por terceiros;

– em ambos os casos a garantia não se aplica para as peças que sofrem desgaste natural → Página 257, no item VII.

III - Restrição ao prazo de garantia

Quebra de vidros: somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilometragens iniciais, essa garantia é de **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal), contados do termo inicial.

IV - Concessões de garantia

- No caso de pneus e baterias, a garantia é de **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal), desde que a necessidade de troca não seja por desgaste natural → Página 257, no item VII.

- Aparelhos de som e rádios serão reparados por meio das Concessionárias Volkswagen diretamente ou pelos respectivos fabricantes.

V - Condições gerais para a concessão da garantia

- São condições para efetivação da garantia:

– que a reclamação seja feita diretamente à Volkswagen ou à Concessionária Volkswagen, logo após a constatação do defeito;

– que todas as manutenções tenham sido executadas por uma Concessionária Volkswagen, observadas as quilometragens ou os tempos previstos neste manual;

– que todas as peças tenham sido substituídas por peças originais Volkswagen ou homologadas pela Volkswagen e o serviço executado pela Concessionária Volkswagen;

– que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural das peças, prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza e casos fortuitos ou de força maior;

– que sejam atendidas as orientações e as recomendações sobre o uso, a proteção, a manutenção e a conservação do veículo, contidas neste Manual de instruções. ▶

VI - Extinção da garantia

- Atenção, pois, além da extinção pelo decurso do prazo, a garantia total ou parcial do veículo poderá ser imediatamente cancelada no caso de:

– falta de cumprimento das recomendações contidas neste Manual de instruções, relativas à utilização e à conservação do veículo;
– não execução das manutenções previstas neste manual dentro dos prazos e das quilometragens previstos e exclusivamente em Concessionárias Volkswagen, até o momento da solicitação da garantia;
– modificação e alteração do veículo ou agregado, com exceção das autorizadas pela Volkswagen em uma Concessionária Volkswagen.

VII - O que não é coberto pela garantia?

1 - Peças danificadas por prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza ou ao fim de sua vida útil não são cobertas pela garantia.

2 - As peças e serviços relacionados a seguir são considerados como de manutenção normal do veículo desde que substituídas de acordo com os prazos previstos nas Revisões Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário do veículo:

– aditivo do líquido de arrefecimento e fluidos;
– anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor, contrapinos e travas para filtro de combustível;
– elementos filtrantes / filtros;
– lavagem, reapertos, ajustes, regulagens, balanceamento e alinhamento de rodas, verificações em geral;
– lubrificantes / óleos, graxa, combustível e similares.

3 - Algumas peças são de desgaste natural. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada a condições de rodagem, de quilometragem percorrida, do tipo de utilização e do modo de dirigir.

São itens considerados como peças de desgaste natural e, portanto, devem ser substituídas periodicamente, conforme prescrito no plano de manutenção ou avaliação do nível do desgaste:

– amortecedores;
– buchas e coxins;
– correias;
– discos de freio;
– filtros;
– lâmpadas;
– palhetas dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro;
– pastilhas e lonas de freio;
– pneus;
– sistema de embreagem (platô e disco);
– velas de ignição.

Estas peças, quando substituídas nessa condição, não são cobertas pela garantia. Problemas não relacionados com o desgaste natural propriamente dito (ruído, vazamento, inoperância, etc.) são cobertos normalmente pela garantia.

4 - A garantia se restringe ao veículo, suas peças e componentes, não cobrindo qualquer decorrência de avaria ou defeito do veículo, tais como:

– despesas de transporte;
– hospedagem;
– imobilização do veículo;
– socorro ou guincho.

A apresentação do Manual de instruções - Versão Física, é obrigatória quando for necessário um serviço de manutenção ou de garantia. ◁

Garantia contra perfuração por corrosão

A Volkswagen concede aos seus veículos uma garantia especial contra perfuração por corrosão.

A garantia especial contra perfuração por corrosão é de **6 anos** (já incluído o prazo de garantia legal).

Para a efetivação dessa garantia na reparação ou na substituição da parte perfurada por corrosão, além de obedecidas as condições gerais para manutenção da garantia, são condições essenciais:

– que a perfuração por corrosão constatada seja levada ao conhecimento de uma Concessionária Volkswagen o mais breve possível.
– que qualquer dano provocado na carroceria, pintura ou proteção tenha sido reparado de imediato e comprovado por uma ▶

Concessionária Volkswagen, com a utilização de peças e materiais aprovados pela Volkswagen do Brasil.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Verificar a localização na → Página 261, *Dados de identificação do veículo*.

A garantia contra perfuração por corrosão não terá validade para os veículos que forem direcionados para serviços em oficinas que não pertençam ao grupo de Concessionárias Volkswagen. Portanto, antes de contratar uma empresa de seguros, verificar as condições ofertadas, com referência às oficinas credenciadas, com as quais essas empresas mantêm operações conjuntas. ◁

Etiquetas adesivas e plaquetas

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

– Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
– Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições. ◁

Recepção do rádio e antena

Nos aparelhos de rádio instalados de fábrica está instalada uma antena com recepção do rádio no teto do veículo.

Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos como, por exemplo, telefones móveis, forem operados nas proximidades da antena do teto. ◁

Instalar o rádio

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

– Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
– Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen. ▶

– Os rádios **não** previstos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
– É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.
– A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
– A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

NOTA

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas. ◁

Fone de ouvido

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes. ◁

Serviço de atendimento ao cliente

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e poderá ajudá-lo. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

– **Internet:** www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat),
– **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),
– **Redes sociais** (Oficiais – facebook; instagram; Youtube e Twitter).

Volkswagen do Brasil - Central de relacionamento com Clientes
Via Anchieta, km 23,5
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa. ◁

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo: ▶

Equipamentos de radiofrequência

– Imobilizador eletrônico.
– Chave do veículo com comando remoto.
– Sistema de travamento e de partida Keyless Access.

Equipamentos elétricos

– Tomada 12 V. ◁

Licença de utilização (ANATEL)

Os dispositivos acionados por radiofrequência como o comando remoto e rádios com conexão Bluetooth estão em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foram autorizados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

Os números de homologação destes dispositivos são identificados pela sequência numérica, conforme fornecedor:

Comando remoto

– 03604-16-05364

Comando remoto com Keyless Access

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o sistema Keyless Access.

– 00940-14-02856

Imobilizador

– 06962-18-06353
– 05293-18-06353
– 02144-17-03430
– 03834-18-06353

Rádios com conexão Bluetooth

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o dispositivo de conexão Bluetooth.

– 00231-20-09215
– 01095-17-03226
– 03592-17-10457

Estes equipamentos operam em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não podem causar interferência a sistemas operando em caráter primário. ◁

Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

É possível verificar com que motor um veículo está equipado, consultando a etiqueta de dados do veículo e os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores indicados poderão divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso, em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

– Passageiros.
– Total de bagagem.
– Carga de apoio do reboque em condução com reboque.
– Carga de apoio do reboque sobre o engate.

Performance

As performances correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo. E ▶

foram determinados sem equipamentos limitadores de desempenho como, por exemplo, parabarro.

Capacidade máxima de tração

As capacidades de tração admissíveis indicadas são válidas apenas para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

ATENÇÃO

Não observar ou exceder os valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

ATENÇÃO

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos jamais devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.
- O respeito aos limites máximos de peso e à carga admissivel sobre os eixos é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores.

ATENÇÃO

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no compartimento de bagagem do veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◁

Dados de identificação do veículo

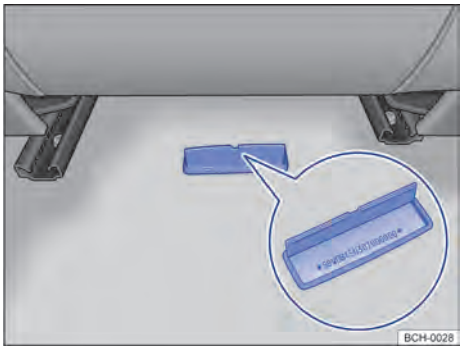


Fig. 178 Em frente ao banco do passageiro traseiro no assoalho direito: número de identificação do veículo (número do chassi).

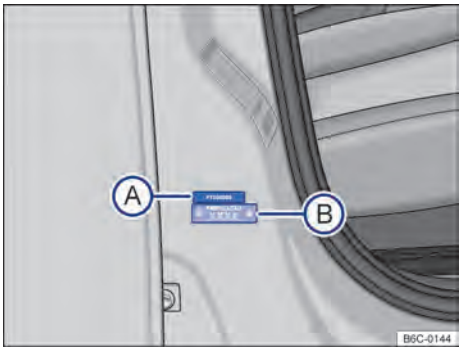


Fig. 179 Na área inferior da coluna da porta dianteira direita: etiqueta com número de identificação do veículo parcial (VIS) Ⓐ e placa do ano de fabricação Ⓑ.

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

A gravação do número de identificação do veículo (VIN) está localizado em frente ao banco do passageiro traseiro no assoalho direito → Fig. 178.

Número de identificação do veículo parcial (VIS - número do chassi parcial)

As placas (VIS) estão localizadas na área inferior da coluna da porta dianteira direita → Fig. 179 Ⓐ e no compartimento do motor do lado do condutor, na coluna da suspensão. Estas placas são destruídas ao serem removidas. ▶

21A.5B1.TCR.66

Adicionalmente, o número VIS está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado no bloco do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 203.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na travessa dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 203.

Placa de identificação do ano de fabricação

A placa com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na área inferior da coluna da porta dianteira direita → Fig. 179 Ⓑ. Esta placa é destruída ao ser removida.

NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! ◁

Informações do ar-condicionado

Fig. 180 Informações do ar-condicionado

Legenda para → Fig. 180:

1. Especificação do óleo lubrificante do ar-condicionado.
2. Especificação do fluído refrigerante do ar-condicionado.
3. Nível da carga do ar-condicionado.

Símbolo e descrição:

- ⚠ Alerta: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.
- Tipo de líquido de arrefecimento.
- Tipo de lubrificante.
- Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).

ATENÇÃO

Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado. ◁

Dimensões

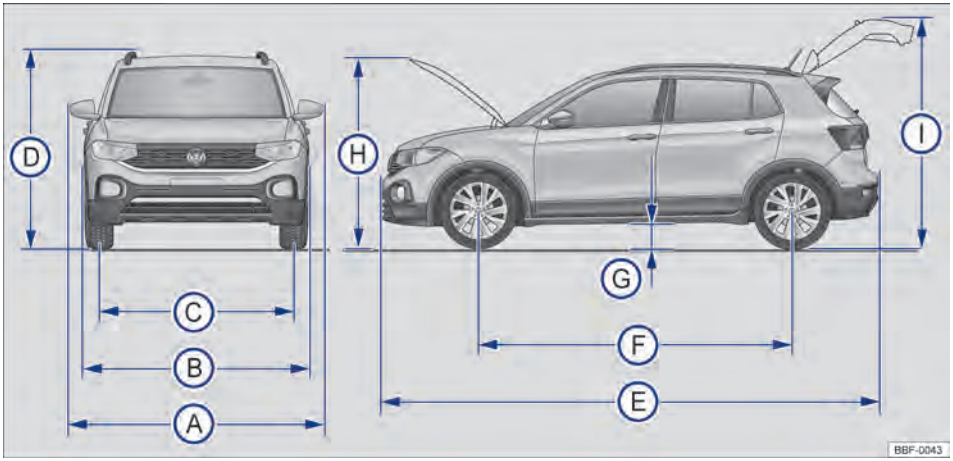


Fig. 181 Dimensões.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

Legenda para → Fig. 181:		
A	Largura do veículo *(com os espelhos retrovisores externos)*	1.977 mm
B	Largura do veículo *(sem os espelhos retrovisores externos)*	1.760 mm
C	Bitola dianteira[a)]	1.524 - 1.531 mm
	Bitola traseira[a)]	1.509 - 1.516 mm
D	Altura máxima do veículo (com as longarinas longitudinais)[a)]	1.598 - 1.601 mm
E	Comprimento do veículo	4.199 mm
F	Distância entre eixos	2.651 mm
G	Altura do vão livre em relação ao solo[b)]	188 - 191 mm
H	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta[a)]	1.791 - 1.794 mm
I	Altura com a tampa traseira aberta[b)]	2.003 - 2.005 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 10,9 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.
- Conduzir cautelosamente sobre entradas de terrenos, rampas, meio-fio e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificados na passagem. ◁

21A.5B1.TCR.66

Capacidades

Reservatório de água dos lavadores dos vidros (→ Página 205)	3,1 litros
Tanque de combustível (→ Página 177)	aproximadamente 52 litros, dos quais aproximadamente 7,5 litros de reserva[a)]
Quantidade de óleo do motor (→ Página 208)	4 litros

a) A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 7,5 litros de combustível.

Motor 1.0 TOTALFLEX 85/94 kW - TSI

Potência	**Gasolina**	85 kW (116 cv) a 5.500 rpm	
	Etanol	94 kW (128 cv) a 5.500 rpm	
Torque máximo	**Gasolina**	200 Nm (20,4 kgfm) a 2.000 - 3.500 rpm	
	Etanol	200 Nm (20,4 kgfm) a 2.000 - 3.500 rpm	
Código do motor		DHSB	
Cilindros, Cilindrada		3 cilindros, 999 cm^3	
Relação de compressão		10,5:1	
Velas de ignição		04E.905.602.F[a)]	
Tipo de transmissão		Manual de 6 marchas (MQ 200) Automático de 6 marchas (AQ 250)	
		Manual	**Automático**
Velocidade máxima[b)]	**Gasolina**	183 km/h	179 km/h
	Etanol	189 km/h	184 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h[b)]	**Gasolina**	6,6 s	7,3 s
	Etanol	6,5 s	7,0 s
Aceleração 0 - 100 km/h[b)]	**Gasolina**	10,0 s	10,9 s
	Etanol	9,6 s	10,4 s
Peso em ordem de marcha[c)]		1.215 kg	1.241 kg
Peso bruto admissível (PBT)		1.660 kg	1.710 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro		880 kg	930 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro		830 kg	
Carga admissível sobre o teto		50 kg	
Reboque com freio, aclives até 8%		400 kg	
Reboque sem freio, aclives até 8%		400 kg	
Capacidade máxima de tração (CMT[d)])		2.060 kg	2.110 kg
Nível sonoro máximo com veículo parado[e)]		76,0 dB (A)	78,8 dB (A)
Rotação em marcha lenta[f)]		920 +/- 50 rpm	980 +/- 50 rpm
Emissão de CO em marcha lenta[f)]		< 0,2% (máximo)	

a) Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

b) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

c) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

d) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

e) Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

f) Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). ◁

21A.5B1.TCR.66

Motor 1.4 TOTALFLEX 110/110 kW - TSI

Potência	**Gasolina**	110 kW (150 cv) a 5.000 rpm
	Etanol	110 kW (150 cv) a 4.500 - 6.000 rpm
Torque máximo	**Gasolina**	250 Nm (25,5 kgfm) a 1.500 - 3.800 rpm
	Etanol	250 Nm (25,5 kgfm) a 1.500 - 4.000 rpm
Código do motor		CWLA
Cilindros, Cilindrada		4 cilindros, 1395 cm^3
Relação de compressão		10,0:1
Velas de ignição		04E 905 602 A[a)]
Tipo de transmissão		Automático de 6 marchas (AQ 250)
Velocidade máxima[b)]	**Gasolina / Etanol**	198 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h[b)]	**Gasolina / Etanol**	5,9 s
Aceleração 0 - 100 km/h[b)]	**Gasolina / Etanol**	8,7 s
Peso em ordem de marcha[c)]		1.292 kg
Peso bruto admissível (PBT)		1.740 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro		960 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro		830 kg
Carga admissível sobre o teto		50 kg
Reboque com freio, aclives até 8%		400 kg
Reboque sem freio, aclives até 8%		400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT[d)])		2.140 kg
Nível sonoro máximo com veículo parado[e)]		80,2 dB (A)
Rotação em marcha lenta[f)]		750 +/- 50 rpm[g)] 830 +/- 50 rpm[h)]
Emissão de CO em marcha lenta[f)]		< 0,2% (máximo)

a) Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

b) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

c) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

d) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

e) Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

f) Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE).

g) Ar-condicionado desligado

h) Ar-condicionado ligado ◁

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
A/h	Ampere hora.
A2DP	Tecnologia de transmissão de sinais de áudio via Bluetooth® comum a vários fabricantes (Advanced Audio Distribution Profile).
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AM	Modulação de amplitude (onda média, MW).
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
AQ 250	Transmissão automática de 6 marchas.
ASR	Controle de tração.
AUX	Entrada auxiliar de áudio (Auxiliary Input).
AVRCP	Tecnologia de controle à distância de fontes de áudio via Bluetooth comum a vários fabricantes® (Audio Video Remote Control Profile).
bar	Unidade de medida de pressão.
BAS	Assistente de frenagem.
BCM	Módulo de controle (Body Control Module).
CDM	Código do motor.
cm^3	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB	Decibel, unidade de medida de ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
EBV	Distribuidor eletrônico da força de frenagem.
ECE	Comissão Econômica para Regulamentação na Europa (Economic Commission for Europe-Regelung).
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EON	Suporte de outras redes de transmissão (Enhanced Other Network).
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Signal).
FM	Modulação de frequência (ondas ultracurtas, UKW).
GALA	Adequação do volume em relação à velocidade.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
GSM	Sistema mundial de comunicação móvel (Global System for Mobil Communications).
HFP	Telefonia sem fio (Hands-Free-Profile).
IMEI	Número de série para a identificação exclusiva de aparelhos terminais de GSM (International Mobile Station Equipment Identity).
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

Abreviatura	Significado
kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de unidades.
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo do metro.
MP3	Formato para compressão de arquivos de áudio.
MQ 200	Transmissão manual de 6 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
º C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PIN	Número de identificação pessoal.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
psi	Libra por polegada quadrada, indicação de pressão dos pneus.
RDS	Sistema de dados de rádio para serviços adicionais (Radio Data System).
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de unidades.
SIM	Módulo de identificação do interlocutor (Subscriber Identity Module).
SMS	Serviço de mensagens curtas (Short Message Service).
TFT	Tecnologia de display de cristal líquido (Thin-film transistor).
TSI®	Injeção direta de combustível com turboalimentação.
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
UMTS	Padrão de rede móvel (Universal Mobile Telecommunications System).
USB	Universal Serial Bus.
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.
VBR	Bitrate variável.
VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
VIS	Número de identificação do veículo parcial com os 8 últimos digitos finais do chassi (Vehicle Indicator Section).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.
WMA	Formato para compressão de arquivos de áudio.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer
controles ao abastecer 32
etanol 177
gasolina 177
Abastecimento
com etanol 177
com gasolina 177
indicador do nível de combustível 19
luz de controle 19
Abertura
cortina de proteção solar do teto solar panorâmico 99
Abertura de conforto
teto solar 79
vidros elétricos 77
Abertura independente da porta 70
Abrir
portas 69
tampa do tanque de combustível 177
tampa traseira 75
teto solar panorâmico 78
vidros 77
ABS
consultar sistemas de assistência à frenagem 141
Acendedor de cigarro 148
Acessórios 251
Acionamento dos vidros 77
Ações de preparação
bateria do veículo 216
troca de lâmpadas incandescentes 185
troca de roda 234
Acomodar volumes de bagagem 163
Active Info Display 18
perfis de informação 18
Água dos lavadores dos vidros
reabastecer 205
verificar 205
Airbag
função detecção de colisão 48
Airbag frontal
consultar sistema de airbag 48
Airbag frontal do passageiro
consultar sistema de airbag 44
Airbag frontal do passageiro dianteiro
desligar com o interruptor acionado pela chave 49
Airbags laterais
ver Sistema de airbag 50
Airbags para cabeça
ver Sistema de airbag 51
Ajustar
apoio para cabeça 86
banco dianteiro 82
hora 25
pastilhas de freio 109
postura correta nos bancos 35
volante 81
Ajustar a hora 25
Ajustar o relógio
relógio digital 17
Ajustar pastilhas de freio
ver também freios 109
Alavanca do farol alto 88
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 88
Alerta de velocidade 23
Alerta sonoro
cinto não colocado 37
Alertas sonoros
luz 88
luzes de advertência e de controle 15
Alterações 251, 258
Amaciar
motor 112
os primeiros quilômetros 112
pneus 224
Android Auto™
estabelecer conexão 160
menu 159
particularidades 160
terminar conexão 160
Antena 258
Antena externa 253
Aparelho de transmissão 253
Apoio para cabeça 86
Apoios para cabeça 85
Apple CarPlay™
estabelecer conexão 159
menu 159
particularidades 159
terminar conexão 159
App store 158
Download 158
Funções básicas 158
Aquecimento 101, 102
Aquecimento e ar-condicionado 101
Ar-condicionado 101, 102
água embaixo do veículo 105
AUTO (modo automático) 102
comandos 102
desembaçador dos vidros 103
desligar 102
dicas 104

21A.5B1.TCR.66

distribuição de ar 103
falha de funcionamento 105
modo de recirculação de ar 103, 104
modo de refrigeração 102
orientações de funcionamento 104
regular a temperatura 102
vapor de água embaixo do veículo 105
ventilador 103
Argola de reboque dianteira 199
Aros
limpar 244
ASR
ligar e desligar 143
ver sistemas de assistência à frenagem 141
ver Sistemas de assistência à frenagem 143
Assentos 34
assistente de direção para estacionamento(Park Assist)
finalizar prematuramente 137
Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 137
condições para estacionar 139
estacionar em linha 139
estacionar lado a lado 139
interrupção automática 137
sair do estacionamento 140
soluções de problemas 140
Assistente de frenagem (BAS) 142
Assoalho do compartimento de bagagem 166
Assoalho variável do compartimento de bagagem 166
Atividades de preparação
antes de cada viagem 32
reabastecer o óleo do motor 208
trabalhar no compartimento do motor 202
verificar o nível do óleo do motor 208
Auxílio à partida 194
cabo auxiliar de partida 196
executar 196
ponto de aterramento 195
ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) 195
Auxílio à partida externo
consultar auxílio à partida 194
Auxílio de estacionamento 133, 137
comandar 133
representação no display 134
soluções de problemas 134

B

Bagageiro
consultar bagageiro do teto 167
Bagageiro do teto 167
utilizar os suportes 167
Banco 84
Banco dianteiro 82
Bancos 34, 82
banco dianteiro 82
Bancos traseiros 83
Banco traseiro 84
BAS
ver sistemas de assistência à frenagem 142
Bateria
consultar bateria do veículo 215
substituir da chave do veículo 66
Bateria do veículo 215
ações de preparação 216
auxílio à partida 196
carregar 217
conectar 217
descarregar-se 218
desconectar 217
desligamento automático dos consumidores 217
eletrólito da bateria 216
explicação dos símbolos 215
local de instalação 215
se descarrega 63
significado dos alertas na bateria do veículo 215
substituir 217
verificar o nível do eletrólito 216
Bateria do veículo (12 V)
ponto de aterramento para auxílio à partida 195
Bloqueio da alavanca seletora
transmissão automática 121
Bloqueio do diferencial
ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) 142
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) 142
Bluetooth
Conectar 156
Função de áudio 156
Função de telefone 156
Botão de bloqueio
transmissão automática 121
Botão de partida 114
desligamento de emergência 117
função de partida de emergência 117
Buzina 12

C

Cabo de ruptura 171
Cadeira de criança
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro 49
etiqueta adesiva do airbag 55
fixar com cinto de fixação superior Top Tether 59
norma 54
Cadeiras de criança 52
idade 54
proteger com cinto de segurança 60
sistemas de fixação 54

tipos de cadeiras de criança 53
transportar crianças no veículo 54
Caixa coletora de água 244
Calota da roda
calota integral 233
Calotas 233
Câmera de marcha a ré 135
configurações 136
estacionar 136
ligar e desligar 135
lista de controle 135
orientações operacionais 136
premissas 136
representação no display 135
Capacidade de carga dos pneus 231, 232
Capacidades
óleo do motor 209, 264
reservatório de água dos lavadores do para-brisa 205
reservatório de água dos lavadores dos vidros 264
tanque de combustível 177, 264
Carga de apoio
carregar o reboque 172
Carga de reboque
carregar o reboque 172
Carregar
acomodar volumes de bagagem 163
bagageiro do teto 168
compartimento de bagagem 164
conduzir com a tampa traseira aberta 111
reboque 172
Caso de pane
proteger o veículo 62
Catalisador 178
falha de funcionamento 179
Cavidades ocas 244
Central de relacionamento ao cliente 259
Chave
consultar a chave do veículo 65
Chave de reposição
consultar a chave do veículo 65
Chave do veículo 65
chave de reposição 65
consultar a chave do veículo 65
não autorizada 117
soluções de problemas 66
substituir a bateria 66
Cilindro da ignição
bloqueio 113, 116
remover a chave da ignição 117
Cinto de segurança
indicador do status do cinto 37
luz de advertência 37
Cintos de segurança 36
cintos torcidos 40
colocar 40
enrolador automático do cinto de segurança 43
limitador de força 43
limpeza 247
lista de controle 39
manuseio 39
não colocados 38
posição do cadarço 41
pré-tensionador do cinto de segurança 43
regulagem de altura do cinto de segurança 42
tirar 40
Cobertura da garantia 255
Cobertura do compartimento de bagagem 165
Codificação antifurto 153
Código de velocidade 232
Código do rádio
ver codificação antifurto 153
Comando
auxílio de estacionamento 133
Comando do instrumento combinado 27
Comando e indicações no rádio 28
Combustível 175
etanol 176
gasolina 176
nota sobre o impacto ambiental 177
problemas 179
Compartimento de bagagem 164
assoalho variável do compartimento de bagagem 166
cobertura 165
luz do compartimento de bagagem 92
Compartimento do motor 200
atividades de preparação 202
bateria do veículo 215
caixa coletora de água 244
limpeza 244
líquido de arrefecimento do motor 210
óleo do motor 206
Compartimento para literatura de bordo 145
Condições adversas 240
Condições de garantia do veículo 255
Condições normais 240
Condução
indicador do nível de combustível 19
nível de combustível muito baixo 19
travessia de trechos alagados 111
Condução com reboque
ver reboque 169
Condução no inverno
espelho 96
teto solar panorâmico 78
Conduzir
arrancar em ladeiras 122
com consciência ecológica 107

com transmissão automática 122
com um reboque 172
economicamente 107
em água salgada 112
estacionar em declives 130
estacionar em subidas 130
parar em ladeiras 122
preparativos de viagem 32
reboque 199
registros de dados 253
viagens internacionais 32
Conduzir com consciência ecológica 107
Conduzir economicamente 107
Conduzir economizando combustível 107
Conector de diagnóstico 254
Configurações
de mídia 160
de rádio 160
de tela 160
do sistema 160
Modo manobrista 162
Perfil de usuário 163
sistema 160
Configurações do veículo
rádio 29
Conservação
consultar conservação do veículo 241
Conservação de peças cromadas 244
Conservação de peças de alumínio 244
Conservação do veículo 241
antena do vidro 258
cavidades ocas 244
compartimento do motor 244
componentes de plástico 247
couro natural 247
descongelar o cilindro da fechadura das portas 244
elementos decorativos de madeira 247
espelhos retrovisores externos 244
estofamentos 247
exterior 241
interior 247
lavador de alta pressão 242
lavagem manual 242
lavar o veículo 242
limpar as palhetas dos limpadores dos vidros 182
limpar as rodas 244
limpar os cintos de segurança 247
manuseio do revestimento dos bancos 247
NT - não tecido de microfibra 247
painel de instrumentos 247
peças cromadas 244
peças de alumínio 244
pintura do veículo 242
posição de serviço dos limpadores do parabrisa 182
proteção da parte inferior do veículo 244
revestimentos em tecido 247
sistema de lavagem automático 242
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros 182
vedações de borracha 244
vidros 244
Consultar o prazo de serviço 26
Consumidor elétrico 149, 172
Consumidores elétricos 149
Consumo de combustível
conduzir economicamente 107
o que aumenta o consumo? 179
Controle automático da luz de condução 89
Controle de distância de estacionamento
utilização de lavador de alta pressão 242
Controle de tração (ASR) 141, 143
Controle do motor
luz de controle 116
soluções de problemas 116
Controle eletrônico da potência do motor - EPC 178
Controles ao abastecer 32
Cortina de proteção solar do teto solar panorâmico
abrir e fechar 99
limitador de força 99
Cristalização da pintura 242

D

Dados de identificação do veículo 261
Dados de viagem 22
Dados do motor 265, 266
Dados técnicos 260
capacidades 177, 205, 209, 264
carga sobre o teto 168
cilindrada 265, 266
dados do motor 265, 266
dimensões 263
especificação do óleo do motor 206
etiqueta de dados do veículo 261
etiqueta de identificação 261
plaqueta de fábrica 261
potência 265, 266
pressão dos pneus 226
Danos nos pneus 228
Declaração de conformidade 259
Descansa-braço central 87
Descarte
pré-tensionador dos cintos de segurança 43
Descongelar as fechaduras 244
Descongelar o cilindro da fechadura das portas 244
Desembaçador do vidro traseiro 103
Desembaçar
vidros 103
Desgaste dos pneus 228

Desligamento automático dos consumidores 217
Desligamento de emergência 117
Destravar
com Keyless Access 67
Destravar emergencialmente a alavanca seletora 124
Dimensões 263
Direção
luz de alerta 126
luz de controle 126
Direção assistida 125
Direitos autorais 155
Display 18, 20, 153
instrumento combinado 20
limpar 153
Display de temperatura
líquido de arrefecimento do motor 20
Dispositivo de reboque
instalar 174
Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 141

E

EBV
ver sistemas de assistência à frenagem 141
EDS
ver Sistemas de assistência à frenagem 142
Eletrólito da bateria 216
Em caso de emergência 62
caso de pane 62
listas de controle 62
luzes de advertência 62
proteger a si mesmo e ao veículo 62
triângulo de segurança 63
Encosto do banco traseiro
rebater para frente 84
rebater para trás 84
Engatar a marcha
transmissão automática 120
Enrolador automático do cinto de segurança 43
Entrada USB 145, 146
EON 267
EPC - Controle eletrônico da potência do motor 178
Equipamentos de segurança 47
Equipamentos que consomem eletricidade 63
Erguer o veículo
lista de controle 236
ESC
ligar e desligar 143
ver Sistemas de assistência à frenagem 143
Escopos de serviço 240
Espelho
área que não é vista 96
ponto cego 96
Espelho retrovisor interno 97
Espelhos retrovisores 96, 97
dobrar 99
espelho retrovisor interno 97
externos 98
rebatimento do espelho retrovisor externo direito 98
Espelhos retrovisores externos 98
conduzir com um reboque 171
conservação do veículo 244
falha de funcionamento 99
memorizar para marcha a ré 98
rebater 98
ESS - Emergency Stop Signal 63
Estacionar 130
com o assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 139
Estacionar e manobrar 130
Estilo de condução econômico 107
Etanol 176
indicador do nível de combustível 19
Etiqueta de dados do veículo 261
Etiqueta de identificação 261
Etiquetas adesivas 258
Exterior
permanência mais prolongada com o veículo 112
venda do veículo 112
Extintor de incêndio 63

F

Falha de funcionamento
ar-condicionado 105
auxílio ao estacionamento 133
catalisador 179
espelhos retrovisores externos elétricos 99
imobilizador 117
recepção do rádio 258
sensor de chuva 95
sistema de controle dos pneus 221
sistema de reconhecimento de cansaço 25
teto solar panorâmico 78
vidros elétricos 77
Farol
lavadores 94
viagens internacionais 91
Farol baixo 88
Farol de conversão 90
com marcha a ré engatada 90
Farol de neblina 89
Fechamento
cortina de proteção solar do teto solar panorâmico 99

Fechamento de conforto
teto solar 79
vidros elétricos 77
Fechamento de emergência
porta do passageiro dianteiro 72
portas traseiras 72
Fechamento ou abertura de emergência
destravar emergencialmente a alavanca seletora 124
porta do condutor 71
tampa traseira 76
Fechar
portas 69
tampa do tanque de combustível 177
teto solar panorâmico 78
vidros 77
Ferramenta
consultar ferramentas de bordo 180
Ferramentas de bordo 180
acesso às ferramentas 180
acomodação 180
componentes 181
Filtro de carvão ativado 179
Filtro de poeira 105
Filtro de pólen 105
Filtro de poluentes 105
Fixação com ISOFIX
cadeira de criança 57
Fixação com LATCH 57
Fluido de freio 213
especificação 213
Fluidos 204
FM 267
Fone de ouvido 259
Freio
ajustar pastilhas de freio 109
fluido de freio 213, 214
freio de estacionamento 131
indicador de frenagem de emergência 63
pastilhas de freio 109
servofreio 109
sistema de assistência à frenagem 141
troca do fluido de freio 214
Freio de estacionamento 131
Freios
avaria 112
Função Coming Home 90
Função de frenagem de manobra 133
Função de partida de emergência 117
Função detecção de colisão
airbag 48
Função de telefone
Durante uma chamada telefônica 157
Realizar uma chamada telefônica 157
Receber uma chamada telefônica 157
Função kick-down 122
Função Leaving Home 90
Funções de conforto
reprogramação 253
Funções do banco 87
Fusíveis 189
caixa de fusíveis no compartimento do motor 192
caixa de fusíveis no compartimento do motor na bateria 193
caixa de fusíveis no painel de instrumentos 190
compartimento do motor 191
identificação da cor 194
painel de instrumentos 190
preparações para a substituição 194
reconhecer fusíveis queimados 194
substituir 193, 194
versões 194

G

Gancho para pendurar sacos 167
Gancho para vestimentas 146
Garantia contra perfuração por corrosão 257
Garantia Volkswagen 255
Gasolina 176
aditivos 176
combustível 176
indicador do nível de combustível 19
tipos 176
Gestão de energia 152
GRA 129

H

Habitáculo 12
Hodômetro 17, 18

I

Ignição 113
chave do veículo não habilitada 113
ver motor e ignição 113
iluminação
Indicadores de direção 88
Iluminação 88
farol alto 90
Luz de condução 88
luz de condução diurna 89
luz de estacionamento 90
Soluções de problemas 92
Iluminação ambiente 92
Iluminação externa 183
Iluminação interna 92
Imobilizador
falha de funcionamento 117
Imobilizador eletrônico 116

Indicações de utilização 152
Indicador da temperatura
indicador off-road 128
temperatura externa 21
Indicador da temperatura externa 21
indicador de controle dos pneus 220
Indicador de controle dos pneus
Trocar os pneus 224
Indicador de dados de viagem 22
Indicador de frenagem de emergência 63
Indicador do intervalo de serviço 26
Indicador do nível de combustível 19
gasolina ou etanol 19
luz de controle 19
Indicadores de desgaste do pneu 227
Indicadores do display
hora 25
portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas 21
textos de advertência e de informação 23
Indicadores no display do instrumento combinado 27
Indicador multifunções 22
Indicador off-road 128
altímetro 128
bússola 128
indicador da temperatura do óleo 128
indicador de temperatura do líquido de arrefecimento 128
indicador do ângulo de direção 128
selecionar os instrumentos 128
Informações ao consumidor 255
Informações armazenadas na unidade de controle 253
Informações complementares 240
Informações do ar-condicionado 262
Instalação posterior
aparelho de transmissão 253
telefone do veículo 253
Instalar o rádio 258
Instrumento combinado 17
comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros 27
comando por meio do volante multifunções 28
display 17, 18, 20
estrutura do menu 27
indicador do intervalo de serviço 26
indicadores 27
instrumentos 17, 18
luz de controle 15
luzes de advertência 15
símbolos 15
Instrumento combinado analógico 17
Instrumento combinado digital
ver Active Info Display 18
Instrumentos 17, 18
Instrumentos adicionais
indicador off-road 128
Interruptor acionado pela chave
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro 49
ISOFIX 57

K

Keyless Access 67
botão de partida 114
destravar ou travar com Keyless Access 67

L

Lâmpada da luz de posição 186, 188
Lâmpada do farol alto 186
Lâmpada do farol baixo 186
Lâmpada do farol de neblina 187
Lâmpada do indicador de direção 188
Lâmpada do indicador de direção dianteiro 186
Lanterna de leitura 92
Lanterna do porta-luvas no lado do passageiro dianteiro 92
Lanterna interna 92
Lanterna traseira
troca das lâmpadas incandescentes 188
LATCH
cadeira de criança 57
Lavador de alta pressão 242
Lavadores do para-brisa / vidro traseiro
alavanca dos lavadores do para-brisa / vidro traseiro 93
Lavadores dos vidros 93
Lavagem 241
com lavador de alta pressão 242
manual 242
Lavar o veículo 242
dobrar os espelhos retrovisores 99
Levantar o veículo
com o macaco 236
macaco 236
Licença de utilização (ANATEL) 260
Ligar e desligar o farol alto 90
Ligar e desligar os indicadores de direção 88
Limitador de força
cortina de proteção solar do teto solar panorâmico 99
teto solar 80
vidros elétricos 78
Limitador de força do cinto de segurança 43
Limpadores do para-brisa
levantar o braço dos limpadores 182
posição de serviço 182
rebater para fora o braço dos limpadores 182

Limpadores do para-brisa / vidro traseiro
alavanca dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro 93
Limpadores dos vidros 93
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis 94
funções 94
sensor de chuva 94
sistema de lavagem automático do farol 94
Limpadores e lavadores dos vidros
soluções de problemas 95
Limpar o display 153
Limpeza
consultar conservação do veículo 241
Líquido de arrefecimento
consultar líquido de arrefecimento do motor 210
Líquido de arrefecimento do motor 210
abertura para abastecimento 212
especificações 211
indicador de temperatura 20
luz de advertência 20
reabastecer 212
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor 212
Líquido de proteção anticongelante 211
Lista de controle
antes de trabalhos no compartimento do motor 202
antes do primeiro uso 150
câmera de marcha a ré 135
caso de pane 62
cintos de segurança 39
completar o óleo do motor 208
controles ao abastecer 32
em caso de emergência 62
erguer o veículo com o macaco 236
preparações para a troca de roda 234
preparativos de viagem 32
segurança da condução 32
troca de lâmpadas incandescentes 185
verificar o nível do óleo do motor 208
viagens no exterior 32
LOW BATTERY 152
Luz
alavanca do farol alto 88
alavanca dos indicadores de direção 88
alertas sonoros 88
AUTO 89
Coming Home 90
desligar 88
farol baixo 88
farol de neblina 89
funções 89
iluminação dos instrumentos e dos interruptores 92
interruptor das luzes 88
lanternas de leitura 92
lanternas internas 92
Leaving Home 90
ligar 88
luz de posição 88, 89
Luz de advertência
cinto de segurança 37
líquido de arrefecimento do motor 20
tampa do compartimento do motor 204
trocar a marcha 123
vista geral 15
Luz de alerta
sistema de freio 143
sistemas de assistência à frenagem 143
Luz de condução diurna 89
Luz de controle
abastecimento 19
ABS 143
cinto de segurança 37
controle do motor 116
ESC 143
falha da lâmpada incandescente 92
indicadores de direção 92
na porta do condutor 70
nível de combustível 19
sistema de airbag 45
sistema de controle dos pneus 221
sistemas de assistência à frenagem 143
sistema Start-Stop 117
travamento central 70
trocar a marcha 123
vista geral 15
Luz de posição 88, 89
Luzes de advertência 62
Luzes de frenagem de emergência 63

M

Macaco 233
Maçanetas das portas
externas 9
Manutenção 239
Manutenção do veículo
limpar o porta-objetos 247
módulo do airbag (painel de instrumentos) 247
vinil 247
Menu de serviços 25
Mídia 155
direitos autorais 155
Operação de mídia 155, 156
Pré-requisitos do banco de dados e de arquivos 155
Modificações 251
Modificações no veículo 251
etiquetas adesivas 258
plaquetas 258
Modificações técnicas 251
etiquetas adesivas 258
plaquetas 258

Modo de recirculação de ar 104
ar-condicionado 103
desligar 104
funcionamento 104
Modo manobrista
VW Play 162
Monitoramento do interior do veículo 74
Montagens e acoplamentos 251
Motor
amaciar 112
funcionamento irregular do motor 179
ruídos 115
Motor e ignição 113
chave do veículo não autorizada 116
chave do veículo não habilitada 113
cilindro da ignição 113
dar a partida no motor com Keyless Access 114
desligamento automático da ignição 114
desligamento de emergência 117
desligar o motor 115
função de partida de emergência 117
imobilizador eletrônico 116
ligar o motor 114
Motor novo 112
Multi Collision Brake
ver Sistema de frenagem automática pós-colisão 142

N

Nota sobre o impacto ambiental
combustível 177
NT - não tecido de microfibra 247
Número de assentos 34
Número de identificação 261
Número de identificação do motor
determinar 262
Número de identificação do veículo 261
Número do chassi 261

O

Octanagem 176
Ofertas de outros serviços 241
Óleo
consultar óleo do motor 206
Óleo do motor 206
abertura para enchimento 208
consumo 207
especificação 206
reabastecer 208
troca 207
vareta de medição 208
verificar o nível do óleo do motor 208
Operação no inverno
consumo de combustível 108
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança? 38
Orientações de segurança para o manuseio de combustível 175
Orientações gerais 32
Orientações para a conservação do veículo 241
Orientações para condução 106
roda de emergência 229
Orientações sobre os dados técnicos 260
Os cintos de segurança protegem 39
O serviço de carroceria e pintura 241
Outros documentos aplicáveis 150

P

Painel de instrumentos 12
limpeza 247
sistema de airbag 44, 247
Palheta do limpador do vidro traseiro
limpar 182
substituir 182
Palhetas dos limpadores do para-brisa
limpar 182
substituir 182
Palhetas dos limpadores dos vidros 182
limpar 182
substituir 182
Para-sol 99
Parado no trânsito
proteger o veículo 62
Parafuso da roda antifurto 181
Parafusos da roda 233, 235
torque de aperto 236
Park Pilot
ver Auxílio ao estacionamento 133
Particularidades
conduzir com um reboque 173
dobrar os espelhos retrovisores 99
estacionar 131, 263
funcionamento irregular do motor 179
o motor dá solavanco 179
rebocar 197, 198
recepção do rádio 258
tirar a chave do veículo 113, 116
vapor de água embaixo do veículo 105
Peças de reposição 251
Pedais 35, 106
Perfil de usuário
VW Play 163
Perfis de informação 18
Plano de manutenção Volkswagen 239
Plano Digital de Serviços 239
Plaqueta de fábrica 261
Plaquetas 258

Pneus
veja rodas e pneus 220
ver rodas e pneus 222
Pneus mais velhos 224
Pneus unidirecionais 232
Polimento 242
Ponto de aterramento 195
Porta-copos 147
console central dianteiro 147
console central traseiro 147
garrafas de bebidas 147
Porta-luvas
lanterna 92
ver Porta-objetos 145
Porta-objetos 144
console central dianteiro 145
console do teto 146
descansa-braço central dianteiro 146
lado do passageiro dianteiro 145
lanterna do porta-luvas 92
literatura de bordo 145
na parte inferior do console central 145
outros porta-objetos 146
porta-luvas 145
porta-óculos 146
Porta-óculos 146
Porta do condutor
vista geral 11
Portas 69
fechamento ou abertura de emergência 71
trava de segurança para crianças 61
Portinhola do tanque de combustível
ver tampa do tanque de combustível 177
Posição de serviço
limpadores do para-brisa 182
Posição do cadarço do cinto de segurança 41
Postura no banco
postura incorreta 34
Pré-tensionador do cinto de segurança 43
Pré-tensionador dos cintos de segurança
descarte 43
serviço e descarte 43
Premissas
câmera de marcha a ré 135
Preparativos de viagem 32
Press & Drive
ver Keyless Access 67
Pressão dos pneus 226
verificar 226
Princípio físico de uma colisão frontal 37
Procedimentos preparatórios
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor 212
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor 212
Profundidade do perfil 227
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste 227
Programa eletrônico de estabilidade (ESC) 141, 143
Proteção da parte inferior do veículo 244
Proteção solar 99

Q

Qualidade dos combustíveis 180

R

Rádio 154, 258
comando 28
configurações do veículo 29
indicação 28
Operação de rádio 154
Rádios 150
Rear View
ver Câmera de marcha a ré 135
Rebatimento do espelho retrovisor externo direito 98
Rebocar
barra de reboque rígida 198
o próprio veículo 198
particularidades 197, 198
proibição de reboque 198
transmissão automatica 198
transmissão manual 198
Reboque 169
argola de reboque dianteira 199
cabo de ruptura 171
carga de apoio 172
carga de reboque 172
carregar 172
condições técnicas 170
conduzir 172
conduzir com um reboque 172
conectar 171
engatar 171
espelhos retrovisores externos 171
instalar o dispositivo de reboque 174
lanternas traseiras 171
orientações para condução 199
regulagem do farol 172
Recepção do rádio
antena 258
falha de funcionamento 258
Recipiente para reserva 175
Recomendação de intervalo 24
comando 24
desligar 24
funcionamento 24
ligar 24
Recomendação de marcha 106
Recomendações de segurança 150
Recursos 204

Redução do gás de escapamento
problemas 179
Registrar dados 253
Registro de falhas 254
Registros de dados durante a condução 253
Regulagem de alcance do farol 91
Regulagem de altura do cinto de segurança 42
Regulagem de inclinação do encosto do banco traseiro 84
Relógio 17, 25
Relógio digital 25
Remover a neve 244
Remover o gelo 244
Remover resíduos de cera 244
Reparos 251
etiquetas adesivas 258
plaquetas 258
sistema de airbag 252
Representação no display
auxílio de estacionamento 134
Reprogramação das unidades de controle 253
Revestimento dos bancos 247
conservar e limpar o couro natural 247
limpar a capa de tecido 247
limpar NT - não tecido de microfibra 247
limpar o estofamento 247
manuseio do revestimento dos bancos 247
vinil 247
Roda de emergência 228
orientações para condução 229
remover 228
Roda de emergência com dimensões diferentes da roda de utilização do veículo 234
Rodas 225
elementos decorativos aparafusados 225
identificação 225
Rodas e pneus 220, 222
amaciar 224
armazenar os pneus 224
balanceamento das rodas 228
capacidade de carga dos pneus 232
código de velocidade 231, 232
consultar rodas e pneus 223
dados técnicos 230
danos nos pneus 228
desgaste dos pneus 228
evitar danos 223
falha no alinhamento das rodas 228
falta de balanceamento 228
guardar a roda substituída 229
identificação 230
indicadores de desgaste do pneu 227
inscrição dos pneus 230
número de inscrição dos pneus (TIN) 230
número de série 230
penetração de corpos estranhos 228
pneus mais velhos 224
pneus novos 224
pneus unidirecionais 232
pressão dos pneus 226
profundidade do perfil 227
roda de emergência 228
roda de emergência com dimensões diferentes da roda de utilização do veículo 234
rodas 225
rodízio das rodas 223
substituir os pneus 224
tampas das válvulas 227
tipo de pneus 230
trocar a roda 233
Rotação do motor 19
Ruídos
motor 115
sistemas de assistência à frenagem 143

S

Sair do estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 140
Segurança da condução 32
Seleção do perfil de condução 126
características dos perfis de condução 127
comportamentos padrão dos perfis de condução e sistemas do veículo 127
funcionamento 126
manobrar 126
Seletor basculante
Tiptronic 121
Sensor de chuva 94
falha de funcionamento 95
Sentar
ajustar a posição do volante 81
ajustar o apoio para cabeça 86
desinstalar o apoio para cabeça 86
encosto do banco traseiro 84
instalar o apoio para cabeça 86
número de assentos 34
postura correta nos bancos 35
Serviço 239
Serviço de atendimento ao cliente 259
Servofreio 109, 141
Símbolo de chave fixa 26
Símbolos
ver luz de advertência 15
ver luz de controle 15
Sinais intermitentes de conforto 88
Sincronizar a chave do veículo 66
Sistema
ABS 141
sistema antibloqueio do freio (ABS) 141
Sistema antibloqueio do freio (ABS) 141

Sistema de airbag 44
airbag frontal 48
airbags laterais 50
airbags para cabeça 51
conservação do veículo 247
descrição 46
desligar com o interruptor acionado pela chave 49
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro 49
diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro 45
função 46
limitações 252
limpeza do painel de instrumentos 247
luz de controle 45
reparos 252
utilização de cadeiras de criança 49
Sistema de Airbag
em caso de acionamento dos airbags 48
Sistema de alarme 73
monitoramento do interior do veículo 74
riscos de falha do alarme 74
Sistema de alarme antifurto 73
descrição 73
Sistema de assistência
sistema antibloqueio do freio (ABS) 141
Sistema de assistência à frenagem 141
Sistema de assistência nas subidas 125
Sistema de bagageiro do teto
Orientações de uso 169
Sistema de controle da pressão dos pneus
trocar os pneus 224
Sistema de controle de emissões dos gases de escape 178
Sistema de controle dos pneus 220
falha de funcionamento 221
indicador de controle dos pneus 220
luz de controle 221
Sistema de freio 141
soluções de problemas 112
ver freios 112
Sistema de frenagem automática pós-colisão 142
Sistema de lavagem automático 242
Sistema de reconhecimento de cansaço 24
comando 24
desligar 24
falha de funcionamento 25
funcionamento 24
ligar 24
Sistema de travamento e de partida Keyless Access
ver Keyless Access 67
Sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access 67
Sistema de ventilação e aquecimento
comandos 102
regular a temperatura 102
Sistema do rádio
indicador off-road 128
Sistema regulador de velocidade 129
Sistema regulador de velocidade (GRA)
comandar 129
Sistemas
ASR 141
assistente de frenagem (BAS) 142
BAS 142
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) 142
controle automático da luz de condução 89
controle de tração (ASR) 141
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 141
EBV 141
EDS 142
GRA 129
Sistema de assistência nas subidas 125
sistema regulador de velocidade 129
XDS 142
Sistemas de assistência
assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 137
assistente de frenagem (BAS) 142
auxílio de estacionamento 133, 137
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) 142
câmera de marcha a ré 135
controle de tração (ASR) 141, 143
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 141
GRA 129
indicador de controle dos pneus 220
programa eletrônico de estabilidade (ESC) 141, 143
recomendação de intervalo 24
seleção do perfil de condução 126
Sistema de assistência nas subidas 125
sistema de controle dos pneus 220
sistema de frenagem automática pós-colisão 142
sistema de reconhecimento de cansaço 24
sistema regulador de velocidade 129
sistema Start-Stop 117
Sistemas de assistência à frenagem 141
ABS 141
ASR 141
BAS 141
EDS 141
ESC 141
XDS 141
Sistema Start-Stop 117
luz de controle 117
na condução com reboque 170

Soluções de problema
direção 126
seleção do perfil de condução 127
Soluções de problemas 72, 76
Acionamento do airbag 73
airbag frontal do passageiro dianteiro desligado 46
airbag frontal do passageiro dianteiro ligado 46
assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 140
auxílio de estacionamento 134
botão de partida 116
cilindro da ignição 116
controle do motor 116
falha em lâmpada incandescente 189
imobilizador 116
indicadores de direção 68
Indicadores de direção 72
Keyless Access 68, 72
luz de alerta bateria (12 V) do veículo 219
luz de alerta do gerador 219
Luz de controle da porta condutor 72
pressão do óleo do motor 209
restabelecer a função automática de fechamento e abertura dos vidros 78
sensor do óleo do motor 209
sistema de airbags 46
sistema regulador de velocidade (GRA) 130
sistemas de assistência à frenagem 143
sistema Start-Stop 119
Superfícies dos sensores 68
teto solar 80
transmissão de dupla embreagem 123
Travamento automático 72
verificar o nível do óleo do motor 209
Substituição de peças 251
Subwoofer 149

T

Tacômetro (conta-giros) 19
Tampa do compartimento de bagagem
consultar tampa traseira 74
Tampa do compartimento do motor
abrir 203
fechar 203
indicação do display 204
luz de advertência 204
Tampa do tanque de combustível
etanol 177
gasolina 177
Tampas das válvulas 227
Tampa traseira 74
abrir 75
conduzir com a tampa aberta 111
destravar 75
fechamento ou abertura de emergência 76
Tapetes 106
Telas de acesso rápido 154
Telefone celular
utilização sem antena externa 254
Telefone móvel
utilização sem antena externa 254
Telefone veicular 253
Teto de vidro
ver Teto solar 78
ver Teto solar panorâmico 78
Teto soiar
abertura de conforto 79
Teto solar
fechamento de conforto 79
limitador de força 80
Teto solar panorâmico 78
abrir 78
cortina de proteção solar 99
falha de funcionamento 78
fechar 78
Teto solar panorâmico elétrico
ver Teto de vidro 78
TIN 230
Tipos de combustível e abastecimento 175
Tiptronic 121
Tomada 148
12 Volts 149
Torque de aperto
parafusos da roda 236
Tração 231
Transmissão automática 120
arrancar em ladeiras 122
bloqueio da chave de ignição 113, 116
conduzir 122
função kick-down 122
parar em ladeiras 122
rebocar 198
trocar a marcha 120
Transmissão manual 119
rebocar 198
ver também trocar a marcha 119
Transportar 163
acomodar volumes de bagagem 163
bagageiro do teto 167, 168
carregar o reboque 172
conduzir com a tampa traseira aberta 111
conduzir com um reboque 172
Gancho para pendurar sacos 167
orientações para condução 110
Transportar crianças no veículo 54
Transporte
reboque 169
Transporte de crianças no veículo 52
Trava de segurança para crianças 61

Travamento central 69
abertura independente da porta 70
botão do travamento central 70
descrição 70
destravar ou travar por dentro 70
Keyless Access 67
sistema de alarme antifurto 73
Travar
com Keyless Access 67
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseira em caso de emergência 72
Travessia de trechos alagados 111
Travessia de trechos alagados com água salgada 112
Treadwear 230
Triângulo de segurança 63
Troca da lâmpada incandescente
no para-choque dianteiro 187
Troca da roda
após a troca da roda 238
Troca das lâmpadas incandescentes
lanterna traseira 188
na carroceria 188
Troca de lâmpadas incandescentes
ações de preparação 185
lista de controle 185
no farol dianteiro 186
Troca de óleo preventiva 239
Troca de roda 233
ações de preparação 234
levantar o veículo 236
parafusos da roda 235
trocar a roda 237
Trocar a marcha
com o Tiptronic 121
destravar emergencialmente a alavanca seletora 124
engatar a marcha (transmissão automática) 120
engatar a marcha (transmissão manual) 119
luzes de advertência e de controle 123
recomendação de marcha 106
transmissão automática 120
transmissão manual 119

U

UKW 267
Unidade de controle do motor 178
Unidades de controle 253
reprogramação 253

V

Vareta de medição de óleo 208
Vedações de borracha 244
Veículo
destravar ou travar com Keyless Access 67
destravar ou travar por dentro 70
parar em declives 130
parar em subidas 130
proteção em caso de pane 62
Venda do veículo 6
em outros países / continentes 112
Ventilação 102
Verificação e reabastecimento 200
Verificar o nível do óleo do motor 208
Viagens internacionais
farol 91
lista de controle 32
Vidro elétrico 77
Vidros
consultar acionamento dos vidros 77
desembaçar 103
Vidros elétricos
abertura conforto 77
abrir 77
botões 77
falha de funcionamento 77
fechamento de conforto 77
fechar 77
limitador de força 78
Vidros mecânicos
abrir 77
fechar 77
Vista geral
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 88
console central 13
estrutura do menu 27
instrumentos 17, 18
lado do condutor 12
lado do passageiro dianteiro 14
luzes de advertência 15
luzes de controle 15
porta do condutor 11
revestimento do teto 14
vista frontal 9
vista traseira 10
Vista geral de conforto 150
Vista geral do aparelho 154
Vista geral do veículo
vista frontal 9
vista traseira 10
Volante 81
seletor basculante (Tiptronic) 121
tração unilateral 228
vibração 228
Volante de direção
ajustar 81
Volante multifunções 12, 28

VW Play 153
Bem-vindo 153

W

Wi-Fi
Conectar 158
Esquecer a rede 158

X

XDS
ver Sistemas de assistência à frenagem 142

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2020 Volkswagen do Brasil

Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

Manual de instruções:
T-Cross
Português Brasil: 08.2020
Número de artigo: 21A.5B1.TCR.66